

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA - CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Sexta-feira, 16 a domingo, 18 de Janeiro de 2026

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXIV Nº 24.938

R\$ 5,00

Tanure rebate: “inverdades que deram ares de realidade ao que não passa de especulação”

MAGNAVITA - PÁGINA 31

Dário recebe novo diretor do Deinter 2

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas



O prefeito Dário Saadi recebeu em seu gabinete, o delegado Oswaldo Diez Júnior, que assumiu a direção do Departamento de Polícia Judiciária do Interior 2 (Deinter 2), sediado em Campinas, na última quinta-feira (15). A alteração de comando é movimento esperado após a saída do secretário estadual de Segurança Pública, Guilherme Derrite, que será candidato nas próximas eleições, e a nomeação de Oswaldo Nico Gonçalves para o cargo. Diez Júnior agradeceu a receptividade e disse estar orgulhoso de assumir o cargo na cidade onde nasceu

PÁGINA 5

Campinas lidera alta do aluguel entre não capitais

Campinas registrou em 2025 a maior alta dos preços de aluguel entre as cidades brasileiras que não são capitais, com avanço de 19,92%, segundo o Índice Fi-peZAP. O percentual é mais que o dobro da média nacional e coloca o município

no topo do ranking fora das capitais. No país, os aluguéis subiram 9,44% no ano, índice ainda acima da inflação oficial, que fechou em 4,26%, pressionando o custo de vida. Fora do grupo das capitais, o município está isolada na liderança

PÁGINA 5

Mortes caem 15% no Corredor Dom Pedro I

PÁGINA 7

Ônibus de Campinas é mais caro que SP, RJ e DF

Bilhete Único Comum foi reajustado para R\$ 6, Vale-Transporte possuiu a cus-tar R\$ 6,50. Em São Paulo, a tarifa foi de R\$ 5 para R\$ 5,30. No Rio, o aumento foi de R\$ 4,70 para R\$ 5. O Distrito Fe-deral manteve a tarifa sem reajuste

PÁGINA 6

Denúncia aponta falta de remédios em unidades

Falta de medicamentos em centros de saúde de Campinas preocupa usuários do SUS e motivou denúncia de vereador, que afirma haver remédios estocados no novo almoxarifado, mas falhas na distri-buição às unidades básicas

PÁGINA 6



Alan Santos/PR

Pode ter visto na afirmação de Allan as digitais dos irmãos Bolsonaro

Michelle atropela Flávio e marca ponto com “o Galego”

A ex-primeira-dama divulgou um post nas redes sociais em resposta a ataques de Allan do Santos – a quem chama de Allan “dos demônios”

TALES FARIA - PÁGINA 19

Consulta ao IPTU já pode ser feita em São Paulo

PÁGINA 14

Estado de SP registra 1ª morte por dengue

PÁGINA 13

VINICIUS LUMMERTZ

Esquerda chic: o desgaste do figurino

PÁGINA 19

DORA KRAMER

O precipitado descarte de Tarcísio

PÁGINA 2

Dora Kramer*

O precipitado descarte de Tarcísio

Alguma coisa não está batendo bem nesse descarte de Tarcísio de Freitas (Republicanos) como candidato à Presidência. O movimento parte dos filhos de Jair Bolsonaro (PL), não tem o apoio de Michelle e é encampado pelo presidente do PP, mas dos outros partidos de oposição não se ouviu até agora um pio a respeito.

Ou bem os adversários do presidente Luiz Inácio da Silva já entregaram os pontos, dando a reeleição como certa, ou há lances mais espertos a serem jogados que por ora fogem à percepção.

Uma terceira hipótese, bastante plausível, é a de estarmos diante de mais uma grossa trapalhada bem ao gosto dos herdeiros do ex-presidente. O cenário atual não os favorece.

De um lado, o governador do estado mais importante e maior colégio eleitoral do país, apontado nas pesquisas como dono de potencial para derrotar Lula. De outro, Bolsonaro preso e, ao que se diz, debilitado, e seus filhos: Flávio (PL), o pretendente a presidente mais rejeitado; e Eduardo, cassado e abandonado por Donald Trump em seu autoexílio nos Estados Unidos.

Por mais que Tarcísio de Freitas tenha sido criatura da lavra de “seu Jair”, isso já faz quatro anos. Muita água rolou por debaixo da ponte do bolsonarismo, sendo toda ela turvada pela lama do negacionismo na pandemia e pelos crimes da trama golpista.

A reeleição de Lula não é fava contada. Seus oponentes aparecem todos na pesquisa do instituto Quaest com índices acima de 30% nas simulações de segundo turno, o que projeta um ambiente de todos contra o petista na batalha final.

Mesmo bem colocado, Flávio tem problemas. A rejeição sempre pode ser revertida, mas a pessoa moderada do filho não convence o centro e contraria o extremismo mau comportado que fez o sucesso do pai.

Francamente, não dá para entender que vantagem a direita levaria ao abraçar uma candidatura duvidosa à Presidência, perder uma vaga certa no Senado pelo Rio de Janeiro e ainda empurrar Tarcísio, seu maior ativo eleitoral, para fora da área de influência do clã.

*Jornalista e comentarista de política

Alexandre Garcia

Soberania relativa

Soberania entrou na Pauta e tem sido evocada agora com a captura de Maduro e antes com a Magnitsky em Moraes. Por um longo período defendíamos que o povo é que é soberano. Nota do governo Lula diz que a captura de Maduro foi “uma afronta gravíssima à soberania da Venezuela.” Lula, no meio do primeiro ano do atual mandato, afirmou, sobre eleições na Venezuela e defendendo Maduro, que “o conceito de democracia é relativo”. Ora, quando há democracia relativa, soberania é igualmente relativa. Quem está desesperado com perigo em sua casa, não se importa que o vizinho entre para aliviar o perigo. Entre a soberania nacional e uma ditadura que censura, sequestra, tortura e mata, tira as liberdades, frauda eleição e é narcotraficante - qual é a opção?

Além disso, de quem é a soberania? Do estado? Da nação? Uma nação é o povo. O estado é um governo, que só existe para servir ao povo. Assim, a soberania é do povo, que é o soberano. Se o povo não pode fazer oposição, não tem liberdade de expressão, nem de escolha, então não tem soberania. Nesse caso, a soberania foi sequestrada por um estado opressor. E o regime deixa de ser democracia. Em democracia, a soberania é do povo. Não de um estado opressor, injusto e bandido. Maduro era um ditador típico de república bananeira. Os Estados Unidos conviveram com muitos desses, mas eles não chamavam o Irã, a Rússia e a China - nem tinham cubanos em postos-chave da segurança do país. Os Estados Unidos já têm Cuba a 170km de Key West; não aceitam Venezuela chinesa no sul do Caribe, sustentando outras ditaduras com seu petróleo.

O Brasil não defendeu a soberania da Guiana quando Maduro anexou Essequibo no mapa da Venezuela. Nem ligou para a soberania do Uruguai quando cercou Montevi-

déu para tirar o presidente blanco Atanasio Aguirre e entronizar o colorado Venancio Flores. Só quem protestou foi Solano Lopez - e essa foi uma das causas da Guerra do Paraguai. O governo Lula não se importou com a soberania nacional quando Evo Morales ocupou as dependências da Petrobras na Bolívia, nem enquanto partes do território, inclusive amazônico, foram sendo ocupadas pelo PCC e pelo Comando Vermelho. Quem condena a prisão de Maduro, por ordem de um juiz federal americano, defende a opção de manter um ditador narcotraficante; defende a legitimidade de uma fraude explícita na eleição venezuelana.

Cumprida a ordem judicial, o governo americano engole o paradoxo de manter como interlocutora a vice-presidente Delcy Rodriguez, oriunda da mesma eleição fraudada em que Maduro se proclamou vencedor. O irmão dela, Jorge Rodrigues é o Presidente da Assembleia Nacional e ambos têm controle sobre as forças armadas, o controle político e dos postos de estado preenchidos por bolivarianos fiéis. Trump opta pelo realismo. Delcy anunciou caça aos que apoiaram a captura de Maduro e ainda não há calma para convocar eleição tendo Maria Corina como candidata, nem é oportunidade de submetê-la a um desafio desgastante. As forças armadas, aliás, enfraquecidas pela ideologia, demonstraram não ter capacidade de garantir a soberania. Seu comandante supremo foi levado sem baixas dos captores. Um país sem força militar dissuasória só é capaz de ter a soberania relativa da saliva. Maduro temia isso; sua segurança era de cubanos. Que também fracassaram.

A Venezuela nos mostra que ter abundante riqueza natural não basta. Com socialismo e ditadura não há petróleo que dê bem-estar e liberdade. E mostra também que fraude em eleição é fraude na democracia.

EDITORIAL

O nosso vício de cada dia

A informação divulgada pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) de que pesquisadores da instituição identificaram um canabinoide sintético nunca antes descrito no mundo é científica na forma, mas profundamente social em seu conteúdo. Ela escancara algo que preferimos tratar como exceção, quando já se tornou regra: vivemos em uma sociedade cada vez mais viciada.

Viciada em substâncias, em comportamento, em estímulos, em recompensas rápidas... tudo direto na veia... Viciada em anestesiá-lo o enorme desconforto de existir frente aos inúmeros desafios que a realidade impõe.

Contudo, seria ingênuo enxergar o problema apenas pela perspectiva da fabricação, tráfico ou clandestinidade. A dependência que nos atravessa é mais ampla, profunda, angustiante, e, em muitos casos, socialmente aceita. Somos dependentes do celular - que não sai da mão -, do aplicativo que nos recompensa com curtidas, da comida ultraprocessada que consola, do remédio que promete aliviar qualquer mal-estar, do álcool que “socializa”, do cigarro eletrônico, “vendido” como inofensivo...

Quando o vazio aperta, buscamos algo — qualquer coisa — que desligue a dor, a angústia frente à nossa impotência ou que acelere o prazer a um nível de quase loucura.

Os canabinoides sintéticos são a face mais cruel dessa lógica. Vendi-

dos como uma substância relacionada ao prazer, eles entregam convulsões, psicose, taquicardia, depressão respiratória e, não raramente, a morte. Não produzem relaxamento, mas colapso. Ainda assim, mantêm um público consumidor fiel e disposto a “pagar o preço”.

E por quê? Porque não se trata apenas de escolha consciente individual, mas de um contexto coletivo de adoecimento emocional, precarização da vida, ansiedade crônica e falta de horizonte.

O dado trazido pelo Centro de Informação e Assistência Toxicológica, de que os canabinoides sintéticos já lideram as intoxicações entre as novas drogas psicoativas, deveria soar como um potente alarme público. Combatemos moléculas enquanto produzimos pessoas exaustas, solitárias e sem tempo para elaborar o próprio sofrimento.

Talvez o canabinoide descoberto seja menos uma novidade e mais um espelho. Um reflexo incômodo de uma sociedade que já não sabe lidar com limites e frustrações. Enquanto não enfrentarmos o vício estrutural no consumo, continuaremos trocando fórmulas químicas sem interromper a engrenagem que as torna necessárias.

Opinião do leitor

Amor da mulher

A mulher amada e eterna está em todos os lugares. Caminha invisível com arranjos floridos. A amada deixa luz pelo caminho. Sorrir esbelta e faceira. Beijando anjos com aromas de orquídeas. Despede-se da euforia da noite. Passeando entre nuvens emocionadas. Abraçadas com gotas de amor.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Níomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)

patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Divulgação CMC



Vereador Higor Diego (Republicanos) é o autor da lei

Lei que prioriza tecnologia OCR em radares é sancionada

Foi sancionada a lei de autoria do vereador Higor Diego (Republicanos), que estabelece a priorização do uso de tecnologias de Reconhecimento Óptico de Caracteres (OCR) nos equipamentos de controle de velocidade instalados em vias públicas de Campinas. Esse tipo de tecnologia permite a leitura automática de placas e outros caracteres, ampliando a capacidade de monitoramento e fiscalização do tráfego. A lei também determina que os equipamentos que utilizarem OCR disponibilizem as imagens capturadas ao Centro Integrado de Monitoramento. O objetivo é ampliar o uso dessas informações pela Administração Pública em ações de segurança pública e à prevenção de crimes e acidentes de trânsito.

2,1 mil vagas para cursos gratuitos

O Ceprocamp abre na segunda-feira (19), 2.163 vagas para cursos gratuitos de qualificação profissional. As formações têm o objetivo de desenvolver competências e habilidades práticas, preparando os alunos de forma direta para o mercado de trabalho. Entre as opções estão cursos como padeiro e confeitiro, porteiro, cuidador de idosos e pessoas com deficiência, eventos e serviços de cozinha. As inscrições devem ser feitas presencialmente.

Divulgação/Emdec



Flagradas imprudências em monociclos e ciclomotores

Imprudência no trânsito de Campinas

Diversas situações de imprudência envolvendo ciclomotores e monociclos foram flagradas pelos radares da Emdec, como avanço semafórico da fase vermelha, excesso de velocidade e ausência de capacete. Assim como os demais condutores, quem conduz ciclomotores, autôpropelidos e bicicletas elétricas deve respeitar as regras de circulação previstas na legislação: circular em vias e locais permitidos, que variam a depender do modelo; respeitar a velocidade máxima regulamentada nas vias; e a sinalização semafórica. As práticas configuram infração.

Feira da Mulher Empreendedora

A feira acontece neste sábado (17) no Cambuí e no Parque Jambeiro, e no domingo (18) no Parque Jambeiro e no Taquaral, das 8h às 16h30. A programação reúne produtos artesanais, gastronomia e atrações culturais gratuitas. Além de atrações musicais, a feira oferece ao público uma ampla diversidade gastronômica, além de produtos confeccionados por mulheres empreendedoras.

Editora Unicamp

O edital “Pesquisa de Inovação Tecnológica, Cultural e Social da Unicamp” selecionará até dez propostas de livros originais derivados de pesquisas desenvolvidas na Unicamp nos últimos três anos. A iniciativa é da Editora da Unicamp e as obras selecionadas serão publicadas a partir de 2027.

Editora Unicamp II

O edital é voltado a docentes ativos e aposentados, além de pesquisadores doutores do quadro funcional da Unicamp, cujas pesquisas tenham sido concluídas entre 2022 e 2025, com financiamento comprovado de instituições públicas ou privadas. As inscrições seguem até 30 de junho de 2026.

Saúde Digital

O Acesso Fácil Saúde ultrapassou a marca de 2 milhões de atendimentos e orientações realizados a pacientes do SUS. O levantamento inclui serviços de tele saúde e o uso da assistente virtual “Ana”, que tem ampliado o alcance dos serviços e otimizado os atendimentos por meio da qualificação das filas.

Flagra na fauna

As câmeras de monitoramento de fauna da Mata de Santa Genebra registrou uma família de saracura-três-potes, ave considerada tímida e que, na maioria das vezes, é mais ouvida do que vista. Ao analisar imagens de uma das câmeras, os biólogos identificaram um casal de da espécie em busca de alimento. Eles habitam áreas alagadas.

Flagra na fauna II

Cerca de uma semana depois, os primeiros registros dos filhotes apareceram nas gravações, ainda com a plumagem escura característica dos jovens. Com dias mais longos e maior disponibilidade de alimento, muitas espécies aproveitam o momento para se reproduzir, como foi o caso da saracura-três-potes.

Casa Betel

A Casa Betel está com uma programação de férias. As atividades são culturais, esportivas e educativas, e são planejadas por faixa etária e as equipes técnicas acompanham as ações ao longo de toda a programação. O objetivo é a proteção integral e também fortalecer vínculos familiares e comunitários.



Seleção será realizada pelo CPAT, na Avenida Campos Sales

São Luiz, hospital da Rede D’Or, abre 77 vagas

Postos de trabalho são para área administrativa e da saúde

Da Redação

sexta-feira (16), antes da data da seleção.

Uma seleção para 77 vagas de emprego para o Hospital São Luiz (Rede D’Or) de Campinas (SP) será realizada na próxima segunda-feira (19) no Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT). O atendimento será das 8h às 15h, na Avenida Campos Sales, nº 427.

As oportunidades são destinadas a candidatos com níveis médio, técnico e superior. Entre os cargos com maior número de vagas estão almoxarife, com 15 oportunidades, jovem aprendiz, com seis vagas, além de diversas funções com cinco vagas cada, como técnico de enfermagem, técnico de laboratório de análises clínicas, enfermeiro, mensageiro, recepcionista hospitalar, copeiro de hospital, ajudante de farmácia, entre outras.

O que levar

Os interessados devem comparecer presencialmente ao CPAT com documento oficial com foto, carteira de trabalho (física ou digital) e currículo atualizado. No local, as equipes realizam a triagem dos candidatos e o encaminhamento para entrevistas, conforme o perfil exigido para cada vaga. A Secretaria de Trabalho e Renda orienta que os candidatos podem emitir a carta de encaminhamento previamente pelo Portal Emprega Brasil ou pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital.

Outra opção é retirar o encaminhamento presencialmente na unidade do CPAT Centro nesta

Fomento

A iniciativa é da Secretaria de Trabalho e Renda, da Prefeitura. “Essas seleções concentradas ampliam o acesso da população às oportunidades e tornam o processo mais eficiente. A área da saúde segue como um setor estratégico na geração de empregos, e o CPAT cumpre o papel de aproximar essas vagas dos trabalhadores”, destacou o secretário municipal, Paulo Sérgio de Andrade.

O CPAT registrou crescimento de 472% na oferta de vagas de emprego entre 2021 e 2025. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, o número de oportunidades disponibilizadas passou de 4.625, em 2021, para 26.450 em 2025.

A evolução ao longo dos cinco anos evidencia a ampliação contínua do volume de vagas intermediadas pelo órgão. Em 2021, foram 4.625; em 2022, 7.086; em 2023, 9.701; em 2024, 25.024; e, em 2025, 26.450.

O Centro é um órgão da Prefeitura de Campinas que oferece serviços gratuitos de intermediação de mão de obra, seguro-desemprego, qualificação profissional e apoio ao Microempreendedor Individual (MEI). O atendimento é realizado em unidades no Centro, Campo Grande e Ouro Verde, com agendamento pelo Portal do Cidadão ou pelo WhatsApp 156 (19) 2116-0156.

Moradores reclamam de aumento no IPTU 2026

Prefeitura sustenta que houve apenas o reajuste inflacionário

Por Raquel Valli

Contribuintes de Campinas (SP) estão insatisfeitos com a elevação nos valores do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) para o exercício de 2026, enquanto que a Prefeitura sustenta que a correção aplicada nos carnês se restringiu ao repasse inflacionário de 4,49% medido pelo INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, que o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) utiliza para aferir a variação de custos de vida de famílias de baixa renda (de um a cinco salários mínimos).

“Variações maiores que este percentual podem estar relacionadas a mudanças no imóvel identificadas pelas equipes de fiscalização e consequente atualização cadastral”, pontua o Executivo.

Questionamentos

Entretanto, moradores relatam cobranças que superam o índice oficial e mencionam variações que alcançam 30% do montante, sem que houvesse alterações imobiliárias.

Maria Amelia Paulino Martins Cardoso, cujo imóvel fica no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, na região do Taquaral, identificou acréscimo superior à inflação: “o prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) tem uma surpresa para muitos cidadãos em 2026. Muitos imóveis passaram por “correção de defasagem” no valor do IPTU, que pode ter aumento de mais de 30%, mesmo que não tenha passado por reformas ou aumento de área construída. O valor pode ser consultado no site da prefeitura, com o código cartográfico do imóvel. Fiquem atentos, pois tem prazo para reclamar, e precisa agendar horário e ir pessoalmente na prefeitura. Na calada da noite, sem alarde, sem videozinho no instagram, o prefeito e vereadores deram esse presente ao cidadão. Qual a contrapartida? Buracos na rua”.

Ivete Guimarães, cujo imóvel é do Nova Campinas, também não está contente. Constatou uma alta de 18% no imposto e elevação de 34% no valor atribuído à construção. Afirma que não houve expansão da área construída, mas detectou alteração no enquadramento do padrão construtivo de 4-0 para 5-0 nos registros municipais.

“Fui levantar o valor do meu IPTU, e, no exercício de 2026, houve um aumento de 18% em



Prefeitura de Campinas

Moradores relatam cobranças no imposto que superam o reajuste pelo índice inflacionário

Prefeitura de Campinas



Palácio dos Jequitibás: sede do Executivo campineiro

relação a 2025. Aumentaram em 34% o valor total da construção também. Mas, não houve aumento de área. Eles aumentaram o valor da construção de 2025 para 2026, bem como o tipo padrão de construção de 4-0 para 5-0”, declara.

O outro lado

Em resposta às indagações, a Prefeitura respondeu que, “com relação aos imóveis citados, a equipe de fiscalização tributária identificou que o padrão construtivo estava defasado em relação à legislação vigente e fez a atualização cadastral, conforme determina a lei que trata do IPTU”.

Ainda de acordo com o Executivo Municipal, “embora os imóveis já estivessem com seus cadastros desatualizados frente à lei vigente, essa atualização não

foi feita de maneira retroativa”.

O Palácio dos Jequitibás pontuou ainda que “o cálculo para o lançamento do IPTU leva em consideração várias características do imóvel, entre elas tamanho e tipo de acabamento” e que “essa atualização é parte das fiscalizações rotineiras da Secretaria de Finanças e não se trata do Programa de Recadastramento Imobiliário por Georreferenciamento e de Regularização Cadastral e Tributária no município, sancionado no final de 2025”.

Orienta que, em caso de dúvidas, que os cidadãos entrem em contato com a Secretaria de Finanças: <https://campinas.sp.gov.br/secretaria/financas/pagina/canal-de-atendimento>

Saiba mais

O IPTU é um tributo muni-

cipal previsto na Constituição, que incide sobre a posse ou propriedade de imóveis em zonas urbanas e cujo pagamento é de responsabilidade do dono do bem. A finalidade principal é a arrecadação de receitas para Prefeitura, destinada ao custeio de serviços públicos essenciais, como saúde, educação, segurança, limpeza urbana e obras de infraestrutura.

Diferente de taxas específicas, que são aplicadas precisamente, compõe o orçamento geral das Administrações municipais.

O cálculo utiliza como base o valor venal do imóvel, que é a estimativa de preço de venda em mercado aberto. A prefeitura o define considerando o tamanho do terreno, a área construída, a localização e o padrão do acabamento.

Sobre essa base aplica-se uma alíquota percentual definida pela legislação de cada cidade. Imóveis comerciais costumam ter alíquotas superiores aos residenciais, e terrenos vagos podem sofrer tributação mais alta para desestimular a retenção especulativa de áreas urbanas sem uso.

O pagamento pode ser realizado em cota única, com desconto, ou parcelado. Já a inadimplência gera multas juros e inscrição em dívida ativa, podendo levar à execução fiscal e perda do imóvel em leilão. Existem isenções para aposentados ou imóveis de baixo valor, conforme regras específicas de cada município.

Operação da PF apreende 11 armas em Sumaré

A Delegacia da Polícia Federal de Campinas apreendeu na quinta-feira (15) 11 armas de fogo e cerca de 400 munições em um imóvel em Sumaré, na nova fase da Operação Coffee Break, que apura supostas fraudes em licitações públicas na compra de material didático em cidades do interior.

O proprietário do imóvel não estava, e ninguém foi preso. A etapa cumpriu três mandados de busca e apreensão, tanto em Sumaré, quanto em Jundiá.

Prisão de Cafú César

Em novembro, a operação prendeu o vice-prefeito de Hortolândia, Cafu César (PSB), que teria recebido R\$ 2,5 milhões, e a Justiça Federal bloqueou os bens dos investigados. Na época, a Prefeitura declarou que todos os contratos seguiram a lei.

A prisão de Cafu foi revogada em dezembro, por decisão da 11ª Turma do TRF-3, após pedido de habeas corpus. Entretanto, o vice-prefeito foi submetido a medidas cautelares, como, por exemplo, afastamento de funções públicas e proibição de contatar outros investigados, além da proibição de sair de Hortolândia sem autorização da Justiça.

Fraude em material escolar

A Coffee Break foi deflagrada em conjunto com a Controladoria-Geral da União (CGU) para apurar contratos firmados entre a empresa Life Tecnologia Educacional Ltda., de Piracicaba, e prefeituras, envolvendo a compra de materiais pedagógicos e kits de robótica.

Segundo a polícia, os materiais eram superfaturados até 35 vezes acima do preço. O trâmite ocorria por meio de editais fraudulentos, elaborados por servidores que beneficiavam a Life Tecnologia Educacional e que desclassificavam concorrentes.

Ainda de acordo com as investigações, a verba era repassada a empresas de fachada, gerenciadas por doleiros, que lavavam o dinheiro e redistribuíam-no em espécie.

A propina era chamada pelos fraudadores de “café”. Entre os investigados, a ex-nora de Lula (PT), Carla Ariane Trindade, e Kalil Bitar, ex-sócio de um dos filhos do presidente, que atuariam como intermediários políticos.

Campinas lidera a alta do aluguel entre não capitais

Percentual coloca o município no topo do ranking de variação fora de capitais

Por Moara Semeghini

Campinas registrou, em 2025, o crescimento mais acelerado dos preços de aluguel entre as cidades não capitais do país, com alta de 19,92% no ano, segundo o Índice FipeZAP de Locação Residencial. O percentual é mais que o dobro da média nacional e coloca o município no topo do ranking de variação anual fora das capitais brasileiras.

No Brasil, o valor médio dos aluguéis subiu 9,44% em 2025, ritmo inferior ao observado nos anos anteriores, mas ainda assim mais que o dobro da inflação oficial do período, medida pelo IPCA, que fechou o ano em 4,26%. Em 2024, a alta média havia sido de 13,5%, enquanto em 2023 e 2022 os reajustes chegaram a cerca de 16% ao ano, impulsionados pela retomada do mercado imobiliário no período pós-pandemia.

Os dados fazem parte do Índice FipeZAP, elaborado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) com base em anúncios de imóveis residenciais para locação publicados em plataformas digitais. O indicador acompanha a evolução dos preços em 36 cidades brasileiras, incluindo capitais e grandes centros urbanos do interior.



Firmino Piton/Prefeitura de Campinas

Campinas registrou em 2025 o crescimento mais acelerado no aluguel entre as não capitais

Entre as capitais, os maiores aumentos em 2025 foram registrados em Teresina (21,81%), Belém (17,62%), Aracaju (16,73%), Vitória (15,46%) e João Pessoa (15,31%). Na outra ponta, Manaus teve a menor variação do país, com alta de apenas 1%, abaixo da inflação do período.

Fora do grupo das capitais, Campinas aparece isolada na liderança. Na sequência, vêm Pelotas (RS), com alta de 18,81%, Niterói (RJ), com 16,27%, São José do Rio Preto (SP), com 15,41%,

e Barueri (SP), com 13,97%. A maioria das cidades do interior paulista monitoradas pelo índice apresentou reajustes acima da média nacional.

Alta do aluguel

Embora Campinas lidere o ranking de variação anual dos preços, isso não significa que a cidade tenha o aluguel mais caro do país. Em termos de preço médio do metro quadrado, o ranking nacional é liderado por Barueri, também na Região Me-

tropolitana de São Paulo.

A diferença está no critério analisado: enquanto Campinas teve o maior aumento percentual dos aluguéis em 2025 entre as cidades não capitais, Barueri aparece no topo quando o recorte é o valor absoluto cobrado por metro quadrado, independentemente da variação ao longo do ano. Assim, Campinas lidera a alta, enquanto Barueri lidera o preço.

A pesquisa também revela que os imóveis de três dormitórios foram os que mais encarece-

ram em 2025, com alta média de 10,19%. Em seguida aparecem os aluguéis de imóveis com até um dormitório (9,81%), unidades com quatro ou mais dormitórios (9,64%) e, por fim, os de dois dormitórios (9,19%).

Além da evolução dos preços, o FipeZAP acompanha a rentabilidade do aluguel, indicador que mede o retorno anual do imóvel em relação ao seu valor de venda. Em dezembro de 2025, essa taxa atingiu 5,96% ao ano, o maior nível desde 2011. Apesar de ainda ficar abaixo da rentabilidade projetada para parte das aplicações financeiras, o resultado indica um cenário mais favorável para proprietários, especialmente em cidades com forte valorização dos aluguéis. Especialistas apontam que fatores como dinamismo econômico, crescimento populacional, presença de universidades e polos tecnológicos, além da oferta limitada de novos imóveis, ajudam a explicar a pressão sobre os preços de locação em grandes cidades do interior, como Campinas, tendência que deve continuar influenciando o mercado imobiliário nos próximos anos.

Reajuste em Campinas superou com folga a inflação oficial de 4,26% em 2025, mantendo o aluguel entre os itens que mais pesaram no orçamento.

Prefeito recebe novo diretor do Deinter 2

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

O prefeito Dário Saadi recebeu na manhã desta quinta-feira, dia 15 de janeiro em seu gabinete, o delegado Oswaldo Diez Júnior, que assumiu a direção do Departamento de Polícia Judiciária do Interior 2 (Deinter 2), sediado em Campinas.

Dário Saadi parabenizou o delegado e ressaltou que ele e o secretário de Segurança Pública de Campinas, Christiano Biggi Dias, estão satisfeitos com o novo comando do Deinter. "É uma notícia muito boa, porque conheço o trabalho do delegado e certamente vamos somar forças para trabalhar por Campinas", disse o prefeito durante o encontro.

Oswaldo Diez Júnior agradeceu a receptividade do prefeito e disse estar orgulhoso de assumir o cargo na cidade onde nasceu. "Tenho 36 anos de carreira policial em Campinas e estou feliz com o novo desafio frente ao Deinter", afirmou. Oswaldo Diez Júnior substituiu Fernando Manoel Bardi, que



O prefeito Dário Saadi recebeu o delegado do Deinter 2, Oswaldo Diez Júnior

esteve à frente do Departamento desde o início da atual gestão estadual. A nomeação marca o retorno de Diez Júnior à região onde construiu grande parte de sua trajetória profissional dentro da Polícia Civil.

A alteração de comando é um movimento esperado após

a saída do secretário estadual de Segurança Pública, Guilherme Derrite, que será candidato nas próximas eleições, e a nomeação de Oswaldo Nico Gonçalves para o cargo. A secretária de Comunicação de Campinas, Rose Guglielminetti, participou da reunião.

Sobre o Deinter

O Departamento de Polícia Judiciária São Paulo Interior 2 (Deinter 2) Campinas, foi criado pelo Decreto 44.448 de 24 de novembro de 1999 (com alteração trazida pelo Decreto nº 51.038, de 08 de agosto de 2006, que criou o Deinter 9), e tem como

atribuição promover a execução, nas respectivas áreas de atuação, das atividades de polícia judiciária, administrativa e preventiva especializada. Para tanto, se divide administrativamente em 5 Seccionais de Polícia, sendo que duas delas se localizam na cidade de Campinas. As demais seccionais são: Mogi Guaçu, Jundiaí e Bragança Paulista.

A sede do Deinter 2 fica na cidade de Campinas, única cidade do Estado de São Paulo, além da Capital, que possui mais de uma Delegacia Seccional. É uma das dez cidades que mais geram empregos no País e, segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas, é a melhor cidade para se trabalhar do interior do Estado de São Paulo. Compõem a região, ainda, cidades do porte de Jundiaí, cidades turísticas como Holambra, e o circuito das águas, que é composto pelas cidades de Socorro, Águas de Lindóia, Amparo, Jaguariúna, Lindóia, Monte Alegre do Sul, Pedreira e Serra Negra.

Denúncias apontam falta de medicação nos centros de saúde

Queixa de usuários do SUS motivou uma denúncia pública do vereador Wagner Romão (PT)



Centro de Saúde do Parque Itajaí: segundo moradora, não há insulina

Por Moara Semeghini

A falta de medicamentos em centros de saúde de Campinas voltou a gerar preocupação entre usuários do SUS e motivou uma denúncia pública do vereador Wagner Romão (PT). Em publicação nas redes sociais, o parlamentar afirmou que há medicamentos estocados no novo almoxarifado da Saúde, mas que a distribuição às unidades básicas não estaria ocorrendo de forma adequada.

Segundo Romão, durante visita ao novo centro de distribuição, foi possível constatar demora no recebimento de remédios por parte da empresa responsável pela logística. Ele relatou ainda que fornecedores aguardaram cerca de uma hora para concluir entregas e que uma delas sequer foi finalizada. O vereador também afirmou que não foi autorizado a entrar no local para fiscalização, o que, segundo ele, fere

prerrogativas do Legislativo municipal. “É inadmissível a denúncia que recebemos! A denúncia que recebemos é de que há estoque no local, mas os medicamentos não chegam às farmácias dos centros de saúde. Estão faltando em diversos centros de saúde da cidade medicamentos essenciais para o tratamento da população, como losartana, dipirona e até insulina, o que pode agravar e muito o quadro dos pacientes”, afirmou o parlamentar, que cobrou explicações da Secretaria de Saúde e questionou a ausência de um plano de contingência diante da transição logística. Segundo o vereador, a população não pode esperar tanto tempo para ter acesso a remédios básicos.

Romão afirma também que a falta de medicamentos não é um caso isolado de apenas uma unidade. “No Centro de Saúde Oziel, a última entrega foi feita no dia 13 de dezembro, ou seja, mais de um mês atrás. Outras

duas entregas já poderiam ter ocorrido, mas não foram feitas”, afirmou o parlamentar. “Coincidência ou não, o armazenamento dos medicamentos foi terceirizado por três anos, em um contrato de R\$ 19,9 milhões para uma empresa privada, a VTCLog”.

Usuários relataram dificuldades no acesso a medicamentos. A agricultora periurbana Fátima Alzira Lopes dos Santos, que trabalha na horta comunitária do Parque Itajaí, afirmou que enfrentou problemas para conseguir insulina para uma amiga que a auxilia no trabalho e depende do medicamento de forma contínua. “Fomos ao posto do Parque Itajaí e depois ao do Parque Floresta, e informaram que não tinha insulina. Disseram até que não havia insulina em Campinas”, relatou. Indignada, Fátima entrou em contato com o serviço 160 da Prefeitura e recebeu a informação de que o medicamento estava disponível apenas em duas

unidades: nos centros de saúde do Guanabara e de Joaquim Egídio. “Consegui pegar no Guanabara, mas a atendente disse que outros medicamentos também estão acabando. Espero que esse problema seja solucionado imediatamente”, afirmou.

A Secretaria Municipal de Saúde informou, em nota, que o estoque do almoxarifado conta atualmente com mais de 96% dos itens previstos e que as faltas observadas em alguns centros de saúde são pontuais e temporárias, decorrentes da transição do antigo almoxarifado para o novo centro de distribuição, iniciada em dezembro.

De acordo com a pasta, a distribuição de parte dos medicamentos começará nesta sexta-feira (16) para as unidades que informaram falta nas farmácias. No fim de semana, nos dias 17 e 18, será realizada uma força-tarefa para garantir a reposição nos seis distritos de saúde, com abas-

tecimento dos centros de saúde previsto entre segunda-feira (19) e sexta-feira (23).

A secretaria explicou que o novo centro de distribuição tem como objetivo organizar e padronizar os processos de recebimento, armazenamento e dispensação dos medicamentos. Segundo a nota, a transição envolve inventário, reorganização e transferência do estoque dos remédios e insumos usados em toda a rede municipal. A secretaria afirma ainda que, devido à complexidade da operação, estavam previstas faltas pontuais e temporárias de alguns itens, conforme divulgado no final do ano passado e nesta quinta-feira, 15/01. A pasta informa também que, no entanto, para reduzir esses impactos, desde o início do processo, a Secretaria de Saúde implementou um plano de contingência, com remanejamento entre unidades, reforço da frota e ampliação das equipes de transporte.

Campinas tem tarifa de ônibus mais cara que São Paulo, Rio e Distrito Federal

Por Moara Semeghini

Campinas passou a figurar entre as cidades com a tarifa de ônibus mais cara do país a partir de 1º de janeiro de 2026. O Bilhete Único Comum foi reajustado para R\$ 6, enquanto o Vale-Transporte passou a custar R\$ 6,50, segundo a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec). O valor da segunda integração permanece em R\$ 0,50, e a primeira segue gratuita, permitindo ao usuário utilizar até dois ônibus no período de duas horas pagando apenas uma tarifa. Com o novo valor, Campinas supera grandes capitais brasileiras. Na cidade de São Paulo, a tarifa de ônibus foi reajustada de R\$ 5 para R\$ 5,30 desde 6 de janeiro de 2026. No Rio de Janeiro, um

decreto municipal determinou aumento de R\$ 0,30, elevando a passagem de R\$ 4,70 para R\$ 5, desde 4 de janeiro, valor que se aplica a ônibus, BRTs, VLTs, vans e linhas alimentadoras. Já o Distrito Federal decidiu manter as tarifas de transporte público sem reajuste até o final de 2026, mesmo diante de aumentos adotados por outras capitais do País no início de 2025.

O reajuste em Campinas intensificou o debate sobre o custo da mobilidade urbana e motivou protestos. Na terça-feira (14), estudantes realizaram uma manifestação no Terminal Central, no Centro. Com cartazes e palavras de ordem, o ato reuniu principalmente alunos da Unicamp e de outras instituições de ensino, que criticaram o impacto do aumento



Campinas é uma das cidades com a tarifa mais cara do país

no orçamento de quem depende diariamente do transporte coletivo para estudar e trabalhar. Os manifestantes afirmaram que, com a tarifa fixada em R\$ 6 no Bilhete Único Comum e R\$ 6,50

no Vale-Transporte, Campinas passa a ter uma das passagens mais caras do Brasil, em contraste com outras capitais que concentram uma renda maior e uma infraestrutura de transporte mais

ampla. A questão do reajuste das tarifas do transporte coletivo de Campinas chegou ao Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP), que recebeu uma representação pedindo a apuração da legalidade do aumento e do volume de subsídios públicos repassados às empresas concessionárias. O documento foi protocolado pela vereadora Mariana Conti e pela deputada federal Sâmia Bonfim (PSOL).

As parlamentares afirmam que o percentual de reajuste aplicado aos diferentes tipos de bilhete supera a inflação acumulada nos últimos 12 meses e consideram os valores abusivos para os usuários. A representação também questiona o crescimento significativo de subsídios municipais em 2025.

GRANDE CAMPINAS

Divulgação



O CRAS Corradini era aguardado por toda a região

Assistência social amplia atendimentos em Itatiba

O ano de 2025 foi marcado por avanços nas áreas de emprego e assistência social em Itatiba. O PAT se destacou com duas edições do Feirão de Emprego, que reuniram cerca de mil candidatos e 40 empresas, além de totalizar mais de 14 mil atendimentos no ano. Na assistência social, a entrega do novo Cras do Núcleo João Corradini fortaleceu o atendimento regional. Ao todo, Cras e Creas somaram quase 95 mil atendimentos. Houve ainda ações de geração de renda, apoio a microempreendedores, inserção de bolsistas no mercado de trabalho, projetos socioeducativos, fortalecimento de políticas para mulheres, idosos e população em situação de vulnerabilidade, consolidando uma rede ampliada de proteção social no município.

Ônibus gratuito em Engenheiro Coelho

Após o aumento na tarifa do transporte metropolitano de diversas cidades da região, a vereadora Bruna Campos (PL) apresentou indicação para que a Prefeitura de Engenheiro Coelho avalie a criação de uma linha de ônibus com tarifa zero entre o Unasp e o centro da cidade. A proposta prevê horários compatíveis com estudantes e trabalhadores e busca facilitar o deslocamento, incentivar o comércio local e promover inclusão social.

Divulgação



Entre os destaques está a ampliação das principais ETAs

Saae Indaiatuba planeja obras para 2026

O Saae de Indaiatuba planeja para 2026 um cronograma de obras estratégicas em infraestrutura hídrica e saneamento, com foco em sustentabilidade e eficiência. Entre os destaques estão a ampliação da ETA I, na Vila Avaí, e melhorias nas ETAs III e V, além de nova captação no rio Capivari-Mirim. Também estão previstas novas adutoras, reservatórios e investimentos na ETE Mário Araldo Candello. Obras em andamento, como a ETA VI e desassoreamentos, devem ser concluídas em 2026, garantindo abastecimento seguro e tratamento de 100% do esgoto.

CCL atende a pedido de frequentadores

Após críticas de frequentadores sobre o estado da atual quadra de basquete, atribuídas à realização de eventos culturais no espaço, o Centro de Cultura e Lazer (CCL) de Americana ganhará uma nova quadra de basquete 3x3. As obras começaram nesta quarta-feira (14). Com a mudança, a quadra existente passará a integrar de forma exclusiva a área destinada a eventos culturais e turísticos.

Projeto 100% Saúde

O Projeto 100% Saúde, de Indaiatuba, retoma as atividades em 21 de janeiro, com palestras gratuitas sobre bem-estar e perda de peso. Os encontros acontecem às quartas-feiras, às 19h30, no Plenário da Câmara. Interessados devem se inscrever no local, às 18h, no dia da palestra e trazer documentos pessoais.

Fluxo de motos

Após o intenso fluxo de veículos e acidentes com motos registrados no fim de 2025, na Avenida Luciano Vlademir Poltronieri em Jaguariúna, a Secretaria de Mobilidade Urbana, realizou nesta quinta-feira (15) uma ação educativa de trânsito seguro. Motociclistas receberam orientações e materiais educativos.

Ilumina Fácil

O programa Ilumina Fácil, de Paulínia, passa a contar com um novo canal de atendimento para solicitações de manutenção da iluminação pública. Além do WhatsApp, os municípios podem abrir chamados no site da prefeitura. A medida busca agilizar atendimentos, que já somam cerca de mil desde sua implantação.

Novas vagas

O Covabra abriu cerca de 290 vagas para a nova unidade que será inaugurada em Valinhos e já iniciou o processo seletivo para formação da equipe. As oportunidades abrangem todos os setores do supermercado, com vagas para diferentes turnos, incluindo primeiro emprego, aprendizes, pessoas com deficiência e profissionais acima de 50 anos.

Vacinação antirrábica

A vacinação anual contra a raiva em cães e gatos é realizada pelo CCZE de Itatiba, com agendamento prévio durante todo o ano. A vacina é indicada para animais a partir de três meses. A Prefeitura alerta ainda para cuidados com morcegos e orienta que qualquer contato com o animal sejam comunicadas a uma unidade de saúde.

Assistente de RH

Hortolândia abriu inscrições para o curso de Assistente de Recursos Humanos, voltado a pessoas a partir de 16 anos. São 30 vagas. A capacitação, com 160 horas, começa em 2 de fevereiro e segue até 9 de abril, no CRAS Amanda, em parceria com o Fundo Social e o Senai. O curso aborda rotinas e processos da área.



Investimentos reduziram sinistros e mortes no trecho

Acidentes em 2025 caem no Corredor Dom Pedro I

O balanço aponta ainda a queda de 15% no número de mortes

Da Redação

O trecho concedido do Corredor Dom Pedro I alcançou, em 2025, o menor número de acidentes de sua história. Segundo dados da concessionária, foram registradas 1.346 ocorrências ao longo do ano. O balanço aponta ainda queda de 15% no número de mortes em comparação com 2024, passando de 74 para 63 vítimas fatais o que representa 11 vidas preservadas em um ano.

Desde o início da concessão, em 2010, os índices vêm apresentando redução contínua. Naquele primeiro ano completo, foram contabilizados 3.082 acidentes e 87 mortes. Mesmo com o aumento expressivo do volume de tráfego ao longo de 15 anos, os números seguem em queda. A concessionária estima que, sem as intervenções realizadas, 2025 poderia ter superado 4.500 acidentes e 129 mortes.

Ações educativas

Entre os destaques de 2025 está a redução de ocorrências envolvendo motociclistas, após sete anos consecutivos de alta. O número de mortes nesse grupo caiu de 36 para 30. Para isso, a concessionária intensificou campanhas direcionadas, com palestras em empresas, ações em locais de grande circulação, instalação gratuita de antenas corta-pipa e blitzes educativas. Em Campinas, uma campanha itinerante com

motocicletas reais envolvidas em acidentes chamou a atenção do público e seguirá em 2026.

Além da prevenção, a rapidez no atendimento também contribuiu para salvar vidas. O tempo médio de chegada do resgate pré-hospitalar foi de 6 minutos e 10 segundos, quase um minuto e meio mais rápido que no ano anterior. Mais da metade das pessoas envolvidas em acidentes não sofreu ferimentos, índice que chega a 80% quando considerados os feridos leves.

Obras estruturais

Desde o início da concessão, já foram investidos R\$ 4,3 bilhões em melhorias viárias. Obras como a duplicação de trechos das rodovias Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), Professor Zeferino Vaz (SP-332) e Romildo Prado (SP-063), além da implantação de pistas marginais e remodelação de trevos na D. Pedro I (SP-065).

A adoção de dispositivos de segurança viária, como terminais absorvedores de energia em defensas metálicas, também ajudou a diminuir a gravidade das ocorrências nas marginais.

O Corredor Dom Pedro I é formado por seis rodovias que ligam o Vale do Paraíba à Região Metropolitana de Campinas e ao Circuito das Frutas, atravessando 17 municípios e atendendo uma população estimada em 2,5 milhões de pessoas.

Ativos imobiliários atraem fundos de investimentos

Operações anunciadas e negociações movimentaram R\$ 1,2 bi

Ativos imobiliários voltados a galpões logísticos, prédios corporativos e shopping centers instalados na região de Campinas passaram a atrair, com mais intensidade, o interesse de Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs). Com expectativa de retorno no médio e longo prazos, esse movimento ganhou força do segundo semestre de 2025 até a primeira quinzena de janeiro de 2026, período em que ao menos seis operações foram anunciadas, além de outras em negociação, somando R\$ 1,235 bilhão em transações.

Negócios milionários

Entre as maiores operações estão participações em dois importantes centros de compras da cidade. Em 2025, a administradora brMalls vendeu sua fatia no Campinas Shopping por R\$ 411 milhões para FIIs geridos pela Vinci, XP e Genial. Já a Sonae negociou 25,9% do Parque Dom Pedro, empreendimento controlado pela Allos, por R\$ 625 milhões, em operação realizada com um fundo formado por capital de diversos family offices.

Além do varejo, o segmento logístico também apresentou movimentação relevante. Na segunda quinzena de dezembro, um Fundo Imobiliário do BTG anunciou a venda de um galpão em Campinas para a Air Liquide Brasil, por R\$ 15,69 milhões. A chegada de 2026 intensificou o



Campinas Shopping, um dos principais centros comerciais da cidade, foi um dos ativos

ritmo das transações: o fundo GGRC11 (GGR Covepi Renda) firmou compromisso de venda de um imóvel logístico, em negócio avaliado em R\$ 77 milhões.

Outro destaque ocorreu nos primeiros dias de janeiro, quando o fundo Alianza Trust Renda Imobiliária adquiriu, por R\$ 29,5 milhões, um imóvel pertencente ao Grupo Fleury, também localizado em Campinas.

O contrato ainda prevê valores adicionais: até R\$ 7,5 milhões condicionados ao desempenho futuro e a possibilidade de mais R\$ 12,6 milhões caso o Fleury exerça a opção de locar uma área de expansão de cerca de 825 m²,

correspondente ao terceiro pavimento do edifício.

Em mais uma operação divulgada recentemente, mas fechada em 30 de dezembro, o fundo VVRI11 anunciou, a compra de outro imóvel logístico em Campinas, novamente pelo valor de R\$ 77 milhões, reforçando a estratégia de ampliação do portfólio na região.

Visão de mercado

Para o planejador financeiro Silvio Faria, a concentração de negócios com FIIs em Campinas reflete uma leitura clara do cenário macroeconômico. “Com a eminente queda de juros no país,

os produtos mais conservadores vão começar a render menos nos próximos meses, dessa forma os FIIs se tornam mais atraentes que além da possível valorização do ativo, o investidor terá um aluguel mensal, chamado dividendo, que até o momento em nossa legislação tributária é isento de imposto de renda”, afirma.

Faria ressalta ainda que, o ideal é investir recursos de menor necessidade imediata, com foco no longo prazo. A recomendação é manter as cotas por, no mínimo, 12 meses em carteira, período considerado adequado para uma avaliação mais consistente de performance e retorno.

Americana avança em ações voltadas ao SUS local

Americana, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, segue avançando na consolidação de ações voltadas ao monitoramento, do SUS no município. Após a criação do Componente Municipal de Auditoria do SUS, a administração iniciou o processo de integração ao Sistema Nacional de Auditoria (SNA), medida que fortalece a transparência dos recursos públicos e contribui para a melhoria dos serviços prestados.

Integração nacional

O componente foi formalizado após reunião realizada em outubro do ano passado entre representantes da Secretaria de Saúde e do SEAUD/SP (Serviço de Auditoria do Sistema Nacional de Auditoria do SUS no Estado de São Paulo). A partir desse alinhamento, o município passou a adequar seus procedimentos às diretrizes nacionais de auditoria.

A integração ao SNA amplia a atuação da Unidade de Avaliação e Auditoria, favorecendo o monitoramento contínuo dos serviços de saúde, o uso mais eficiente dos recursos públicos e o aprimoramento dos processos de gestão. A proposta é assegurar maior controle das ações do SUS.

“Trabalhamos para que os recursos do SUS sejam aplicados com responsabilidade e transparência, beneficiando diretamente quem utiliza os serviços do município.”, explicou o secretário de Saúde, Danilo Carvalho Oliveira.

Além disso, a Secretaria solicitou acesso ao SISAUD (Sistema de Auditoria do SUS), plataforma nacional que reúne informações das esferas federal, estadual e municipal, para utilizarem como referência de serviço no município.

“As equipes terão treinamento específico, garantindo mais padronização, segurança e integração com os demais entes federativos”, destacou o secretário adjunto de Saúde, Fábio Joner.

Para a superintendente da Fusame (Fundação de Saúde de Americana), Lilian Godoi, a iniciativa também reflete diretamente na assistência. “A integração contribui para processos mais bem estruturados, com informações mais claras, melhor monitoramento e mais condições de aperfeiçoar o atendimento à população”, ressaltou.

Aumento do IPTU em Vinhedo gera reclamações dos moradores

Moradores de Vinhedo têm manifestado insatisfação com os valores do IPTU de 2026, ao identificarem aumentos consideráveis elevados em relação ao ano anterior. A principal mudança ocorreu nas alíquotas, atualizadas pela Lei Complementar nº 229, de 2024, que elevou a taxa dos imóveis residenciais de 0,8% para 1% sobre o valor venal, representando um reajuste de 25%.

Além da alteração da alíquota, os contribuintes também tiveram impacto da correção anual do valor venal dos imóveis, que em 2026 foi de 4,68%, índice correspondente à inflação do período. Embora essa atualização monetária seja aplicada todos os anos, a combinação com a nova alíquota resultou em valores finais mais altos para parte dos moradores.



Divulgação

Reajuste de 25% na alíquota do IPTU impactam carnes

Posição oficial

A Prefeitura de Vinhedo esclarece que o cálculo do IPTU considera, o valor venal do imóvel e a alíquota definida em lei. Segundo a administração municipal, o reajuste do valor venal

ocorreu exclusivamente pela inflação, sem acréscimos reais. Já a atualização das alíquotas, aprovada em 2024, corrigiu uma defasagem que permanecia desde 1984.

De acordo com o Executivo, a medida busca alinhar Vinhedo

a municípios de porte e características semelhantes, garantindo maior equilíbrio na arrecadação.

Segundo o município, a iniciativa contribui para uma maior justiça tributária ao adequar o imposto à realidade de cada imóvel. Durante esse processo, os contribuintes tiveram a possibilidade de solicitar revisão dos dados, com análise individual de cada caso.

Para os moradores que discordarem do valor lançado, a Prefeitura orienta que é possível contestar o IPTU após o recebimento do carnê. A impugnação pode ser feita em até 15 dias, mediante apresentação de documentação e justificativa. O pedido deve ser protocolado nas Centrais SIM, com agendamento prévio pelo site oficial da Prefeitura.

Divulgação/Wet'n Wild

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Ribeirão Preto



A expectativa é que até 8 mil pessoas circulem no local

Ribeirão Preto recebe Encontro Nacional de Folia de Reis

No dia 25 de janeiro acontece a 32ª edição do Encontro Nacional de Folia de Reis de Ribeirão Preto. Com o tema “Fé e Cidadania”, o evento acontece na tradicional Praça José Rossi, no bairro Vila Virgínia, com entrada gratuita e programação ao longo de todo o dia. Reconhecida como uma das mais importantes manifestações culturais e religiosas do ciclo natalino, a Folia de Reis reúne fé, tradição e música popular em celebração aos Reis Magos e à renovação da esperança. A expectativa é que entre 5 e 8 mil pessoas circulem pelo local, entre foliões, fiéis, admiradores da tradição e público em geral. Nesta edição, cerca de 20 Companhias de Folia de Reis, de Ribeirão Preto e região, participam das apresentações ao longo do dia.

Estacionamento na Festa de Uva

Os visitantes da 41ª edição da Festa da Uva de Jundiá e da 12ª Expo Vinhos poderão deixar seus carros próximo do Parque Comendador Antônio Carbonari, o Parque da Uva, no bolsão de estacionamento disponibilizado pela Prefeitura na Av. Luiz Gonzaga Martins Guimarães, ao lado do estande da FA Oliva. O serviço é gratuito e funcionará somente nos sábados e domingos do evento (dias 17, 18, 24, 25 e 31 de janeiro e 01, 07 e 08 de fevereiro).

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba



Objetivo é incentivar o descarte de maneira adequada

Sorocaba recebe novo Ecoponto

Na tarde de quarta-feira (14), em Sorocaba, foi inaugurado o Ecoponto na Rua Luiz Alberto Mitidieri com a Estrada do Barreiro, no bairro de Aparecidinha, na Zona Leste da cidade. O objetivo é proporcionar à população local esse serviço gratuito de destinação de resíduos, de forma adequada e ambientalmente correta, buscando evitar o descarte irregular desses materiais em locais públicos. Os moradores podem depositar, no local, até um metro cúbico de entulho de obras, madeiras de construção civil, móveis velhos, recicláveis, resíduos eletrônicos e eletrodomésticos.

1ª edição de Yoga Livre este ano em Itu

Neste domingo (18), Itu (SP) recebe a primeira edição de 2026 do Yoga Livre no Parque do Varvito. A iniciativa oferece uma prática gratuita voltada ao bem-estar, ao equilíbrio e à conexão com a natureza, em um dos principais cartões-postais do município. Não é necessário realizar inscrição prévia: basta comparecer ao local com roupas confortáveis e levar um tapete de yoga ou toalha para a prática.

Corrida em Sorocaba

Após decreto do atual prefeito Fernando Martins (PSD), publicado no dia 29 de dezembro de 2025, que veta eventos esportivos noturnos em espaços e vias públicas no município de Sorocaba, empresas do ramo anunciaram a decisão de levar as competições para municípios vizinhos.

Nova regra

O decreto estabelece que atividades esportivas passem a ser realizadas exclusivamente no período da manhã. A regra vale para corridas, caminhadas, duathlon, triathlon e provas ciclísticas. A Prefeitura justifica a decisão pelos gastos municipais com trânsito, limpeza urbana, manutenção de vias e reforço da segurança pública.

Skate em Piracicaba

Foram retomadas as obras de readequação da área de street da pista de skate Alexandre Peverari, localizada na Área de Lazer do Trabalhador, no município de Piracicaba. A expectativa, de acordo com Secretaria de Obras, Infraestrutura e Serviços Públicos, é que obra seja concluída no final de fevereiro.

‘Janeiro Roxo’

As unidades de saúde de Ribeirão Preto intensificaram as ações do Janeiro Roxo, campanha nacional de conscientização sobre a Hanseníase. A programação envolve capacitação de profissionais, atividades educativas e ampliação da busca ativa por casos suspeitos, com aplicação de questionários de sinais e sintomas.

Motocross

Jundiá será palco da segunda etapa da edição 2026 do Arena Cross Brasil, um dos maiores campeonatos de motocross da América Latina. A prova está marcada para o mês de junho e deve reunir cerca de 80 pilotos, incluindo competidores internacionais, além de atrair mais de 6 mil pessoas ao local.

Cursinho da UFSCar

O CEC (Cursinho Educação e Cidadania), cursinho popular da UFSCar Sorocaba, abriu inscrições gratuitas para aulas preparatórias ao Enem e principais vestibulares. São 170 vagas para estudantes de escolas públicas da região. A seleção exige inscrição online e entrevista. As aulas são presenciais no campus.



Reclamações surgiram após a morte recente de salva-vidas

Funcionários denunciam más condições de trabalho

Parque é acusado de negligenciar equipamentos de segurança

Da Redação

O parque aquático Wet'n Wild, localizado no município do interior paulista Itupeva, é alvo de denúncias de más condições de trabalho. Funcionários também relataram a falta de equipamento de proteção Individual (EPIs). As reclamações surgiram após a morte de Guilherme da Guerra Domingos, um salva-vidas de 24 anos que foi sugado por um ralo, na tarde da última terça-feira, dia 13 de janeiro.

Condições inseguras

“A gente não têm aquele momento de lazer, não têm respeito, dignidade, não é tratado como um funcionário que faz seu papel e é reconhecido. Não interessa se você está bem, se está menstruada, com dor de cabeça, febre ou com gripe. A gente trabalha lá sem a menor noção se vai voltar vivo”, contou uma funcionária, que preferiu não se identificar, ao jornal local. Ela disse, ainda, que os trabalhadores atuam em condições precárias de trabalho e segurança, com estruturas de madeira apodrecida e equipamentos enferrujados.

A funcionária afirmou que o brinquedo Water Bomb, onde aconteceu o caso de afogamento, apresentava condições inseguras e não contava com a grade de proteção. De acordo com as informações dela, a situação estaria em desacordo com o checklist adotado pelos funcionários.

O parque aquático, por sua vez, nega a ausência do equipamento de segurança.

“Foi pura negligência. Não foi falta de aviso. A situação que aconteceu com ele [Guilherme], poderia ter acontecido com qualquer pessoa. O mínimo que ele merece é justiça e o parque tem a responsabilidade de ser transparente e colaborar com a investigação”, afirmou.

Segundo as informações divulgadas, outros trabalhadores já se acidentaram e precisaram ser afastados.

Despreparo

Outra funcionária, que também pediu anonimato, afirmou que um médico e uma enfermeira que estavam no parque como visitantes tiveram de auxiliar no atendimento a Guilherme, já que a equipe de plantão do Wet'n Wild não teria preparo adequado para a situação.

“O salva-vidas age até um momento. Quando é uma ocorrência muito grave, a gente tem que chamar médicos e lá sempre tem um médico e um enfermeiro de plantão [...] Fiquei sabendo que tinham dois cilindros [de oxigênio] pela metade, e são três no parque, usaram os três”, contou.

Segundo as informações, a Polícia Civil intimou um representante do parque para prestar depoimento na próxima segunda-feira (19). O local ficou fechado na quarta (14) e quinta-feira (15).

Profissionais da educação em SP recebem capacitação sobre TEA

Iniciativa inclui assinatura de convênios para a ampliação de políticas de inclusão

Divulgação/Governo de SP

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPcD) estará em Marília (SP) nos dias 19 e 20 de janeiro para uma série de ações voltadas às mais de 14 mil pessoas com deficiência que vivem no município, segundo dados do IBGE de 2022.

Atividades

A iniciativa reúne capacitação de profissionais da educação e a assinatura de convênios estratégicos para a ampliação de políticas públicas de inclusão.

Uma das principais ações é a capacitação técnica sobre o modelo estadual de atendimento a pessoas com TEA (Transtorno do Espectro Autista), destinada a professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e cuidadores educacionais da rede municipal. A formação acontece no Centro de Formação dos Profissionais da Educação, no dia 19 de janeiro, das 8h às 12h e das 13h às 17h, e no dia 20, das 8h às 12h. Cerca de 400 profissionais serão treinados em Marília.

Foco

A capacitação tem como foco o fortalecimento da educação inclusiva, especialmente no atendimento a estudantes com Transtorno do Espectro



A capacitação para os educadores tem como foco o fortalecimento do ensino inclusivo

Autista (TEA). O conteúdo aborda temas como manejo comportamental no contexto escolar, organização da rotina, comunicação funcional, promoção da autonomia dos alunos e atuação integrada entre professores do AEE e profissionais de apoio.

A programação inclui ainda discussões sobre questões sensoriais, interação social, planejamento pedagógico e construção do Plano Educacional Individualizado (PEI), além do papel do corpo e do movi-

mento na regulação sensorial e no processo de aprendizagem.

A ação em Marília integra a política do Centro TEA Paulista, equipamento da SEDPcD gerido em parceria com a Rede Teia Agir, que tem como objetivo disseminar conhecimento sobre o TEA e fortalecer a articulação entre as políticas públicas de saúde, educação e assistência social.

Desde a inauguração do Centro TEA Paulista, cerca de 600 profissionais de municípios paulistas já foram capaci-

tados por meio de treinamentos específicos e visitas guiadas ao equipamento, contribuindo para a replicação do modelo em todo o estado.

Políticas de inclusão

Durante a agenda no município, também será assinado o convênio para a implantação dos programas TODAS in-Rede, Polo de Empregabilidade Inclusiva (PEI) e do próprio Centro TEA Paulista.

Programa TODAS in-Rede oferece cursos voltados a mu-

lheres com deficiência, com temas como trabalho, geração de renda, autonomia financeira, prevenção à violência, autoestima, liderança e direitos afetivos, sexuais e reprodutivos, além de capacitação de profissionais que atuam nas redes de proteção.

Já os Polos de Empregabilidade Inclusiva, de acordo com as informações, têm como objetivo apoiar a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, ampliando as oportunidades de permanência e desenvolvimento profissional.

O secretário de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Marcos da Costa, fará a abertura oficial do treinamento e assinará os convênios na segunda-feira, dia 19 de janeiro, às 8h.

Para ele, a iniciativa reforça o compromisso do Governo do Estado com a inclusão. “Capacitar os profissionais que estão na linha de frente da educação inclusiva e fortalecer programas como o Centro TEA Paulista, o TODAS in-Rede e os Polos de Empregabilidade Inclusiva são fundamentais para garantir direitos, promover autonomia e melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência em todo o estado”, destaca o secretário.

Por Agência SP

Jundiaí identifica o primeiro morcego com raiva em 2026

Divulgação/Prefeitura de Jundiaí

A Prefeitura de Jundiaí (SP) informou na última quarta-feira (14) a identificação do primeiro morcego positivo para raiva em 2026. O caso foi confirmado após denúncia encaminhada à Vigilância em Saúde Ambiental (VISAM).

O animal, da espécie insetívora *Eptesicus furinalis*, foi encontrado no bairro Medeiros, preso à grade de escoamento de água no quintal de uma residência. Segundo o município, não houve contato com moradores.

Como medida preventiva, a VISAM vai intensificar ainda nesta semana as ações do Programa de Vigilância da Raiva na região.

Orientações

Os morcegos são protegidos por lei e não devem ser agredidos. A VISAM orienta que morcegos encontrados em situações inco-



Esses animais são protegidos por lei e não podem ser agredidos

muns, como dentro de casas, nos quintais, caídos no chão ou voando durante o dia, não devem ser manipulados. O órgão deve ser acionado imediatamente para a retirada segura do animal. Caso possível, recomenda-se isolar o ambiente ou conter o morcego com um anteparo. A atualização

anual da vacina antirrábica de cães e gatos também é fundamental e está disponível gratuitamente mediante agendamento.

Em 2025, a cidade registrou seis morcegos e um gato positivos para raiva. Em 2024, foram dez morcegos confirmados.

Segurança viária é destaque em Jacareí

O município de Jacareí (SP) encerrou o ano de 2025 com um indicador positivo para a segurança viária: dos 127.790 cidadãos habilitados a dirigir na cidade, apenas 3,6% cometeram infrações de trânsito ao longo do ano. Ou seja, quase 97% dos motoristas habilitados de Jacareí respeitam as leis de trânsito, não arriscando a vida das pessoas ao redor e sem comprometer infrações de trânsito.

Atualmente, Jacareí possui 168.227 veículos, o que representa um aumento de 5.270 novos veículos licenciados em 2025, acompanhando o crescimento da cidade e a ampliação da demanda por mobilidade urbana.

Registros

No balanço anual de 2025, foram registradas 155.939 infrações de trânsito. A infração

mais cometida foi o excesso de velocidade, responsável por 59,8% das autuações. A segunda infração mais recorrente foi a multa administrativa por não indicação de condutor, com 13,5% dos registros. Na sequência, 9,6% das autuações referem-se a caminhões que transitam fora do horário fixado, prática geralmente associada à fuga de pedágio, sendo que 94,2% desses veículos possuem placas de fora da cidade.

O bom comportamento dos motoristas em Jacareí é reforçado por ações educativas do município. Destaque no Estado pelo Detran-SP, a cidade integra o projeto Notificação Cidadã, a “multa do bem”, que elogia formalmente condutores que respeitam as leis. Em 2025, foram 3.307 notificações. A ação reforça a maioria responsável e a segurança viária.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



A Fundação reforça a importância de manter os estoques

Pró-Sangue alerta para queda nas doações de sangue

A Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo registra queda expressiva nas doações de sangue nas últimas semanas, situação recorrente no início do ano e durante as férias escolares, quando há diminuição no número de doadores. O cenário preocupa a instituição, responsável por abastecer a rede pública de saúde e garantir atendimento a pacientes em cirurgias, emergências e tratamentos contínuos. Monitoramento diário indica estoques abaixo do nível ideal para os tipos O negativo, B negativo e O positivo, com maior criticidade entre os tipos negativos, essenciais em atendimentos de urgência e para pacientes em estado grave. A Pró-Sangue reforça a importância da doação regular neste período.

Etecs divulgam classificação 2026

A classificação geral do Vestibulinho das Escolas Técnicas Estaduais para o primeiro semestre de 2026 foi divulgada nesta quinta-feira (15). A consulta pode ser feita pelo site vestibulinho.etec.sp.gov.br ou diretamente na Etec ou Extensão pretendida. A listagem reúne todos os candidatos aprovados e traz relação específica para treineiros, sem convocação para matrícula. A primeira chamada ocorre a partir de sexta-feira, 16, com matrículas entre 19 e 20 de janeiro.

Divulgação/Alesp



Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp)

Frente Parlamentar debate crise hídrica

Reunião conjunta de frentes parlamentares debateu, na Câmara de São Vicente, a falta d'água registrada desde o Natal em municípios da Baixada Santista. Deputados, prefeito, Sabesp, Arsesp e governo estadual discutiram causas e soluções. A concessionária atribuiu o problema ao aumento do turismo e informou obras em andamento, como novas adutoras e reservatórios. Representantes do Estado e da agência reguladora destacaram fiscalização, governança do contrato e investimentos previstos para ampliar a segurança do abastecimento.

CIC Oeste abre cursos gratuitos

A Secretaria da Justiça e Cidadania, por meio do Centro de Integração da Cidadania Oeste, iniciou nesta quinta-feira, 15, as inscrições para cursos profissionalizantes gratuitos, em parceria com o Fundo Social de São Paulo e o FAT Cursos. As inscrições são presenciais no CIC Oeste, na Estrada das Taipas, 990, no Jaraguá, de segunda a sexta, das 9h às 16h, ou pela internet. Os cursos têm duração de 15 dias.

Convênios

O governo paulista firmou convênios com Guareí, Iepê e Barrinha para obras viárias em áreas atingidas pelas chuvas do verão. O investimento soma R\$ 5,36 milhões e integra pacote emergencial de R\$ 32 milhões. Os recursos serão usados na construção de pontes para melhorar mobilidade, segurança e acesso.

EJA amplia vagas

A Secretaria da Educação de SP abrirá em 2026 mais 88 escolas de Ensino Médio EJA com presença flexível. Serão 108 unidades com aulas noturnas para maiores de 18 anos. O modelo permite trajetórias personalizadas e se soma aos CEEJAs, ampliando o acesso à educação. As matrículas ocorrem na rede estadual e no Poupatempo.

Ônibus SP Por Todas

O Governo de São Paulo reforça o atendimento a mulheres vítimas de violência no litoral com o Ônibus SP Por Todas. O veículo móvel oferece orientação jurídica, apoio psicossocial e encaminhamentos. A ação segue até o fim de janeiro em diversas cidades, incluindo Ilha Comprida, Peruíbe e Praia Grande.

Inscrições abertas

A InvestSP abriu inscrições para a primeira turma de 2026 do Exporta SP, programa gratuito e online voltado a micro, pequenas e médias empresas e produtores rurais. Com duração de três meses, oferece aulas, workshops e até quatro mentorias individuais, preparando os participantes para exportação e internacionalização de produtos e serviços.

Golpe de ingressos

A Polícia Civil realizou operação contra associação criminosa que vendia ingressos falsos para show do Iron Maiden. Cinco mandados foram cumpridos em SP e Guarulhos. Foram apreendidos veículos, relógios, dinheiro e equipamentos. O caso, registrado no 42º DP, investiga estelionato eletrônico e associação criminosa.

Monitoramento

O governo estadual implantou o Sistema Integrado Metropolitano (SIM) para acompanhar os níveis dos sete sistemas que abastecem a Região Metropolitana. Com 27,2% da capacidade, a Faixa 3 determina redução de pressão noturna e campanhas de conscientização. Até 4 de janeiro, a economia de água chegou a 70,29 bilhões de litros.



Conduzir veículo sem placa é infração gravíssima

Lançamento: serviço digital para segunda via de placa

Processo totalmente online permite emitir autorização

Por Ana Laura Gonzalez

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) disponibilizou recentemente um serviço digital que permite a solicitação da segunda via da placa de veículos no padrão Mercosul de forma rápida e sem a necessidade de atendimento presencial. A ferramenta, acessível pelo portal do órgão, possibilita que proprietários de carros e motos obtenham a autorização para estampagem de placa de identificação veicular em poucos minutos, caso não haja pendências relacionadas ao veículo.

Anteriormente, o procedimento exigia que o cidadão agendasse uma visita a uma unidade do Detran-SP ou a um posto da rede Poupatempo, levando documentos pessoais e do veículo. As vagas para atendimento nem sempre eram imediatas, e o protocolo precisava ser analisado manualmente pela equipe do órgão, processo que podia levar até dois dias úteis. Somente após a conferência de documentos e a verificação de débitos e bloqueios, a autorização era liberada e informada pelo site do Detran-SP na seção de acompanhamento de serviços.

Com a nova ferramenta, o procedimento é totalmente digital. O usuário realiza login com uma conta Gov.br, acessa a

área restrita do portal e inicia o serviço "Solicitar Estampagem de Placa". Em seguida, seleciona o veículo que necessita da segunda via e indica se deseja a placa dianteira, traseira ou uma segunda traseira. A solicitação é processada automaticamente, e a chamada Autorização para Estampagem de Placa de Identificação Veicular (AEP IV) é emitida em até cinco minutos, podendo, em alguns casos, sair em questão de segundos.

Após a emissão da autorização, basta que o proprietário se dirija a uma empresa estampadora credenciada pelo Detran-SP para a confecção da nova placa. O órgão reforça que conduzir veículo sem placa de identificação constitui infração gravíssima, sujeita a multa de R\$ 293,47, acréscimo de 7 pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e apreensão do veículo até que seja feita a regularização.

De acordo com informações divulgadas pelo Detran-SP, a iniciativa busca reduzir deslocamentos e agilizar o atendimento, além de facilitar o cumprimento da legislação de trânsito. O serviço digital representa um avanço na simplificação de processos e reflete a tendência de órgãos públicos em adotar soluções online para serviços essenciais, garantindo segurança, eficiência e comodidade aos cidadãos.

Governo inicia obras do Complexo Viário do Alto Tietê em São Paulo

Projeto inclui novas alças, viadutos e marginais em Suzano e Poá

Pablo Jacob/Governo do SP

O governo de São Paulo iniciou nesta quinta-feira (15) as obras do Complexo Viário do Alto Tietê, que inclui novas alças de acesso dos municípios de Suzano e Poá ao trecho Leste do Rodoanel Mário Covas (SP-021). O projeto é executado pela concessionária SPMar e contempla melhorias em vias de entrada e saída, nos dois sentidos da rodovia. A intervenção deve atender cerca de 1,6 milhão de moradores da região, com expectativa de redução no tempo e na distância de deslocamento.

Investimento e previsão de conclusão

O investimento total na implantação do complexo ultrapassa R\$ 1 bilhão, considerando estudos, projeto executivo, desapropriações e construção das obras. A previsão de conclusão é para novembro de 2027. Durante a execução, estão previstos cerca de três mil empregos diretos e indiretos.

Detalhes do projeto em Suzano e Poá

Em Suzano, estão previstas duas novas alças de acesso da Rodovia Henrique Eroles ao Rodoanel, além de uma entrada com dois viadutos que ligam o anel viário à cidade pela Avenida Brasil. As vias locais receberão ajustes para o tráfego



Obras do Complexo Viário do Alto Tietê em Suzano e Poá iniciadas nesta semana

proveniente do Rodoanel.

Em Poá, serão construídos dois viadutos: o primeiro, com extensão de 1,7 quilômetro de viadutos sobre a Várzea do Rio Tietê, além de passarela para pedestres e ciclovias. A medida tem como objetivo ampliar a capacidade e a segurança viária do trecho.

Marginais, viadutos e ciclovias

O projeto inclui também

a construção de uma marginal paralela à pista externa do Rodoanel, com extensão de 1,7 quilômetro de viadutos sobre a Várzea do Rio Tietê, além de passarela para pedestres e ciclovias. A medida tem como objetivo ampliar a capacidade e a segurança viária do trecho.

Expectativa de tráfego e integração regional

Rafael Benini, secretário de Parcerias em Investimentos, explicou que as alterações devem facilitar a circulação de

veículos entre bairros e áreas industriais e permitir acesso direto ao anel viário, com redução de distâncias e, inclusive, tempo de viagem.

Estima-se que o complexo passe a receber diariamente mais de 22 mil veículos, incluindo transporte de carga pesada. A intervenção visa integrar os municípios à malha rodoviária estadual e facilitar o acesso a rotas interestaduais, incluindo o Porto de Santos.

As obras fazem parte do programa SP pra Toda Obra,

que prevê melhorias em 21,2 mil quilômetros de rodovias administradas pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP) e concessionárias, sob supervisão da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). Segundo informações, o investimento total previsto é de R\$ 30,5 bilhões.

De acordo com o governo, o programa inclui ações de modernização de rodovias, ampliação da segurança viária e melhorias na fluidez do tráfego em áreas metropolitanas e rurais. O projeto contempla também infraestrutura de apoio, como passarelas e ciclovias, e busca integrar municípios às principais rotas de transporte do estado de São Paulo

Objetivo das intervenções no Complexo Alto Tietê

O Complexo Viário do Alto Tietê é uma das intervenções do programa voltadas à reorganização do tráfego e à adaptação da malha viária às demandas regionais, considerando a circulação de veículos leves e pesados. As alterações em Suzano e Poá também incluem ajustes em vias locais e readequação de rotatórias, com acompanhamento técnico da concessionária responsável e órgãos estaduais de transporte.

Comesp oferece acesso online para denúncia

Geovana Albuquerque/Agência Brasília

A Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário de São Paulo (Comesp) disponibiliza, em seu site oficial, um botão de acesso direto à Delegacia Eletrônica da Polícia Civil, facilitando o registro de boletins de ocorrência em casos de violência contra a mulher. A ferramenta é compatível com computadores, notebooks, tablets e celulares. Para registrar a ocorrência, basta clicar em "Comunicar Ocorrência", selecionar a opção "Violência Doméstica Contra Mulher" e preencher os dados solicitados. O portal também oferece um manual detalhado sobre o procedimento, elaborado pela Polícia Civil. Além do registro online, a página da Comesp reúne informações relevantes sobre violência doméstica, incluindo o fluxo de atendimento a partir da denún-



Página da Comesp oferece acesso online à Delegacia Eletrônica

cia, os tipos de medidas protetivas disponíveis e orientações sobre como proceder em situações de risco. Também há acesso à campanha Cartas de Mulheres, que permite às vítimas enviar relatos de forma sigilosa, garantindo um atendimento adequado

e seguro. Segundo a Comesp, a iniciativa busca ampliar o acesso da população feminina aos canais de denúncia e reforçar a proteção legal, integrando o Poder Judiciário e a Polícia Civil. O serviço online representa uma alternativa rápida e segura para vítimas.

Reunião com comitiva de São Lourenço

O deputado estadual Jorge Wilson Xerife do Consumidor recebeu nesta semana, em seu gabinete na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), uma comitiva do município de São Lourenço da Serra, na Região Metropolitana, para tratar de investimentos na área da educação. Participaram do encontro representantes dos poderes Executivo e Legislativo municipais: o prefeito Felipe Seme Amed, o vereador André Despézio, o procurador-geral Júnior César e o secretário de Planejamento e Coordenação, Samuel Sanaie. O objetivo da reunião foi apresentar a necessidade de apoio institucional para a conclusão de recursos destinados à construção de uma nova escola.

Segundo o prefeito, a obra busca atender à crescente demanda educacional do municí-

pio. O vereador destacou a relação do mandato do deputado com a cidade, afirmando que a comitiva retornou ao gabinete em busca de orientações sobre a viabilização do projeto.

O deputado Jorge Wilson Xerife afirmou que atuará junto ao Governo do Estado para buscar soluções e enfatizou que o gabinete recebe demandas de prefeitos, vereadores e secretários de diferentes municípios.

Ao final do encontro, ficou definido que as articulações institucionais junto ao Governo do Estado de São Paulo serão mantidas, com o objetivo de buscar alternativas para atender à demanda apresentada pela comitiva. A reunião integra a rotina de interlocução entre representantes municipais e parlamentares estaduais, com foco na apresentação de projetos que dependem de apoio.

Início da renovação automática da CNH para condutores

Até 14 de janeiro, 86.770 paulistas tiveram CNH renovada sem deslocamento ou taxa

Motoristas de São Paulo começaram a contar com a renovação automática da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para condutores sem registro de infrações nos últimos 12 meses. Até 14 de janeiro, 86.770 paulistas tiveram o documento atualizado sem precisar se deslocar ao Detran ou pagar taxas, o que representa uma economia estimada em R\$ 56,86 milhões.

A medida entrou em vigor no dia 9 de janeiro e está vinculada ao Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC), sistema que reúne informações de condutores que mantêm histórico sem infrações. Em todo o país, 323.459 motoristas tiveram a CNH renovada automaticamente, gerando uma economia total de R\$ 226,3 milhões para a população. O ministro dos Transportes, Renan Filho, explicou que a renovação automática diferencia motoristas sem registros de infrações daqueles que possuem histórico de penalidades, aplicando procedimentos distintos na atualização

do documento. A medida faz parte de um conjunto de ações de digitalização e simplificação do sistema de habilitação no país.

Como funciona

O procedimento ocorre de forma eletrônica, diretamente na base nacional de dados, sem necessidade de atendimento presencial ao Detran. O documento atualizado fica disponível no aplicativo Carteira Digital de Trânsito, em que o histórico do condutor é registrado.

A renovação automática elimina etapas como o agendamento presencial, o preenchimento de formulários físicos e o pagamento de taxas, que anteriormente faziam parte do processo de atualização. A atualização do sistema permite que os dados sejam processados automaticamente quando o condutor atende aos critérios do RNPC e possui a documentação em dia.

Segundo informações oficiais, considerando que existem cerca de 80 milhões de CNHs válidas no

país, mais de 10 milhões de motoristas podem utilizar a renovação automática ao longo do tempo. O governo projeta que o uso do sistema seja crescente à medida que novos condutores se inscrevam no Registro Nacional.

Quem pode ou não participar

A renovação automática não se aplica a todos os condutores. Motoristas com 70 anos ou mais não têm direito à medida. Condutores com 50 anos ou mais podem utilizar a renovação automática uma única vez, sem pagamento de taxas ou necessidade de exames médicos, de acordo com regras específicas da legislação de trânsito. Também estão fora da medida motoristas com CNH vencida há mais de 30 dias, documentos com validade reduzida por recomendação médica ou condições de saúde que exigem acompanhamento regular. O procedimento é pessoal e só pode ser utilizado uma vez por condutor.

Especialistas em trânsito destacam que a medida não altera a legislação existente sobre prazos de renovação, exames obrigatórios ou validade do documento. Ela se aplica apenas à forma de atualização do registro de motoristas que atendam aos critérios do RNPC.

Modernização e digitalização dos serviços

A medida faz parte de um movimento mais amplo de digitalização e modernização dos serviços de trânsito. Mais de 2,3 milhões de brasileiros já iniciaram o processo para obtenção da primeira habilitação pelo aplicativo CNH do Brasil. A plataforma permite que os usuários escolham estudar o conteúdo teórico digitalmente, frequentar autoescolas físicas ou combinar os métodos de ensino.

O novo modelo centraliza em uma única plataforma digital todo o processo da CNH, desde a emissão inicial até a renovação, reduzindo etapas presenciais e custos rela-

cionados a deslocamentos e taxas. Segundo o governo, o sistema também facilita o acompanhamento dos processos e, principalmente, a atualização de dados cadastrais.

CNH digital e acompanhamento

A CNH digital, disponível pelo aplicativo oficial, tem validade jurídica equivalente ao documento físico. Pelo aplicativo, os condutores podem acompanhar serviços, receber notificações e consultar informações atualizadas sobre a habilitação. Além disso, o sistema permite a integração com outros serviços digitais relacionados ao trânsito, como verificação de infrações, pontuação da carteira e alertas sobre vencimento do documento. O uso ampliado da CNH digital integra a estratégia do governo de simplificação administrativa e centralização de informações. Com a renovação automática, o governo federal projeta redução de deslocamentos aos Detrans e diminuição de custos.



Motoristas que não cometeram infrações nos últimos 12 meses foram beneficiados

Estado de São Paulo registra a primeira morte por dengue em 2026

O município de Nova Guaporanga, a 658 km da capital paulista, registrou a primeira morte por dengue no estado de São Paulo em 2026. O paciente, homem de 53 anos, faleceu no dia 9 de janeiro. De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde, como os sintomas tiveram início em 3 de janeiro, última semana epidemiológica de 2025, o óbito consta nos registros estaduais como referente ao ano passado.

Casos confirmados e emergência

A cidade, que pertence ao departamento regional de saúde de Presidente Prudente, soma dez casos confirmados de dengue neste ano. No estado, há 3.768 casos prováveis e 781

confirmados da doença. Até o momento, mais de 50 municípios paulistas registraram casos confirmados.

Situação de emergência

Desde 2024, decretos de situação de emergência em razão da dengue estão em vigor em 67 cidades, incluindo a capital. No âmbito nacional, o painel do Ministério da Saúde aponta 9.667 casos prováveis da doença em 2026 e três mortes em investigação.

Vacinação tem início

Em meio ao aumento de casos, o Instituto Butantan inicia a vacinação contra a dengue no Sistema Único de Saúde (SUS) a partir de sábado (17), nos municípios de Maranguape



Agência Brasil

Vacinação contra a dengue no SUS é a partir deste sábado (17)

(CE) e Nova Lima (MG). Botucatu (SP) começará a imunização no dia seguinte.

A campanha atenderá inicialmente pessoas de 15 a 59 anos. Na sequência, serão va-

cinados profissionais de saúde da atenção primária, incluindo médicos, enfermeiros e agentes de saúde que atuam na linha de frente do SUS. A vacinação será feita com parte do lote de

1,3 milhão de doses já entregue pelo instituto.

Produção e eficácia

O Butantan prevê produzir 30 milhões de doses anuais a partir do segundo semestre de 2026, com possibilidade de ampliação conforme a demanda e a capacidade produtiva. O imunizante é composto pelos quatro sorotipos do vírus da dengue e se mostrou seguro e eficaz tanto em indivíduos com infecção prévia quanto naqueles sem contato anterior com o vírus.

Especialistas ressaltam que, além da vacinação, medidas preventivas, como eliminação de criadouros de mosquitos, continuam essenciais para reduzir a transmissão da doença.

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Intervenções na via serão feitas em algumas etapas

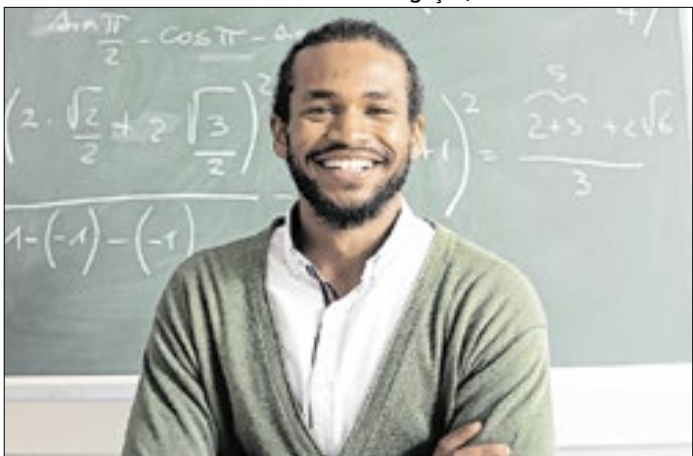
Obras na Estrada do M'Boi Mirim: espera de 30 anos

A Prefeitura de São Paulo iniciou a primeira fase das obras de duplicação e requalificação da Estrada do M'Boi Mirim, na Zona Sul, esperadas pela população há mais de 30 anos. A intervenção, realizada em parceria com o Governo do Estado, recebe investimento de R\$ 446,7 milhões e tem como objetivo melhorar a mobilidade em uma das principais ligações entre o extremo sul e a região central. A primeira fase do trabalho, que abrange um trecho de 1,2 km, tem conclusão prevista para o fim do primeiro semestre de 2026. Nesta etapa inicial, as intervenções ocorrem entre a Avenida dos Funcionários Públicos e a divisa com Itapeverica da Serra, próximo à Rua Humberto Marçal, executadas pela SIURB.

trechos já em execução

No trecho que já está em execução, a Prefeitura realiza a requalificação do pavimento, modernização do sistema de drenagem para redução de alagamentos, instalação de iluminação em LED e novas calçadas com acessibilidade que acompanham a pista. O projeto completo de duplicação e requalificação da Estrada do M'Boi Mirim abrange um total de 6,3 km e está dividido em três fases. Ao todo, as obras vão beneficiar 800 mil moradores.

Divulgação/Prefeitura de São Paulo



Solicitação de 50% do 13º deve ser feita por e-mail

Servidores da Educação

A partir desse mês de janeiro os servidores da educação podem solicitar o adiantamento do 13º em qualquer mês, e o pagamento ocorrerá até o mês subsequente ao da solicitação. No mês de dezembro, será paga a diferença entre o valor total do 13º e o valor antecipado, com a incidência do Imposto de Renda (IRPF) e da contribuição previdenciária (RPPS ou RGPS), conforme a legislação vigente. A solicitação de 50% do 13º deve ser encaminhada por e-mail dirigido à unidade de gestão de pessoas do Órgão em que o servidor exerce suas atividades.

Formulário de solicitação

O Modelo de formulário para solicitação e passo a passo estão disponíveis no portal CLIC - Central de Informações e Apoio da COGEP/SEGES, que é a nova plataforma da Coordenadoria de Gestão de Pessoas para facilitar a interação com as unidades responsáveis pelos RHs das Secretarias. Além da entrega por e-mail, também é possível entregar presencialmente o formulário impresso.

Parques Municipais

A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) está participando da 47ª edição do programa Recreio nas Férias, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME). Durante o período, participantes dos CEUs e Centros de Educação e Cultura Indígena (CECIs) visitarão parques municipais.

ações educativas

Além disso, participarão de atividades educativas, recreativas e socioambientais, fortalecendo o contato com a natureza e a vivência em espaços públicos verdes. As atividades estão sendo realizadas nos parques Severo Gomes, Linear Ribeirão Cocaia e Lions Tucuruvi, e incluem trilhas sensoriais e guiadas.

Saúde municipal

A homeopatia foi reconhecida como especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em 1980. Desde 2006 ela integra, como especialidade médica, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Ministério da Saúde, na medida em que prioriza visão abrangente do indivíduo.

Homeopatia

A especialidade está disponível em 12 equipamentos, como Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Ambulatórios de Especialidades (AEs) e hospitais, em todas as regiões, que contam com 17 médicos homeopatas. Em 2024, foram realizadas 12.465 consultas homeopáticas na rede municipal, e a média de medicamentos é de 10 mil unidades.

Bacia Hidrográfica

Estudo da Bacia Hidrográfica do Córrego do Cordeiro é tema de visita de especialistas americanos à SIURB. A reunião foi conduzida pelo Secretário Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras, Marcos Monteiro, e contou com a presença de David Powers, especialista em gestão de riscos climáticos.

Presenças

Também participaram Spencer Butler, Elise Ibendahl e Monica Stochl, especialistas em gestão de águas pluviais e prevenção de inundações, Luiz Fernando Tourinho, engenheiro civil do Consulado Geral dos EUA em São Paulo; e Gustavo Plastieri, assessor da Secretaria Municipal de Relações Internacionais.



Consulta online permite emitir guia para pagamentos

Consulta ao IPTU já pode ser feita em São Paulo

Valores estão disponíveis online; cota única tem 3% de desconto

Da Redação

Os moradores da cidade de São Paulo já podem consultar os valores do IPTU 2026. A Prefeitura liberou o acesso ao imposto nesta quinta-feira, dia 15, exclusivamente por meio dos canais oficiais, no Portal do IPTU. Pelo sistema, o contribuinte consegue verificar o valor devido, escolher entre pagamento à vista, com desconto de 3%, ou optar pelo parcelamento. A consulta online permite também a emissão da guia para pagamento da cota única ou da primeira parcela. Quem decidir dividir o imposto deverá acessar o portal da prefeitura sempre que precisar gerar os boletos seguintes, já que, a partir de 2026, não haverá mais o envio automático de todas as parcelas impressas pelos Correios.

Neste ano, a Prefeitura de São Paulo implementou mudanças importantes na comunicação do imposto. Os contribuintes que têm IPTU a pagar receberão apenas a notificação de lançamento, contendo as informações para pagamento à vista ou da primeira parcela. Não será mais enviado um segundo documento com o calendário completo de parcelas.

Outra alteração afeta os imóveis isentos do IPTU. Esses proprietários não receberão notificação impressa em casa. Para confirmar a isenção ou verificar se existe algum valor pendente, será necessário acessar o Portal

do IPTU e informar o número do SQL, que identifica o cadastro do imóvel. Também é possível fazer a consulta pelo sistema DUC, que relaciona o imóvel diretamente ao CPF do contribuinte.

O envio das notificações impressas do IPTU 2026 começa nesta sexta-feira, dia 16. A entrega das correspondências deve ocorrer até 20 de fevereiro, de acordo com a data de vencimento escolhida pelo contribuinte. Para quem tem imposto a pagar, o vencimento da cota única ou da primeira parcela ocorre em fevereiro. Já os contribuintes que optaram pelo envio das notificações para administradoras terão vencimento em março.

Entre as formas de pagamento, a principal novidade de 2026 é a possibilidade de quitar o IPTU com cartão de crédito. Essa modalidade inclui cobrança de taxas de serviço, que aparecem identificadas no comprovante como Convênio Prefeitura de São Paulo. As demais opções seguem sem taxa adicional.

Além dos meios tradicionais, o imposto pode ser pago via PIX, modalidade disponível desde 2025. Para isso, o contribuinte deve emitir a guia com QR Code exclusivamente pelo site oficial da prefeitura de São Paulo. É importante conferir se o beneficiário é a Secretaria Municipal da Fazenda, com CNPJ 46.392.130/0001-18, e se o QR Code foi emitido pelo Banco Bradesco.

Calçamento paulista com formato do estado teve autoria apagada

Criação de Mirthes Bernardes, em concurso de 1966, virou símbolo sem crédito

Às vésperas de completar seis décadas, o calçamento paulista volta ao centro do debate urbano em São Paulo não apenas como um símbolo da cidade, mas como um caso emblemático de apagamento de autoria. O desenho que se tornou padrão nas vias públicas da capital foi criado por Mirthes Bernardes, funcionária da Prefeitura que venceu um concurso municipal nos anos 1960, mas nunca recebeu o devido reconhecimento público nem retorno financeiro pela criação.

A revelação é detalhada em um artigo publicado na revista Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material, que resgata documentos oficiais, reportagens da época e depoimentos familiares para reconstruir a trajetória da autora. O estudo mostra que o projeto vencedor foi escolhido em concursos realizados entre 1965 e 1966, durante a gestão do prefeito Faria Lima, período em que a administração municipal buscava consolidar uma identidade visual própria para São Paulo.

Proposta

A proposta de Mirthes se destacou por apresentar um desenho estilizado do mapa do Estado de São Paulo, com leitura clara, fácil reprodução e forte carga simbólica. A ideia atendia ao objetivo da Prefeitura de criar um elemento urbano reconhecível, à semelhança da calçada de Copacaba-



Reprodução/YouTube

Concurso público municipal da década de 1960 definiu o desenho do calçamento paulista

na, no Rio de Janeiro, e das soluções arquitetônicas de Brasília. Com o tempo, o piso se espalhou por ruas, praças e áreas centrais da capital, tornando-se parte do cotidiano dos paulistanos.

Apesar do sucesso do projeto, a pesquisa aponta que o nome da autora foi sistematicamente omitido nos registros oficiais e na cobertura da imprensa. Em comunicados internos da Prefeitura, o desenho vencedor chegou a ser atribuído apenas a uma funcionária municipal, sem identificação nominal. Reportagens publica-

das à época divulgaram o resultado do concurso, mas ignoraram a autoria dessa criação.

De quem era?

Mirthes Bernardes era servidora pública e atuava como desenhista na Prefeitura de São Paulo. Natural de Barretos, no interior paulista, nasceu em 1934, formou-se em Pedagogia e Serviço Social e também produziu obras artísticas em cobre esmaltado.

O desenho do calçamento, segundo familiares, foi feito de forma espontânea e permaneceu

guardado até que colegas de trabalho de Mirthes a incentivassem a inscrevê-lo no concurso.

Entre 1966 e 1967, Mirthes chegou a ser orientada a buscar o registro de patente e os direitos autorais da criação, mas o processo não avançou. Em entrevistas concedidas anos depois, ela demonstrou frustração por nunca ter recebido compensação financeira pelas inúmeras reproduções do desenho ao longo das décadas.

Bastidores do concurso

O artigo também recupera os

bastidores do concurso que definiu o padrão do piso paulista. Quatro propostas chegaram à fase final e foram expostas na Rua da Consolação, no centro da cidade. A escolha foi feita por um júri popular, que era formado por jornalistas convidados pela Prefeitura. Entre os trabalhos concorrentes estavam desenhos inspirados em grãos de café, setas que indicavam direção e uma proposta abstrata que representava o relevo urbano da capital.

Pesquisa do artigo

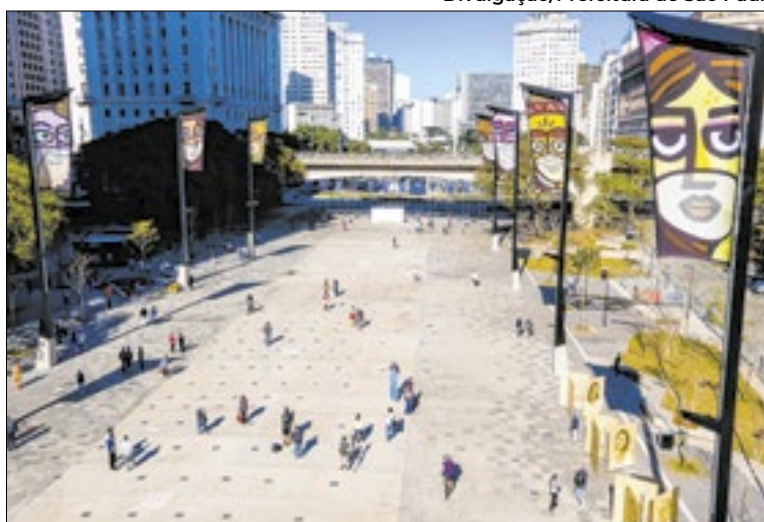
A pesquisa evita atribuir intencionalidade direta ao apagamento da autoria, mas levanta a hipótese de que fatores como o fato de Mirthes ser mulher e não ocupar um cargo de destaque na estrutura administrativa tenham contribuído para sua invisibilidade. O estudo destaca ainda que, tecnicamente, a proposta vencedora se sobressaía pela funcionalidade, clareza gráfica e força simbólica, atributos que explicam sua adoção em larga escala.

Ao resgatar a história por trás do calçamento paulista, o artigo reacende a discussão sobre o reconhecimento autoral, a memória urbana e o papel das mulheres na construção da paisagem das cidades. Mais do que um elemento do mobiliário urbano, o piso passa a ser também um marco de uma autoria que, por décadas, permaneceu invisível.

Vale do Anhangabaú recebe basquete grátis em janeiro

Divulgação/Prefeitura de São Paulo

O Vale do Anhangabaú, no centro de São Paulo, terá programação gratuita de basquete ao longo de janeiro como parte do SESC Verão 2026, entre os dias 19 e 31, sempre a partir das 11h, e aposta na ocupação do espaço público com esporte, lazer e atividades voltadas ao bem-estar da população. Pelo segundo ano seguido, o projeto reúne as unidades Sesc São Bento, Sesc Carmo e Sesc Galeria em uma ação conjunta que busca ampliar o acesso às práticas físico-esportivas e estimular a convivência em um dos principais cartões-postais da cidade. Durante o período, o público poderá utilizar uma quadra oficial de Basquete 3x3, além de estruturas de apoio para atletas e espectadores. A programação inclui vivências esportivas, jogos recreativos e oficinas para crianças, jovens e adultos. Também



Não há necessidade de inscrição prévia nem limite de idade

estão previstos torneios amadores, apresentações especiais e o tradicional Show de Enterradas, atraindo quem acompanha o esporte e quem passa pelo local.

Três quadras serão instaladas para atender às diferentes atividades. Os destaques ficam por

conta dos Festivais de Basquete 3x3, com participação de atletas reconhecidos. Não há necessidade de inscrição prévia nem limite de idade para participar. Mais informações podem ser acompanhadas nas redes sociais do @novoanhangabau.

Prefeitura promove 2º workshop climático

A Prefeitura de São Paulo promoveu, na última quinta-feira (11), o 2º Workshop de Orçamento Climático, com o objetivo de fortalecer a integração da agenda ambiental ao planejamento financeiro do município. O evento foi realizado no Edifício Martinelli e reuniu gestores públicos, especialistas e técnicos da administração municipal. Na abertura, representantes de diferentes secretarias ressaltaram a importância da articulação entre áreas, do uso qualificado de dados e da adoção de estratégias para ampliar a eficiência do gasto público voltado às ações climáticas.

Um dos destaques do encontro foi a atualização sobre o andamento do Orçamento Climático da cidade, metodologia que permite mapear e mensurar iniciativas de mitigação e adaptação às mudanças do clima

dentro do orçamento municipal. A ferramenta tem contribuído para dar mais clareza à priorização de políticas públicas e à alocação de recursos.

A previsão é que, em 2026, o Orçamento Climático de São Paulo chegue a R\$ 28,8 bilhões, consolidando a capital paulista entre as que adotam práticas avançadas de planejamento climático no setor público.

Os participantes também debateram desafios para a consolidação do modelo, como a necessidade de capacitação técnica permanente e o fortalecimento da integração entre as secretarias. Além disso, foram apresentados exemplos internacionais de sucesso, com experiências de cidades como Oslo, na Noruega, e Nova Iorque, nos Estados Unidos, que servem de referência para o aprimoramento das políticas locais.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Metrô de SP



Internet das Linhas 1 Azul, 2 Verde e 3 Vermelha

Sinal 5G já está ativo em 21 estações do Metrô

O Metrô ampliou a conectividade móvel em sua rede, que já conta com sinal 5G ativo em 21 estações das Linhas 1 Azul, 2 Verde e 3 Vermelha, garantindo navegação mais rápida e estável, inclusive em áreas subterrâneas. A cobertura já está disponível nas estações: Vila Mariana, Pedro II, Ana Rosa, Santa Cruz, Jardim São Paulo, Saúde, Praça da Árvore, São Judas, Sé, Santa Cecília, Marechal Deodoro, Anhangabaú, Vergueiro, São Joaquim, Liberdade, Tucuruvi, Brigadeiro, Sumaré, Consolação, Trianon MASP e Clínicas. Ao todo, 21 estações receberam sinal 5G da Vivo e 16 estações receberam sinal 5G da TIM. As últimas ativações de 2025 ocorreram em dezembro. Entre elas, Tucuruvi (07/12), Brigadeiro e Sumaré (31/12).

Outras estações do Metrô

Outras estações foram Consolação, Trianon MASP e Clínicas (31/12). Iniciativa melhora a experiência dos passageiros com conectividade contínua nas estações. A infraestrutura, concedida à Winfra (controlada pela Winity), abrange as Linhas 1, 2 e 3, amplia o 4G/5G e utiliza tecnologia DAS (Distributed Antenna System), com centenas de antenas e mais de 130 km de fibra e cabos irradiantes. Até o fim de 2026, mais 14 estações serão atendidas.

Divulgação/Prefeitura de São Bernardo do Campo



São 19.364 unidades na área urbana do município

São Bernardo: alagamentos

A Prefeitura de São Bernardo realizou nesta quarta-feira mais uma ação integrada com o objetivo de deixar a cidade preparada, reduzir riscos e evitar eventuais problemas nesta época de chuvas mais intensas. Equipes da Secretaria de Serviços Urbanos e da Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil participaram de limpeza e verificação de pontos de captação de águas pluviais (bocas de lobo, bocas de leão/bocas de lobo múltiplas) em ruas da região central, como Jurubatuba, Faria Lima e Marechal Deodoro. São 19.364 unidades na área urbana.

Ação conjunta na cidade

A ação conjunta teve o propósito de garantir a eficiência dos equipamentos no escoamento da água da chuva, com a limpeza realizada pelas equipes de Serviços Urbanos, mas também fiscalizar as condições estruturais dos pontos de captação e encaminhar solicitação de reparos em caso de necessidade, sob responsabilidade dos servidores da Defesa Civil. ao todo foram 140 intervenções.

São Caetano

A Prefeitura de São Caetano do Sul, por meio da Secretaria Municipal de Educação, publicou edital com as regras do processo seletivo para ingresso no CELEF (Centro de Estudos de Línguas do Ensino Fundamental) Luiz Milani, referente ao ano letivo de 2026. As inscrições deverão ser realizadas pela internet.

Inscrições

O período de inscrição vai de 26 a 30 janeiro, por meio do site educacao.saocaetanodosul.sp.gov.br. Para que a inscrição seja validada, o responsável deverá preencher o formulário e salvar o número de protocolo, que será utilizado no sorteio público, caso o número de inscritos ultrapasse o total de vagas.

Guarulhos

Guarulhos promoverá na próxima terça-feira (20), das 9h às 16h, um Mega Mutirão de Empregos para ampliar as oportunidades de trabalho formal no município. A ação, sediada no CME Adamastor (avenida Monteiro Lobato, 734, Macedo), reunirá empresas de destaque dos setores de comércio e logística.

1300 vagas

Outras setores representados são nas áreas de varejo e aeroportuário. Ao todo, essas empresas vão oferecer mais de 1.300 vagas com carteira assinada para diferentes perfis profissionais. Para participar do processo seletivo, os interessados devem retirar o encaminhamento até a segunda-feira (19) nas Casas do Emprego do município.

Osasco

A Prefeitura de Osasco realiza, no dia 27 de janeiro, a partir das 8h30, o seminário "Avaliação de Riscos e Vulnerabilidades Climáticas", no Espaço Cultural Grande Otelo, localizado ao lado do Paço Municipal, na Rua Dimitri Sensaud de Lavaud, 100 – Vila Campestina. O encontro integra o Mapeamento de Riscos.

Risco climáticos

Essa é uma iniciativa que vai subsidiar a construção do futuro Plano de Ação Climática Municipal, que será coordenado pelo GT Climático, grupo que compõe diversas secretarias para o enfrentamento das mudanças climáticas a nível local. O seminário é resultado da parceria entre a Prefeitura de Osasco e PNUD.



Levantamento acompanha o preço médio de novos contratos

Barueri lidera ranking do aluguel mais caro do Brasil

Metro quadrado na cidade chegou a R\$ 70,35 por mês

Da Redação

Barueri, na Região Metropolitana de São Paulo, aparece no topo do ranking nacional de aluguel residencial e se consolida como a cidade mais cara do Brasil para quem vive de locação. Dados mais recentes do Índice FipeZAP indicam que o valor médio do metro quadrado no município chegou a R\$ 70,35 por mês, superando todas as demais cidades monitoradas no país. Na prática, isso significa que um apartamento de 50 metros quadrados em Barueri custa, em média, R\$ 3.517,50 mensais. O valor representa uma alta em relação ao ano anterior e reforça a tendência de encarecimento contínuo do mercado imobiliário local, especialmente em áreas de alto padrão.

O desempenho de Barueri não é pontual. Desde 2022, o município ocupa a liderança do ranking nacional, impulsionado principalmente pela valorização de Alphaville e de outros bairros corporativos e residenciais voltados a um público de maior renda. A combinação entre infraestrutura urbana, oferta de empregos qualificados, proximidade com a capital paulista e forte presença de empresas tem pressionado os preços dos aluguéis. Na comparação com outras cidades da Grande São Paulo, a diferença é expressiva. A capital paulista aparece logo atrás no ranking nacional, com valor médio de

R\$ 62,56 por metro quadrado. Mesmo assim, morar em Barueri custa mais caro do que viver em diversos bairros valorizados da cidade de São Paulo, o que evidencia a força do mercado local.

O levantamento acompanha o preço médio de novos contratos de aluguel em 36 cidades brasileiras, incluindo 22 capitais, e considera apartamentos prontos. Em âmbito nacional, o valor médio do metro quadrado ficou em R\$ 50,98, o que coloca Barueri bem acima da média do país e também acima do padrão da própria Região Metropolitana.

O movimento de alta dos aluguéis reflete fatores macroeconômicos. Em 2025, os preços dos novos contratos subiram, em média, 9,44% no Brasil, percentual mais que o dobro da inflação oficial medida pelo IPCA. Mesmo com desaceleração em relação a 2024, o avanço real segue relevante. O mercado de trabalho aquecido, com baixa taxa de desemprego, e o aumento da renda disponível ajudam a sustentar reajustes acima da inflação. Medidas como a valorização do salário mínimo e mudanças no Imposto de Renda também contribuem para manter a demanda por locação em patamares elevados.

A expectativa para o 1º semestre de 2026 é de continuidade da alta dos aluguéis, mas em ritmo moderado. O custo do aluguel segue como um dos desafios do orçamento familiar.

CSN anuncia plano para reduzir dívida em R\$ 18 bi

Grupo venderá CSN Cimentos e busca sócio para a siderurgia



Setor de siderurgia da CSN representa em torno de 50% do seu faturamento total

Por Sônia Paes

A CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) divulgou comunicado ao mercado, nesta quinta-feira, dia 15, com o plano para desalavancagem financeira e reorganização dos negócios. Entre as medidas, a possibilidade de venda, ainda este mês, da CSN Cimentos - um dos braços da empresa - e de uma parte da CSN Infraestrutura. A previsão é de que os acordos vinculantes sejam concluídos até o quarto trimestre deste ano.

Foram contratados assessores financeiros para cuidarem das transações, que serão colocadas em prática ainda este ano. As vendas nas participações dos ativos visam desalavancar entre R\$ 15 bilhões e R\$ 18 bilhões do balanço e permitir que a holding foque em negócios com maior potencial de lucro.

- As vendas de participação nos ativos estarão sujeitas a condições usuais a transações similares, incluindo obtenção de aprovações legais, concorrenciais e regulatórias, sem prejuízo de outras a serem eventualmente previstas nos documentos definitivos das respectivas operações - informou o fato relevante divulgado ao mercado.

A apresentação do plano a investidores teve a participação de diretores e de Benjamin Steinbruch, presidente do Conselho de Administração e CEO da CSN, conhecido por comandar o grupo com mãos de ferro. “Vamos resolver de uma vez por todas a alavancagem da CSN. Nunca nos comprometemos de maneira tão objetiva e pragmática para que

“Vamos resolver de uma vez por todas a alavancagem da CSN”

Benjamin Steinbruch:



Reprodução

isso ocorresse”, sentenciou Steinbruch. O executivo afirmou que o nível de juros do país dificulta investimento e tem pressionado o endividamento do grupo.

CSN e MRS

Um movimento já realizado para a desalavancagem foi a operação entre a MRS e a CSN Mineração, que aumentou sua participação acionária na empresa de logística. Na verdade, as duas operações foram feitas entre companhias do mesmo grupo. A CSN Mineração comprou as ações que a CSN possuía na MRS.

“Com a conclusão das duas partes da transação, a CMIN [CSN Mineração] passa a deter 101.079.639 ações, representativas de 29,91% do capital social da MRS, enquan-

to a CSN fica com participação de 7,59%, equivalente a 25.636.431 ações”, informou a MRS Logística em seu comunicado.

Sócio na siderurgia

E mais: Benjamin Steinbruch anunciou que pensa até em encontrar um sócio no negócio de siderurgia, que representa algo em torno de 50% do seu faturamento total. O projeto para achar um parceiro para a área de siderurgia seria executado a médio e longo prazo. “Precisamos passar por investimentos muitos fortes, todas as siderúrgicas do país, e buscar a forma de como fazer isso por meio como os asiáticos e europeus”, afirmou Steinbruch, durante a apresentação.

A CSN é um dos maiores complexos siderúrgicos do Brasil, atuando

de forma integrada desde a mineração até a produção de aços planos, revestidos e longos, com destaque justamente para a Usina Presidente Vargas em Volta Redonda-RJ.

Só para se ter uma ideia da importância desse braço, a CSN foi a primeira produtora de aço plano no Brasil, fornecendo aços para diversos setores, como automotivo, embalagens, as chamadas folhas de flandres e construção. A empresa possui unidades ainda em Porto Real-RJ, Araucária-PR, além de Volta Redonda-RJ e operações internacionais.

Já a CSN Infraestrutura, que terá uma parte colocada à venda, reúne ativos ferroviários, portuários e multimodais considerados estratégicos para o escoamento de commodities no país.

CSN Cimentos

A CSN iniciou a produção de cimento em 2009, no Estado do Rio. Em 2015, a nova fábrica de cimentos localizada em Arcos-MG começou a operar, elevando a capacidade instalada da empresa. Em 2021, a CSN expandiu sua atuação no segmento ao realizar a compra da Elizabeth Cimentos. Em 2022, veio a aquisição da LafargeHolcim. Mais cinco unidades integradas de produção de cimento foram incorporadas, bem como cinco moagens nas regiões Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste, além de reservas de calcário de alta qualidade, uma plataforma de produção de combustíveis alternativos, 19 unidades de concreto e seis de agregados. Com isso, a CSN tornou-se a segunda maior produtora de cimentos do Brasil.

CSN Mineração

A CSN Mineração é a segunda maior exportadora de minério de ferro do Brasil e está entre as cinco mais competitivas no mercado transoceânico. Com reservas certificadas em mais de 2 bilhões de toneladas de acordo com Joint Ore Reserves Committee (JORC), a empresa detém as minas de Casa de Pedra e do Engenho, o complexo de beneficiamento do Pires, participação na ferrovia MRS e terminal cativo para exportação de minério de ferro no Porto de Itaguaí.

*Com informações do site da CSN e do MoneyTimes

Tales Faria

Michelle atropela Flávio e marca ponto com “o Galego”

Como se sabe, nesta quarta-feira, 14, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro divulgou um post nas redes sociais em resposta a ataques de Allan do Santos – a quem chama de Allan “dos demônios” – em que dizia que o blogueiro bolsonarista “não sabe o que eu e meu marido conversamos, não vive a nossa intimidade”. Ela protestou:

“Nem o meu galego dos olhos azuis tenta intervir na minha liberdade ou nas minhas opiniões, e esse cidadão tenta me intimidar com seus vômitos de ódio?! Querendo julgar o que eu devo ou não postar?! Se enxerga!”

Michelle respondeu a uma manifestação recente de Allan na revista Timeline em que ele afirmou: “A mulher de Tarcísio [de Freitas] deixou escapar, ‘sem querer’, que o plano dela e do marido é a faixa presidencial. Sabe quem curtiu o comentário? A mesma pessoa que publicou o vídeo nos stories do Instagram (Michelle)” [parênteses dele].

Na verdade, o post de Michelle tinha como endereço o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), conhecido como o filho Zero Um do ex-presidente, e os irmãos. Eles vinham afirmando nos bastidores que a madrastra não apoiava a candidatura presidencial de Flávio porque ela própria estava em campanha, talvez para ser vice de Tarcísio.

A mulher de Jair Bolsonaro pode ter visto na afirmação de Allan as digitais dos irmãos Bolsonaro. Em seu texto, classifica o blogueiro como “boneco de ventríloquo”

Na sua resposta, a ex-primeira-dama afirma que “Allan dos demônios” está a serviço de canalhas: “Tudo o que ele fala sobre nós, não passa de bravata, achismos e maledicências (na maioria das vezes, servindo como boneco de ventríloquo de canalhas).”

Nesta-terça-feira, 15, Flávio Bolsonaro resolveu entrar publicamente na história. Ele visitou o pai na sede da Polícia Federal e, ao ser perguntado por um jornalista sobre Michelle tentar concorrer ao Planalto, respondeu que nunca trabalhou para ser pré-candidato: “Eu nunca costurei, nunca procurei, não rodei o Brasil por isso. Não corri atrás de ser pré-candidato.”

Michelle de fato tem o apoio de parte do PL para entrar na chapa presidencial, como vice ou como candidata principal. E desde que assumiu a presidência do PL Mulher, tem rodado o país em campanha.

Nas pesquisas, antes de o marido anunciar a opção pelo filho como candidato, ela estava em primeiro lugar na família. Agora, continua disputando posição.

Nesta quinta-feira, Michelle viu-se beneficiada pela decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que retirou seu marido da cela da Polícia Federal, de cujas condições a família tanto reclamava.

Bolsonaro foi transferido para melhores dependências na chamada “Papudinha”. Trata-se do 19º Batalhão da PM do Distrito Federal, assim apelidado por ficar ao lado do Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília.

Moraes e seu colega de STF, o decano Gilmar Mendes, vão dizer que é pura coincidência. Mas a decisão foi tomada depois que Michelle conseguiu ser recebida por Gilmar, a quem apelou que intercedesse por melhores condições ao marido.

Seu apelo parece ter tido mais resultado do que todos os protestos dos filhss de Bolsonaro e todos os recursos dos advogados. A ex-primeira-dama marcou um tremendo ponto com seu “Galego de olhos azuis” na briga por uma vaga na chapa presidencial. Não quer dizer que vencerá. Mas quem sabe?

Barros Miranda*

Os ruídos modernos no Irã

Os protestos no Irã representam muito mais do que episódios isolados de revolta popular; eles são a expressão visível de uma fratura profunda entre o regime político e parcelas significativas da sociedade. Desde a Revolução Islâmica de 1979, o país é governado por um sistema teocrático que concentra poder nas mãos do clero xiita e limita severamente liberdades civis e políticas. Durante décadas, esse modelo conseguiu se sustentar por meio de uma combinação de legitimidade religiosa, nacionalismo e repressão. No entanto, os protestos recentes indicam que esses pilares estão cada vez mais enfraquecidos.

As manifestações ganharam força sobretudo a partir de demandas sociais e culturais, com destaque para a luta das mulheres contra a imposição de normas rígidas de comportamento e vestimenta. A morte de jovens em circunstâncias ligadas à repressão estatal funcionou como catalisador de uma indignação que já vinha sendo construída há anos. O que diferencia esses protestos de outros momentos históricos é seu caráter abertamente contestador do sistema como um todo, e não apenas de políticas específicas. O grito que ecoa nas ruas vai além de reformas: questiona a própria legitimidade do regime.

A juventude iraniana desempenha papel central nesse processo. Conectada às redes sociais, exposta a outras realidades culturais e menos vinculada à memória da Revolução de 1979, essa geração demonstra pouca disposição para aceitar sacrifícios em nome de uma ideologia que não escolheu. Para muitos jovens, o regime não representa proteção nem identidade, mas sim controle, censura e falta de perspectivas econômicas. A inflação elevada, o desemprego e o isolamento internacional aprofundam a sensação de

estagnação e reforçam o desejo de mudança.

Apesar da força simbólica e social dos protestos, a possibilidade de uma mudança imediata no regime político enfrenta limites concretos. O Estado iraniano dispõe de um aparato repressivo eficiente, com forças de segurança e instituições, como a Guarda Revolucionária, profundamente comprometidas com a manutenção do status quo. Além disso, a oposição carece de uma liderança unificada e de um projeto político claro que consiga transformar a insatisfação popular em alternativa de poder. A ausência dessa articulação facilita a repressão e dificulta a transição para um novo modelo político.

O contexto internacional também exerce influência ambígua. Sanções econômicas e pressões diplomáticas enfraquecem o país, mas ao mesmo tempo fornecem ao regime um discurso conveniente, que associa protestos a interferências estrangeiras. Esse argumento, embora cada vez menos convincente para a população urbana, ainda encontra eco em setores mais conservadores e contribui para manter certa coesão interna.

Nesse sentido, os protestos no Irã sinalizam um processo em curso, ainda que incerto e doloroso. A mudança política pode não ser imediata, mas a relação entre sociedade e Estado já foi profundamente alterada. O medo, que durante décadas sustentou o regime, começa a perder eficácia diante de uma população cada vez mais consciente de seus direitos e disposta a reivindicá-los. O futuro do Irã permanece aberto, mas uma coisa parece clara: o regime atual enfrenta um desafio existencial que não pode mais ser ignorado.

*Historiador e Jornalista

Vinicius Lummertz*

Esquerda chic: o desgaste do figurino

A chic, ou “esquerda caviar”, não é exatamente uma ideologia. É um tipo social e estético. O termo surgiu na França, nos anos 1980, como gauche caviar, para ironizar intelectuais socialistas que defendiam igualdade enquanto levavam vidas de alta distinção cultural. A economia europeia voava na reconstrução. Seu cenário clássico eram os cafés da Rive Gauche, Flore, Deux Magots, Brasserie Lipp, onde se falava em revolução com charme e literatura, de Sartre e Beauvoir. Esses bastiões do existencialismo continuam lá. Agora turísticos. Faço aqui um disclaimer pela lógica deste artigo: minha primeira filiação partidária foi no PDT, pelas mãos de Darcy Ribeiro, a quem homenageio até hoje por sonhar com paixão um Brasil que se transformaria numa “Roma Morena”. Ainda há tempo. O que não há mais são ideias.

Voltemos ao assunto. O conceito se espalhou: champagne socialist no Reino Unido, limousine liberal nos EUA, radical chic na Itália, “socialista de salão” na Alemanha. No Brasil, ganhou versão própria: a esquerda festiva, expressão exagerada, cunhada para descrever uma militância mais preocupada com eventos, linguagem e circulação simbólica do que com formulação de políticas públicas. Política mais como performance.

Depois das invasões soviéticas da Hungria e da Polônia, nos anos 1950, e da Tchecoslováquia, em 1968, a esquerda europeia perdeu Moscou como farol moral. Precisava de outro rosto. Os cafés parisienses passaram a receber Chou En-lai, diplomata elegante da China comunista, que virou ícone palatável de um regime “alternativo”. Pouco depois veio a Revolução Cultural, com perseguições e massacres, e novamente o silêncio. Décadas mais tarde, a China adotaria o capitalismo de Estado e tiraria centenas de milhões da pobreza, deixando a esquerda caviar sem face em todo o mundo. Incapaz de lidar com a evidência empírica, ela se refugiou no identitarismo, que está acabando por engoli-la.

Há nisso um fundo platônico. Prefere-se a ideia pura da revolução ao mundo imperfeito das consequências. É o esquerdismo platônico: idealiza-se o Bem e relativiza-se o Mal quando ele surge “do lado certo da história”. Daí a seletividade moral.

Nos Estados Unidos, Hollywood deu forma global a esse

estilo, mas a esquerda liberal foi engolida pela esquerda woke, num canibalismo político. Bill Maher descreve isso com humor ácido: o liberalismo clássico foi substituído por tribunais morais permanentes. O símbolo dessa “farsa” apareceu no Globo de Ouro, quando Rick Gervais mandou atores “pegarem seus prêmios e irem embora”, lembrando que eles não entendiam nada de política e que muitos haviam passado menos tempo na escola do que Greta Thunberg.

No Brasil, esses traços também ocorrem. No ano passado, Fernanda Torres, genial e inteligente atriz, foi justamente celebrada no exterior. Este ano, Wagner Moura, também brilhante, talvez o maior da história do Brasil, e a equipe de um filme premiado com dois Globos de Ouro converteram a premiação em palanque antes mesmo de o público assistir à obra. Um articulista da Folha pediu que se analisassem os filmes sem o filtro ideológico. Faz sentido: roubou-se da audiência o direito à experiência estética.

Esse padrão ajuda a entender também o silêncio de parte do mundo artístico diante da repressão e dos assassinatos covardes por um Irã medieval. A escritora J.K. Rowling chamou a atenção para a incoerência de quem se diz defensor de direitos humanos, mas evita condenar a teocracia dos aiatolás. Protesta-se com facilidade contra abstrações do “sistema”, mas não quando o opressor não rende o aplauso dirigido e condicionado.

Ao não compreender o seu próprio tempo e permanecer presa à mitologia dos cafés parisienses de uma velha Paris, a esquerda chique comporta-se como se ainda estivessemos em 1968. Esse deslocamento a condena a ser engolida pela esquerda woke, identitarista e punitiva, fenômeno já visível nos EUA e que começa a se reproduzir no Brasil. A sofisticação e a abrangência do chic perdem para a obtusidade do woke. Ao abdicar de projeto atualizado e moderno, ao substituir política e diálogo com seu tempo por moralismo e passadismo, essa esquerda caminha para a própria brutalização, woke tornando-se, ironicamente, tudo aquilo que acusa a extrema direita de ser.

***Vinicius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.**

CORREIO POLÍTICO

Paulo Pinto/Agência Brasil



Ratinho: aval para se colocar no plano presidencial

Kassab aposta duplo nas eleições

Um pequeno vídeo que começou a circular na quinta-feira (15) após a divulgação da última rodada da pesquisa Quaest coloca o governador do Paraná, Ratinho Jr (PSD) na corrida eleitoral. É um vídeo prosaico, no qual Ratinho somente responde a uma pergunta de um jornalista. O governador responde, então, que a questão não é discutir nomes, mas projetos. “Quem terá a capacidade de liderar um novo projeto para o Brasil”, diz ele. E completa: “Se o meu nome for aquele escolhido internamente pelo partido, eu ficarei muito honrado e vou aceitar o desafio”. Poderia ter sido somente um ensaio isolado de Ratinho Jr. Não tivesse havido uma ordem dentro do PSD para que ele fosse compartilhado ao máximo.

Comando do partido avalizou

Ou seja, mais do que uma posição pessoal, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, avalizou a fala de Ratinho Jr. E a avalizou num sentido que avança um passo quanto às pretensões anteriores. Na fala, o governador do Paraná fala claramente que aceitaria partir para a disputa presidencial caso fosse esse o projeto do PSD. Segundo Ratinho, “a Dona Maria” não aguenta mais a atual polarização política, que em nada a beneficiaria.

Valter Campanato/Agência Brasil



Eduardo Leite fica como Plano B do PSD

Sinal foi dado pós-Tarcísio

O avanço feito com o aval de Kassab acontece um dia depois da divulgação da Quaest, que pareceu ter o condão de colocar uma pá de cal nas pretensões presidenciais do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Diante da consolidação na pesquisa do nome do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pela direita, a leitura feita por Kassab é de que Tarcísio não irá mesmo para a aventura presidencial, preferindo disputar a mais confortável reeleição em São Paulo. Tarcísio era o projeto número 1 de Kassab.

Há uma zona neutra

Se não haverá Tarcísio, Kassab não está inclinado a já no primeiro turno inclinar o PSD seja para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva seja para Flávio Bolsonaro. O partido não quer de saída apostar nessa polarização. O PSD avalia que, para além da polarização Lula/Flávio, há uma zona neutra identificada pelas pesquisas. Uma zona neutra que, inclusive, já se ensaiou nas eleições municipais.

POR
RUDOLFO LAGO

Alternativa

Parte do eleitorado parece querer, avalia o PSD, a chance de uma alternativa, que só não se consolida porque não aparece um nome. É por aí que o PSD ensaia jogar no primeiro turno. Mais provavelmente com Tarcísio. Mas mantendo também um plano B: o governador Rio Grande do Sul, Eduardo Leite

Leite

Quando ainda estava no PSDB, Eduardo Leite partiu para uma tentativa atrapalhada de candidatura presidencial, numa situação que já evidenciava o racha no partido. Agora, a avaliação interna no PSD é que não haverá esse tipo de disputa interna. Leite foi para o partido de Kassab disposto a ajudar no projeto.

Projetos

Um projeto que também pode ser Leite. No fundo, Kassab mantém por enquanto duas alternativas. Com Ratinho Jr. seria um perfil mais conservador, mais à direita. Com Leite, um perfil mais de centro que, segundo se avalia, poderia caminhar mesmo mais para a centro-esquerda. No fundo, cartas na manga.

Ao centro

Se manteria, assim, no primeiro turno uma alternativa, uma terceira via. Ao centro. Que, dentro da estratégia montada, não pretenderia ser agressiva nem com um lado nem com o outro na disputa. Na hipótese melhor, tal alternativa poderia agregar o eleitor que hoje não demonstra entusiasmo nem com um pólo nem com o outro.

Carta

Assim, o presidente do PSD colocaria as cartas do seu partido no jogo eleitoral no primeiro turno. Na hipótese pior, para ser uma peça importante quanto ao eventual apoio no segundo turno. Nesse caso, dentro do partido não haveria muito prurido de mover ao final essa escolha conforme o vento sopra.

Por todo lado

O PSD está no governo Lula. E também na oposição a ele. Alguns nomes do partido são bem próximos de Lula, como os senadores Otto Alencar (BA) e Omar Aziz (AM). Ou o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes. Outros, como Ratinho Jr., identificam-se com a oposição. Leite ocuparia o grupo mais neutro.



Nova decisão do Banco Central atinge mais Banco Master

Nova liquidação amplia cerco ao Master

Decisão atinge gestora ligada ao esquema investigado pela PF

Por Beatriz Matos

A resposta do Banco Central (BC) ao colapso do Banco Master avançou nesta quinta-feira (15), com a decretação da liquidação extrajudicial da CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., antiga Reag Trust DTVM.

A decisão atinge uma das engrenagens centrais do esquema investigado pela Polícia Federal (PF) e Ministério Público (MP) e amplia o alcance da ofensiva regulatória sobre o caso que expôs fragilidades no sistema financeiro e provocou embates entre órgãos do Estado.

Enquadrada no segmento S4 da regulação prudencial — com menos de 0,001% do ativo total ajustado do Sistema Financeiro Nacional —, a Reag teve a liquidação motivada por graves violações às normas do Setor Financeiro Nacional (SFN). Nos termos da lei, ficam indisponíveis os bens dos controladores e ex-administradores, enquanto o BC apura responsabilidades que podem resultar em sanções administrativas e comunicações a outras autoridades.

Engrenagem

Segundo as investigações, Banco Master e Reag atuavam de forma coordenada em um esquema que começava com investidores aplicando recursos em CDBs do Master. O dinheiro era

direcionado a empresas laranjas, que, por sua vez, aplicavam nos fundos da Reag. Esses ativos eram então reavaliados artificialmente, elevando seu valor contábil, apesar de parte relevante ser considerada de baixa qualidade ou sem lastro econômico real.

O modelo beneficiaria o banco, seus acionistas e intermediários, ao passo que investidores do Master e cotistas originais da REAG acabaram expostos a ativos supervalorizados. Estimativas internas apontam que as distorções podem ter alcançado dezenas de bilhões de reais.

Celulares

O avanço das apurações tornou os aparelhos apreendidos um dos pontos mais sensíveis do caso. Além do controlador do banco, Daniel Vercaro, a PF confiscou celulares de familiares, do cunhado e braço-direito Fabiano Campos Zettel, do empresário Nelson Tanure e do ex-presidente da REAG, João Carlos Mansur.

Por decisão do ministro Dias Toffoli, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), os aparelhos ficaram sob custódia da Procuradoria-Geral da República (PGR). A medida representou um recuo em relação à determinação inicial de envio do material ao Supremo e gerou tensão com investigadores, que alertam para o risco de perda de dados diante de sistemas de bloqueio de celulares modernos.

Jair Bolsonaro é transferido da sede da PF para a Papudinha

Após críticas a “cativeiro”, Moraes determinou a mudança

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou, ao final da tarde desta quinta-feira (15), a transferência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) da Superintendência da Polícia Federal (PF) para o 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, conhecido como Papudinha.

O local fica dentro do Complexo Penitenciário da Papuda, mas é uma região mais afastada e controlada do presídio. Ele foi transferido no mesmo dia. A cela comporta quatro pessoas, mas será usada exclusivamente para o ex-presidente. Também estão presos em outras celas da Papudinha o ex-ministro da Justiça Anderson Torres e o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques. Eles dividem uma cela.

Em sua decisão, Moraes reitera que, “diferentemente de todos os demais réus condenados” pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, Bolsonaro foi encaminhado para uma cela privativa, direito por ter sido presidente da República.

“Ocorre, entretanto, que, mentirosa e lamentavelmente, vem ocorrendo uma sistemática tentativa de deslegitimar o



Bolsonaro ocupará sozinho uma cela que seria para quatro pessoas

regular e legal cumprimento da pena privativa de liberdade de Jair Bolsonaro, que vem ocorrendo com absoluto respeito à dignidade da pessoa humana e em condições extremamente favoráveis em relação ao restante do sistema penitenciário brasileiro”, reiterou o ministro, por meio de nota.

O ministro cita uma série de situações em que aliados do ex-presidente – em especial seus filhos, o senador Flávio Bolso-

naro (PL-RJ) e o vereador pelo Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) – concederam entrevistas e fizeram declaração de que o ex-presidente estaria vivendo em situações degradantes.

Dentre as acusações, alegaram que a cela na PF era um “cativeiro” e que Bolsonaro estaria sofrendo com supostos elevados barulhos vindos do ar-condicionado da cela.

“Não há dúvidas da existência de uma campanha de notí-

cias fraudulentas com o intuito de tentar desqualificar e deslegitimar o Poder Judiciário, ignorando as condições absolutamente excepcionais e privilegiadas do cumprimento de pena privativa de liberdade em regime fechado de Jair Bolsonaro”, reiterou Moraes.

Em sua decisão, Moraes alegou que a transferência de Bolsonaro para a Papudinha garante melhores condições para o detento.

“A transferência possibilitará o início imediato da intervenção fisioterapêutica requerida pela Defesa que, segundo seus médicos, precisa ser realizada no início da noite, o que não é possível na Superintendência da Polícia Federal”, determina a decisão do magistrado.

Repercussões

Poucas horas após a transferência da prisão de Bolsonaro, aliados do ex-presidente se manifestaram críticos à determinação do STF. O líder da oposição na Câmara dos Deputados, deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB), classificou a decisão de Moraes como “abuso de poder”.

“Mandar Jair Bolsonaro para a Complexo Penitenciário da Papuda, é autoritarismo puro! Quando uma só pessoa acusa, julga e manda prender, o sistema falhou”, manifestou o parlamentar em suas redes sociais. “Aqui, a prisão vira recado político. Hoje é Bolsonaro. Amanhã pode ser qualquer cidadão”, completou o líder.

Além de Silva, o líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), disse que o país vive um “regime de arbítrio judicial”.

“O que vemos não é justiça. É autoritarismo de toga, abuso de poder, a caneta como cassete”.

Brigas à direita no ambiente político

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Por Gabriela Gallo

Após a Pesquisa Genial Quaest apresentar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como um nome fortalecido para representar a direita na corrida presidencial de 2026, o senador reforçou sua pré-candidatura como representante do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Em conversa com a imprensa nesta quinta-feira (15), o senador ainda deu uma cutucada na madrastra e ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro após ela interagir com um vídeo em apoio a uma possível candidatura à Presidência do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

“Eu nunca costurei, nunca procurei, não rodei o Brasil atrás disso, não corri atrás de ser o pré-candidato”, disse Flávio. A declaração se refere a uma estratégia de Michelle de viajar pelo

Brasil, através do PL Mulher, para tentar ficar mais conhecida e buscar um maior eleitorado para além do evangélico.

INSS

Outro desentendimento envolvendo figuras políticas da direita, desta vez vinculadas ao eleitorado religioso, foi um atrito entre a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) e o pastor Silas Malafaia. Em uma entrevista ao SBT News no domingo (11), a senadora comentou, sem citar nomes na época, que havia igrejas evangélicas na lista de supostos envolvidos no esquema de desvios ilegais de recursos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Após a entrevista, a senadora foi criticada pelo pastor Silas Malafaia. “Uma acusação gravíssima dessa e a senhora não dá os nomes dos grandes líderes evangélicos e das grandes igrejas que estão en-

volvidos na falcatura da roubalheira dos aposentados do INSS? Ou a senhora dá os nomes, ou é uma leviana linguaruda”, acusou o pastor em um vídeo divulgado por meio de suas redes sociais nesta quarta-feira (14).

Após críticas do pastor Silas Malafaia, a senadora divulgou a lista das igrejas e líderes religiosos que a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) aprovou a convocação. Na lista divulgada pela senadora estão os pedidos de quebra de sigilo das seguintes igrejas: Adoração Church, Igreja Assembleia de Deus Ministério do Renovo, Ministério Deus é Fiel Church (SeteChurch) e a Igreja Evangélica Campo de Anatote.

Além das igrejas, a comissão convidou os seguintes líderes religiosos para prestar depoimento na CPMI: André Fernandes, Cesar Belucci do Nascimento, Fabiano Campos Zettel e Péricles Albino Gonçalves.



Damares divulgou a lista das igrejas evangélicas investigadas

CORREIO BASTIDORES

Lula Marques/Agência Brasil



Documento foi assinado por Renan Calheiros

CAE do Senado cria grupo para apurar banco Master

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal decidiu criar um grupo de trabalho para acompanhar as investigações envolvendo o Banco Master. A iniciativa está formalizada na Instrução Normativa nº 01/2026, obtida com exclusividade pela coluna, assinada nesta quinta-feira, 15 de janeiro de 2026, pelo presidente da comissão, senador Renan Calheiros. A medida se apoia na gravidade dos fatos revelados pela mídia, nas apurações em andamento na Polícia Federal e nas deliberações já adotadas pelo Banco Central e pelo Tribunal de Contas da União, ampliando o papel do Senado diante do impacto econômico e político das suspeitas em análise no país.

Oito senadores

Sob coordenação da Presidência da CAE, o grupo será composto pelos senadores Fernando Farias, Eduardo Braga, Esperidião Amin, Randolfe Rodrigues, Alessandro Vieira, Leila Barros e Damares Alves. Entre as atribuições previstas estão a apresentação de requerimentos de informação, convocações de autoridades e a proposição de medidas legislativas relacionadas ao caso, com foco no acompanhamento permanente das investigações oficiais.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Havia mandados de prisão contra irmã do prefeito

Nunes: irmã é detida com Smart Sampa

A Polícia Militar deteve a meia-irmã do prefeito Ricardo Nunes (MDB) na tarde desta quinta-feira (15). Contra ela havia dois mandados de prisão em aberto relacionados aos crimes de desacato, lesão corporal e embriaguez ao volante. As condenações são para regime aberto. Janaína Reis Miron, 49, estava em uma unidade básica de saúde na rua Clara Mantelli, bairro Veleiros, na zona sul da capital, quando teve o rosto identificado por uma câmera do Smart Sampa, programa da Prefeitura de São Paulo que visa identificar e prender foragidos da Justiça.

‘Amparada em mandados judiciais’

A gestão municipal afirmou apenas que “a prisão está amparada em mandados judiciais, obedeceu ao rigor da lei e foi executada seguindo os critérios de identificação do Smart Sampa”. O sistema compara o rosto de todos que passam pelas câmeras com o banco de dados dos procurados pela Justiça. As informações foram divulgadas pelo jornalista Paulo Eduardo Dias, da Folha. Janaína não se manifestou.

Zigue-zague

A região onde Janaína foi detida é a mesma onde mora o prefeito. A mulher foi conduzida para o 11º DP. Segundo um dos processos contra a irmã do prefeito, em 20 de outubro de 2022, policiais militares rodoviários afirmam que ela foi flagrada dirigindo em zigue-zague na rodovia João Hipólito Martins.

Insultos

Conforme os agentes, ela “apresentava os sinais clássicos de embriaguez, fala pastosa, odor etílico e, ao sair do veículo, ela estava com andar cambaleante”. No B.O de prisão em flagrante consta ainda que ela teria chamado os policiais de “bando de vagabundos” e que eles eram “inferiores ao meu marido, que é capitão da PM”.

Tratamento

Na decisão judicial, consta que a acusada negou estar embriaga, mas sim sob efeito de medicação e que havia começado um tratamento médico. De acordo com balanço da prefeitura, o Smart Sampa prendeu 2.630 foragidos até as 17h desta quinta-feira. Além disso, 3.650 pessoas foram detidas em flagrante.

Ratinho Jr.

O governador do Paraná, Ratinho Jr., participou de reuniões no início do ano com lideranças do PSD, incluindo o presidente do partido, Gilberto Kassab, e colocou seu nome à disposição para a disputa presidencial. Kassab já sinalizou que a legenda deve ter candidatura própria, caso o senador Flávio Bolsonaro (PL) mantenha seu nome.

Só com Tarcísio

O cenário só seria outro se o próprio Tarcísio fosse candidato ao Planalto, no caso da desistência do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A liderança do PSD, porém, ainda não bateu o martelo sobre o nome escolhido para a disputa. Segue no páreo o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite.

‘Honrado’

À imprensa, Ratinho disse que: “Mais do que nomes, é projeto. Quem vai ter capacidade de liderar um novo projeto para o Brasil. Se meu nome for escolhido internamente, fico muito honrado e vou aceitar o desafio”, afirmou o governador. Informações de Ana Luiza Albuquerque e Catia Seabra, da Folhapress.



Wellington tomou posse em cerimônia discreta no Planalto

Lula faz ação para combater o crime

Presidente reúne poderes para tornar política de Estado

Por Beatriz Matos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu transformar o combate ao crime organizado em uma política de Estado, com atuação integrada e permanente entre órgãos do Executivo, do Ministério Público e do Poder Judiciário.

A decisão foi anunciada nesta quinta-feira (15) pelo novo ministro da Justiça e Segurança Pública, Wellington César Lima e Silva, após reunião convocada pelo presidente no Palácio do Planalto.

O encontro ocorreu poucas horas depois da cerimônia simbólica e fechada de posse de Wellington César, que contou apenas com a presença de Lula, do ex-ministro Ricardo Lewandowski e do novo titular da pasta. Ainda pela manhã, o ministro participou da reunião considerada central para redefinir a estratégia de segurança pública do governo, em meio à pressão por respostas mais firmes diante do avanço das organizações criminosas.

Decisão política

Segundo Wellington César Lima, a deliberação foi compartilhada por todos os participantes e reconhece que o enfrentamento ao crime organizado precisa ultrapassar a lógica de ações pontuais de governo. “Houve uma decisão do presidente da República, compartilhada por todos

os atores presentes, de elevar ao status de ação do Estado o combate ao crime organizado”, afirmou.

A avaliação do governo é de que a gravidade do cenário impõe uma atuação conjunta e coordenada. A reunião contou com ministros de Estado, autoridades do sistema de Justiça e dirigentes de órgãos estratégicos, como Polícia Federal, Receita Federal, Banco Central e Ministério Público, em uma sinalização de alinhamento institucional para enfrentar organizações criminosas que atuam de forma estruturada, com poder econômico e ramificações internacionais.

Ação integrada

Participaram do encontro o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, e o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, além de representantes da área econômica, da Receita Federal e da comunicação do governo.

De acordo com o ministro da Justiça, órgãos como Polícia Federal e Receita já vêm adotando iniciativas relevantes, mas a efetividade dessas ações depende de sintonia institucional com o Ministério Público e o Judiciário. “As ações de governo, por mais competentes e determinadas que sejam, precisam da colaboração desses órgãos de Estado”.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Casa Branca



Trump retirou os EUA de organizações ligadas à ONU

Comércio global incerto com saída dos EUA de organizações

A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de retirar o país de 66 organizações internacionais, entre elas 31 ligadas ao sistema das Nações Unidas (ONU), marca uma inflexão relevante na governança global e acende alertas no comércio internacional. Ao classificá-las como contrárias aos interesses nacionais dos EUA, Washington sinaliza uma postura ainda mais unilateral, com potenciais impactos sobre regras comerciais, padrões regulatórios e a previsibilidade das relações econômicas globais. Ao atingir entidades centrais para temas como comércio, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, direitos trabalhistas e cooperação técnica, a medida aprofunda o distanciamento dos EUA de fóruns multilaterais.

Entidades da ONU

Entre as organizações afetadas estão a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad), o Centro de Comércio Internacional (ITC) e a Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). No campo do comércio internacional, especialistas avaliam que o afastamento dos Estados Unidos tende a enfraquecer instâncias responsáveis por estabelecer regras, boas práticas e mecanismos de cooperação.

Portal Gov



Saída dos EUA de órgãos internacionais prejudica acordos

Fragmentação do comércio global

A retração americana nesses fóruns pode acelerar a fragmentação do sistema comercial global, com maior prevalência de acordos bilaterais e regionais em detrimento de mecanismos multilaterais baseados em regras comuns. Trata-se de um movimento que já vinha sendo observado ao longo dos anos, mas que, ao ser adotado de forma unilateral por uma potência com enorme peso no comércio mundial, tende a intensificar esse processo e pode, inclusive, comprometer a continuidade de certos organismos internacionais.

Efeitos diretos sobre o fluxo

Para Carol Monteiro, advogada especialista em comércio internacional e sócia do escritório Monteiro & Weiss Trade, a decisão tende a gerar efeitos diretos sobre o fluxo global de bens, serviços e investimentos. “Quando a maior economia do mundo se afasta de organizações que definem parâmetros técnicos, comerciais e regulatórios, o impacto imediato é o aumento da incerteza”.

Sem cooperação

Segundo ela, a saída dos Estados Unidos de fóruns ligados ao comércio e ao desenvolvimento pode enfraquecer mecanismos de cooperação fundamentais para países emergentes e exportadores. Ela ressalta ainda que outros organismos internacionais já haviam sido alvo de medidas semelhantes e cita o esvaziamento da OMC.

Paralisia

A OMC atravessa uma crise acentuada a partir da paralisia do Órgão de Apelação, decorrente da recusa dos EUA em indicar novos membros. Esse órgão era responsável por assegurar o cumprimento das decisões no âmbito do sistema de solução de controvérsias da OMC. Embora a crise da organização não se limite a esse fator.

Indicações

A atuação dos Estados Unidos no bloqueio das indicações foi determinante para o estágio atual de enfraquecimento institucional. “Coincidentemente, as medidas de esvaziamento da OMC ocorreram sob o argumento de que os Estados Unidos não adotariam compromissos que contrariassem seus próprios interesses”.

Unctad

Além da OMC, instituições como a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad, na sigla em inglês) e o Centro de Comércio Internacional desempenham papel relevante na redução de assimetrias. “A saída dos EUA desses espaços tende a favorecer acordos nos quais países menores dispõem de menor poder de barganha”.

Multilateralismo

Ao se afastar de organizações que oferecem suporte técnico e normativo ao comércio internacional, os Estados Unidos sinalizam menor disposição para compromissos multilaterais, o que pode dificultar avanços em temas como facilitação de comércio, comércio digital e convergência regulatória.

Emergentes

De acordo com o especialista, para países emergentes, o enfraquecimento do multilateralismo pode aprofundar assimetrias comerciais. Esses países costumam depender mais de organismos internacionais para apoio técnico, inserção em cadeias globais e redução de barreiras não tarifárias.



Promoção na FlixBus é para compras entre 16 a 22 de janeiro

FlixBus: promoção de passagens a partir de R\$ 23

Preços especiais para Angra, Florianópolis e Salvador

Por Martha Imenes

Quem gosta de viajar com conforto – fora dos lugares espremidos de aeronaves – pode viajar no verão pela FlixBus, plataforma de transportes rodoviários, que inicia o ano com uma grande oferta para quem quer aproveitar as férias de verão e o Carnaval viajando pelo Brasil. A nova campanha oferece passagens a partir de R\$ 23,99, com preços promocionais em diversas rotas operadas pela empresa no país, para compras realizadas entre 16 e 22 de janeiro.

O período de viagem vai de 21 de janeiro a 28 de fevereiro de 2026, sendo uma ótima oportunidade para planejar viagens aos principais destinos turísticos do país gastando menos.

Alguns trechos

Entre as ofertas de destaque, os passageiros encontram o trecho de Curitiba (PR) para Penha (SC) a partir de R\$ 23,99, Guarulhos (SP) para Curitiba (PR) a partir de R\$ 34,99, Osasco (SP) para Curitiba (PR) a partir de R\$ 38,99 e a rota de São José (SC) para Porto Alegre (RS) a partir de R\$ 39,99.

Capitais

A promoção também abrange capitais, cidades históricas e destinos praianos, como Juiz de Fora (MG), Angra dos Reis (RJ), Paraty (RJ), Florianópolis (SC), Vitória (ES), Vila Velha (ES), Rio de Janeiro (RJ) e Salvador (BA).

É a chance perfeita para quem quer curtir o verão, aproveitar o litoral e planejar o feriado de Carnaval com muita folia.

“Estamos mostrando mais uma vez que a FlixBus é uma opção inteligente, prática e acessível para o viajante brasileiro. Queremos incentivar as pessoas a conhecerem novos destinos com uma experiência digital simples e preços que realmente facilitam viajar de ônibus pelo país”, afirma Edson Lopes, CEO da FlixBus no Brasil.

App ou zap

As passagens promocionais são limitadas e os preços aparecem automaticamente no site, aplicativo e WhatsApp da FlixBus, sem necessidade de cupons. A ação contempla rotas importante que conectam o Sul, Sudeste e Nordeste, garantindo opções acessíveis mesmo durante a alta temporada.

A promoção abrange apenas as viagens operadas pela FlixBus no Brasil, excluídas as demais viagens vendidas na plataforma da empresa e operadas por outras transportadoras.

Serviço

Promoção FlixBus
Período da reserva: 16 a 22 de janeiro
Período de viagem: 21 de janeiro e 28 de fevereiro de 2026
Valores sujeitos à taxa de serviço.

IA, golpes e fé pública exigem atenção redobrada

Uso indevido de IA e falsificação de identidades reforçam a importância da verificação notarial

Por Martha Imenes

O avanço da inteligência artificial e das ferramentas digitais trouxe ganhos relevantes de eficiência, comunicação e acesso à informação. Ao mesmo tempo, abriu espaço para novos riscos, como fraudes sofisticadas, manipulação de imagens, vozes e documentos e uso indevido da identidade de terceiros. Situações como as discutidas no artigo publicado no Migalhas, que associa tecnologia, confiança pública e cultura digital, evidenciam a necessidade de atenção redobrada por parte de cidadãos, empresas e instituições.

Para o tabelião Andrey Guimarães Duarte, especialista em direito notarial e presidente da Associação dos Titulares de Cartórios, a discussão vai além da tecnologia. Ela toca diretamente na fé pública e na proteção da vontade real das pessoas. “Vivemos um cenário em que a aparência digital pode ser facilmente manipulada. Por isso, mecanismos de verificação, como a atuação notarial, tornam-se ainda

mais relevantes para garantir segurança jurídica e prevenir prejuízos”, afirma.

A seguir, o especialista lista dicas práticas de atenção e orientações sobre o que fazer em situações de risco, especialmente nos casos citados no debate sobre IA e falsificações digitais.

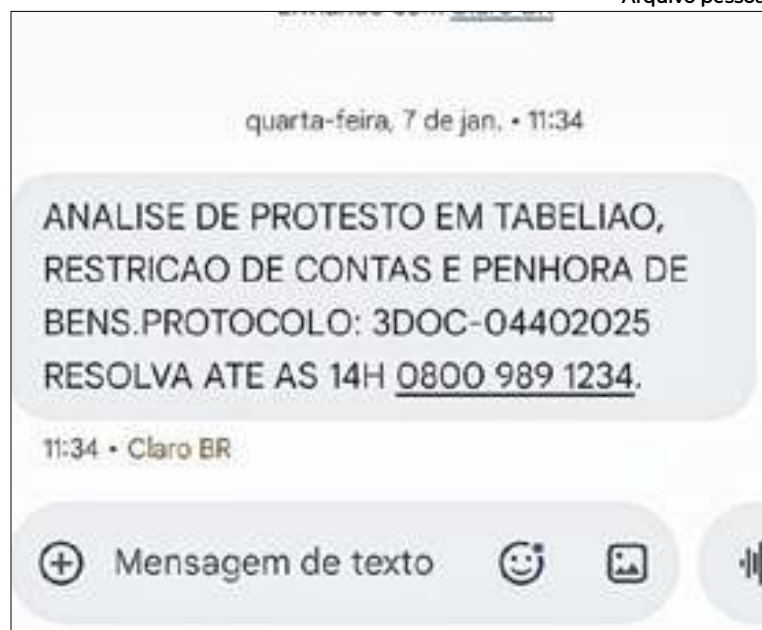
Dicas de atenção

- Desconfie de conteúdos excessivamente realistas, especialmente vídeos, áudios ou imagens que envolvam pedidos urgentes, transferências financeiras ou mudanças contratuais
- Nunca considere provas digitais isoladas como suficientes em decisões patrimoniais ou jurídicas relevantes
- Evite compartilhar documentos pessoais, dados biométricos ou imagens de documentos em plataformas sem verificação de segurança
- Redobre o cuidado com assinaturas eletrônicas fora de ambientes oficiais ou reconhecidos
- Em operações de maior valor ou impacto, prefira instrumentos que



Atenção redobrada para não cair em golpe financeiro usando nomes de cartórios

Arquivo pessoal



Mensagem via celular mostra tentativa de golpe

contem com verificação de identidade e manifestação de vontade formal

O que fazer

- Interrompa qualquer negociação ou pagamento
- Preserve provas digitais, como mensagens, e-mails, links e arquivos recebidos

■ Busque orientação jurídica especializada o quanto antes

■ Utilize o cartório de notas para formalizar declarações, atas notariais ou verificar documentos, o que confere fé pública aos fatos constatados

■ Em contratos, autorizações ou atos sensíveis, opte por escrituras públicas ou atos notariais

digitais realizados em plataformas oficiais

Segundo Andrey Guimarães Duarte, a tecnologia não elimina a necessidade de instituições de confiança. “A inteligência artificial amplia possibilidades, mas não substitui a segurança jurídica. O papel do notariado é justamente assegurar que a identidade, a vontade e a legalidade estejam preservadas, mesmo em um ambiente cada vez mais digital”, explica.

O debate sobre IA, cultura e direito reforça que inovação e responsabilidade devem caminhar juntas. Em um cenário de informações voláteis e imagens manipuláveis, a fé pública permanece como um dos principais instrumentos de proteção do cidadão e da democracia.

“Quando a tecnologia permite criar vozes, rostos e documentos aparentemente autênticos, a confiança deixa de ser intuitiva e passa a exigir verificação. A fé pública é o que separa a inovação do risco”, afirma Andrey Guimarães Duarte.

Kaspersky alerta para estreias que podem ser usadas como iscas em golpes online

A Kaspersky alerta que cibercriminosos estão utilizando estreias filmes e séries importantes como Wicked Parte II, Zootopia 2 e a 5ª temporada de Stranger Things como iscas para aplicar golpes em desavisados. Frequentemente, os golpistas utilizam de grandes lançamentos para enganar e se aproveitar de fãs por meio de sites fraudulentos, ofertas falsas de acesso antecipado e promessas de streaming gratuito.

Esse tipo de golpe funciona porque os cibercriminosos dependem da empolgação e da urgência dos fãs para acessar conteúdos rapidamente. Para isso, geralmente criam páginas que imitam perfeitamente o design de plataformas de streaming populares ou sites

oficiais relacionados a estreias.

Essas páginas incluem logos, cores, fontes e mensagens muito semelhantes aos originais, o que faz muitas pessoas acreditarem que estão diante de uma oferta real. Esse problema se agrava se levarmos em conta que aproximadamente 73% dos brasileiros não sabem reconhecer um site falso, segundo o estudo Digital Language da Kaspersky. Geralmente, o início do golpe é um anúncio ou link que promete acesso antecipado, streaming em alta definição ou até vazamentos exclusivos das produções.

Assim que as vítimas entram no site falso, eles são direcionados a “criar uma conta gratuita” para visualizar o conteúdo. Essa



Wicked, produção da Universal Pictures, foi isca

ação geralmente exige que forneçam dados como nome completo, e-mail, número de telefone, data

de nascimento e, em muitos casos, informações do cartão bancário para “verificar identidade” ou “ativar um teste gratuito.” Embora aparentemente inofensivo, essa medida permite que os criminosos coletem informações pessoais sensíveis que podem ser usadas para roubo financeiro, phishing ou venda na Dark Web.

Em outros casos, as vítimas são direcionadas a supostas promoções especiais ligadas às estreias, como rifas de produtos exclusivos, experiências VIP ou bônus de edição limitada. Esses esquemas geralmente solicitam dados adicionais ou pagamentos adiantados “para cobrir custos de envio” ou “confirmação de participação”. Nenhum desses prêmios existe e o verdadeiro

objetivo é obter dados bancários ou fazer cobranças não autorizadas.

Os ataques também podem incluir redirecionamentos para páginas de publicidade enganosas, downloads maliciosos ou pop-ups que buscam instalar softwares indesejados no dispositivo. Essas táticas aumentam o risco de que as vítimas acabem infectando seus computadores com malwares capazes de roubar credenciais, monitorar atividades online ou comprometer suas contas.

“Grandes estreias frequentemente concentram um volume enorme de buscas e conversas online”, explica Leandro Cuozzo, pesquisador de segurança da Equipe Global de Pesquisa e Análise (GReAT) da Kaspersky.

CORREIO DO APOSENTADO

POR MARTHA IMENES



Objetivo de estelionatários é ter acesso aos dados

Não caia em golpe de quem promete acelerar concessão

Especialista em Direito Previdenciário alerta para o aumento de falsas promessas de liberação rápida de benefícios. “Há de se ter muito cuidado com esses atravessadores, que não têm sequer conhecimento técnico e não vão ajudar na concessão do seu benefício”. Com o aumento dos pedidos de aposentadoria, pensão e outros benefícios, em torno de 10% ao mês desde maio, conforme dados do INSS, cresce também o número de atravessadores que prometem “acelerar” a análise da solicitação feita pelo segurado mediante pagamento ou envio de documentos pessoais. Fica o alerta: não existe prioridade paga e todo pedido pode ser feito pelo próprio segurado, de forma gratuita, pelos canais oficiais.

Exploração da ansiedade do segurado

O especialista em Direito Previdenciário e CEO da WB Cursos, Washington Barbosa, alerta que a estratégia dos golpistas é explorar a ansiedade do segurado. “Há de se ter muito cuidado com esses atravessadores, com essas pessoas que, regra geral, não têm sequer conhecimento técnico e não vão ajudar na concessão do seu benefício”, destaca e reforça: “Muitos desses intermediários atuam como empresas, mas sem qualificação”.



Especialista Washington Barbosa faz alertas

Empresas montadas para dar golpe

“Existem empresas montadas especificamente para isso e a maior parte delas são golpes”, avisa. Antes de confiar documentos ou fazer qualquer pagamento, Barbosa orienta o segurado a confirmar quem está oferecendo o serviço. “O segurado tem que identificar bem a pessoa que está se relacionando”. Ele compara com o cotidiano: “ninguém entrega o carro a qualquer mecânico ou escolhe um médico sem referência, com a aposentadoria, o cuidado deveria ser ainda maior, já que envolve dados sensíveis e o futuro financeiro do segurado”.

Assessoria técnica não é golpe

O especialista diferencia golpistas de assessoria técnica legítima. “Uma coisa são esses golpes de pessoas que dizem acelerar o processo e que cobram por essa concessão de maneira mais rápida. Isso não existe. Todo mundo entra numa mesma fila”, diz. E, explica Barbosa, o papel do advogado não é acelerar o benefício, e sim orientar o segurado sobre o melhor tipo de benefício.

Pedido sozinho

Vale destacar que o segurado pode fazer o pedido sozinho e é gratuito. “Qualquer pessoa pode requerer o seu benefício pelas plataformas digitais, hoje o Meu INSS ou pela central 135 ou mesmo em uma agência física”. Mas, Barbosa faz um alerta, uma vez que erros simples podem causar indeferimento.

Documentação

“Um especialista vai explicar a própria questão da documentação, o que juntar, como fazer isso, de que forma juntá-la. Além disso, você tem também a questão do tipo de benefício a ser pedido. E acontece muito de haver questões pretéritas que você não observa”, analisa o advogado previdenciário.

De olho no CNIS

Outro ponto sensível é a verificação do CNIS, o banco de dados do INSS onde constam os vínculos e contribuições do segurado. “Às vezes você pode ter, por exemplo, um vínculo empregatício que não está registrado no CNIS”. Importante destacar que informações faltantes podem reduzir o valor da aposentadoria.

Especialista

Barbosa explica que no caso de falta de registro de contribuições no CNIS é preciso apresentar outros documentos que podem servir como prova e como proceder antes de protocolar o pedido. Entre os documentos estão: guia de recolhimento previdenciário (GRP), contracheques, carteira de trabalho, contratos de trabalho, crachá, entre outros.

Check-list I

- * Desconfie de promessas de liberação rápida ou prioridade. Todos os pedidos entram em fila única.
- * Nunca entregue senhas, códigos, documentos ou print do Meu INSS a terceiros.
- * Não é obrigatório ter um profissional para fazer o requerimento. Ele pode ser feito pelos canais oficiais do INSS.

Check-list II

- * Verifique o CNIS antes do pedido e confira se há vínculos faltantes.
- * Se precisar de ajuda, procure advogado previdenciarista, que vai orientá-lo sobre eventuais problemas e ajudar com seus dados no CNIS ou outros problemas nas informações sobre vínculos trabalhistas, rendimentos ou outros dados.



Resolução altera normas relativas às atividades da Previc

Previc cria prazo mínimo para análise de licenciamento

Conforme dados de outubro, estão listadas 264 entidades fechadas

Por Martha Imenes

Tempo mínimo

O tempo mínimo de análise inicial varia de 10 a 20 dias conforme o tipo de requerimento. Quando se refere a habilitação de dirigentes, por exemplo, a análise exige no mínimo 10 dias na fase de instrução. No caso de requerimentos de fusão, cisão ou incorporação, o prazo mínimo de análise na fase de instrução foi fixado em 20 dias.

O objetivo das mudanças é aperfeiçoar o processo de tomada de decisão para que ocorra com maior rigor de análise. Essa postura resulta em mais segurança jurídica e credibilidade para os milhões de brasileiros que contam com a poupança previdenciária dos fundos de pensão. Os prazos de análises de requerimentos estão disponíveis no Anexo III da Resolução Previc 23/2023.

Números

A Previc tem listadas 264 entidades fechadas, conforme dados de outubro passado; 1.131 planos previdenciários sob gestão com 8,3 milhões de participantes.

Os dados disponibilizados no site da autarquia (<https://www.gov.br/previc/pt-br>) apontam ainda R\$ 1,38 trilhão em reservas previdenciárias e 4.375 patrocinadores e instituidores entre empresas privadas, estatais, multinacionais, entes públicos, associações e sindicatos.

A Superintendência de Previdência Complementar (Previc), autarquia vinculada ao Ministério da Previdência Social, atualizou a Resolução Previc 23/2023 em dezembro, quando foram definidos prazos mínimos de análise de requerimentos de licenciamento.

Houve mudança também na fase de decisão, com alterações de prazos. A atualização da Resolução foi concluída após a Consulta Pública nº 01/2025/Previc, realizada no segundo semestre de 2025.

Rigor técnico

Para a diretora de Licenciamento substituta da Previc, Josilene Silva, o estabelecimento de um tempo mínimo para análise de requerimentos de licenciamento garante o rigor técnico necessário para matérias complexas que envolvem os direitos dos participantes e assistidos.

“Esse período mínimo de análise, que varia de 10 a 20 dias na fase de instrução, dependendo dos múltiplos aspectos do requerimento, é fundamental para que os especialistas da Previc avaliem tecnicamente os documentos encaminhados, fortalecendo a governança das EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar) e, consequentemente, a proteção dos participantes”, explica.

INSS altera contagem e fila chega a 7,62 milhões de pedidos

Autarquia inclui Comprev, revisão, manutenção, e outras solicitações no estoque

Por Martha Imenes

O número de requerimentos em espera no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) chegou a 7,62 milhões em novembro, segundo informações publicadas no Portal da Transparência Previdenciária. O número se dá porque a autarquia alterou os tipos de solicitações em espera. Entraram na fila seguro-defeso (embora seja de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Emprego), Compensação Previdenciária (Comprev), requerimento judicial, manutenção de benefícios, revisão, Monitoramento Operacional de Benefício (MOB).

No Reconhecimento Inicial de Direitos (RID) o número de pessoas esperando análise bateu 2,96 milhões em novembro. O advogado João Badari, especialista em Direito Previdenciário, avalia que o número de requerimentos represados, atualmente, pode ser superior a 3 milhões.

Ele chama atenção para o tempo de defasagem entre o último portal publicado e o mês corrente. O especialista critica ainda a inclusão de outros requerimentos na fila do INSS.

“Sabemos que não vai ser esse número (2,96 milhões). Fazem isso (incluir outros requerimentos na fila) para tentar en-



Divulgação/INSS

INSS inclui ações do Ministério da Previdência na fila de análise de requerimentos

fraquecer ainda mais o INSS”, lamenta Badari.

Novo formato

Os demonstrativos publicados em outubro e novembro adotaram um novo sistema que não é de fácil compreensão e são diferentes, o que dificulta o entendimento do usuário. Termos técnicos, como “por grupo de governabilidade”, por exemplo, não trazem a explicação do que significa.

O Correio da Manhã explica: dentro do acervo de pedi-

dos feitos ao INSS estão, além de aposentadorias e pensões, auxílios assistenciais (Benefício de Prestação Continuada e de legislação especial), perícia médica federal e ações que dependem exclusivamente dos segurados e do Ministério da Previdência Social, como análise de recursos.

Números do BPC

Dos 2,96 milhões na fila, 933 mil aguardam a liberação do Benefício de Prestação Continuada (BPC), pago a idosos

com mais de 65 anos e pessoas com deficiência, desde que comprovem baixa renda.

Para dar conta da fila, o INSS publicou uma portaria com regras. Uma delas retoma a concessão de bônus em dinheiro aos funcionários que trabalharem em mais análises de processos no Programa de Gerenciamento de Benefícios (PGB), que fora suspenso por falta de recursos.

Cada servidor do INSS poderá requisitar novas tarefas e receber R\$ 68 por finalização

adicional. No caso da perícia médica esse bônus é de R\$ 75.

De acordo com informações na página oficial da autarquia na internet, com a publicação da portaria, a estratégia é priorizar, na análise dos pedidos previdenciários, as pessoas que estão esperando há mais tempo pela manifestação do instituto, como era na gestão anterior, que analisava com prioridade requerimentos com maior tempo de espera e por grau de vulnerabilidade.

Apesar de anunciar como “nova estratégia” a alteração dos requerimentos, na gestão anterior as filas eram nacionais, permitindo que locais onde a demanda estava reduzida “puxassem” requerimentos para acelerar as concessões.

Desde novembro

Em novembro, o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, anunciou pelas redes sociais a liberação de R\$ 224 milhões para garantir a manutenção dos serviços, de agências e pagamento de bônus a servidores.

Do total disponibilizado R\$ 217 milhões saíram após negociações com a Casa Civil e Planejamento e o Ministério da Previdência “apertou o cinto” e enviou R\$ 7 milhões para pagar o bônus a servidores.

Dicas para contratar crédito consignado

Divulgação

Com a chegada de 2026, muitos brasileiros consideram recorrer ao empréstimo consignado para organizar as finanças, quitar dívidas ou arcar com os gastos do começo do ano. A modalidade segue como uma das alternativas mais acessíveis do mercado.

“O consignado pode ser um aliado importante para quem busca organizar o orçamento, mas ele precisa ser usado com consciência para não transformar uma solução em um problema”, alerta Túlio Matos, CEO da iCred, fintech especializada em crédito consignado para beneficiários do INSS, antecipação do FGTS e consignado trabalhador.

Revise sua renda e despesas fixas

Antes de contratar qualquer modalidade de crédito, é essencial ter clareza sobre o que entra e o que sai do orçamento todos os meses. A análise da renda líquida, somada às despesas fixas, como moradia,

alimentação, transporte e contas essenciais, permite entender quanto realmente está disponível para assumir novas parcelas sem comprometer o equilíbrio financeiro.

Projete seu fluxo de caixa mensal

Planejar o fluxo de caixa não significa apenas verificar quanto entra e sai hoje, mas antecipar como o orçamento pode se comportar nos próximos meses. Isso inclui considerar reajustes de contas, possíveis mudanças de renda, despesas sazonais como impostos, matrículas ou viagens, e até imprevistos comuns no início do ano.

Verifique a margem consignável

A margem consignável determina o percentual máximo da renda que pode ser comprometido com parcelas descontadas diretamente em folha. O cálculo desse limite varia conforme o

tipo de contrato e o perfil do consumidor, e funciona como um parâmetro para evitar que o valor das parcelas ultrapasse o permitido pela legislação. Conhecer esse limite antes da contratação ajuda a entender quanto é possível financiar e quais opções estão disponíveis.

Compare taxas entre instituições

As condições do consignado variam entre bancos, fintechs e tipos de contrato, e a diferença pode representar uma economia significativa ao final do pagamento. Segundo levantamento do Procon-SP realizado em junho de 2025, as taxas médias para consignado variaram de 1,84% ao mês, no caso de aposentados do INSS, a 4,32% ao mês no programa Crédito do Trabalhador, reforçando a importância de comparar ofertas e avaliar condições antes da contratação.



Análise de gastos e comparação de taxas são alguns pontos

CORREIO NO MUNDO

Daniel Torok/ Casa Branca



Trump quer dar fim aos protestos anti-agentes do ICE

Trump ameaça usar as Forças Armadas contra manifestantes

Horas após mais um caso de violência envolvendo um agente de imigração em Minneapolis e diante de um cenário de tensão crescente, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou nesta quinta-feira (15) invocar a Lei da Insurreição, que permite a mobilização das Forças Armadas para reprimir rebeliões armadas dentro do território americano, caso os protestos continuem. Em publicação na plataforma Truth Social, Trump escreveu que, se os “políticos corruptos” do estado de Minnesota não fizerem cumprir a lei e impedirem “agitadores e insurrecionistas” de atacar agentes do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE), ele recorrerá à controversa legislação pra restabelecer a ordem.

O que é a Lei da Insurreição?

A Lei da Insurreição, criada em 1807, permite ao presidente empregar soldados das Forças Armadas no território americano em situações de distúrbios que ultrapassem a capacidade das autoridades civis de manter a ordem. A simples menção à legislação por Donald Trump aumentou a preocupação entre líderes estaduais e municipais, que já descrevem a intervenção federal como excessiva e desestabilizadora.

SWinxy via Wikimedia Commons



Manifestações seguem intensas em Minneapolis

Legislação da época da Guerra Civil

A legislação foi invocada durante a Guerra Civil e na década de 1960 para implantar o fim da segregação racial. Foi aplicada pela última vez durante os protestos antirracismo de Los Angeles, em 1992, que deixaram um saldo de 63 mortos e milhares de feridos. A ameaça do presidente ocorreu após novo caso de violência na quarta-feira (14), quando um agente federal de imigração atirou contra um homem em Minneapolis, o que motivou mais protestos na cidade. Segundo o Departamento de Segurança dos EUA, ele é um imigrante da Venezuela.

Homem baleado levado para hospital

O homem baleado sofreu um ferimento na perna e foi levado para um hospital para tratamento. A identidade não foi divulgada. “Enquanto o sujeito e o agente da lei estavam em luta no chão, dois indivíduos saíram de um apartamento próximo e também atacaram o agente da lei com uma pá de neve e cabo de vassoura”, escreveu o Departamento de Segurança.

Fogos de artifício

O chefe de polícia de Minneapolis, Brian O'Hara, disse que uma multidão de manifestantes foi às ruas após o caso, e algumas pessoas miraram fogos de artifício contra os policiais. Não há registro de feridos nem de prisões. O caso se soma à morte da cidadã americana Renée Nicole Good, baleada por um agente do ICE.

Ameaça de bomba

Um avião foi obrigado a fazer um pouso de emergência na Espanha após uma ameaça de bomba. Um dos passageiros recebeu uma mensagem narrando que havia uma bomba dentro do Airbus A321 da Turkish Airlines. O pouso de emergência aconteceu no Aeroporto de Barcelona-El Prat, na manhã de quinta (15).

Falsa ameaça

Protocolo de emergência foi acionado ainda durante o voo após a falsa ameaça. O avião havia saído de Istambul com destino a Barcelona no voo TK1853. A empresa não encontrou nenhuma irregularidade no avião. O vice-presidente de comunicação da Turkish disse que a aeronave passou por varredura e nada foi encontrado.

Investigação

Foi aberto um protocolo para identificar o passageiro responsável pela falsa ameaça. A mensagem sobre a bomba teria sido enviada de um ocupante para outro, que alertou a tripulação. Mais de 150 pessoas estavam na aeronave. Dois caças da Força Aérea da Espanha foram enviados para escoltar o avião, de acordo com informações do El País.

Groenlândia I

Países europeus aceleraram planos de mostrar que são capazes de fornecer a defesa da Groenlândia, na tentativa de demover Donald Trump de tomar a ilha de Copenhague. O francês Emmanuel Macron assumiu a liderança retórica do continente. Medianamente diplomático, não nomeou Trump ou os EUA, mas esse era o tema.

Groenlândia II

“Nós vivemos em um mundo em que forças desestabilizadoras acordaram, e certezas que às vezes duraram décadas estão sendo questionadas, com competidores [que a Europa] nunca pensou que veria”, afirmou em discurso na base de Istres (sul da França).

Por Igor Gielow (Folhapress)



Reunião com o americano estava agendada há uma semana

Donald Trump recebe María Corina em Washington

Líder da oposição venezuelana teve reunião com Trump

Até aqui fora dos planos de Washington para a Venezuela pós-Nicolás Maduro, a líder opositora María Corina Machado se encontrou pela primeira vez, nesta quinta-feira (15), com o presidente Donald Trump, que determinou uma operação militar no último dia 3 para capturar o então ditador venezuelano.

María Corina foi laureada com o Nobel da Paz de 2025 por seus esforços para promover uma “transição justa e pacífica da ditadura para a democracia”, segundo o comitê do prêmio. Após a queda de Maduro, ela chegou a dizer que poderia assumir o poder na Venezuela.

O governo de Donald Trump, entretanto, tem priorizado o diálogo com a líder interina Delcy Rodríguez, que foi vice do ditador deposto e é representante do chavismo. Da mesma forma, o líder republicano deverá receber, também nesta quinta, um representante do regime venezuelano na Casa Branca.

Trump afirmou na quarta (14) que conversou por telefone com Delcy, no primeiro contato público entre os dois desde a captura de Maduro. O diálogo sinalizou uma inflexão na relação bilateral, marcada nos últimos anos por ruptura diplomática, sanções e confrontos retóricos.

Segundo Trump, a conversa foi longa e abrangente. “Discutimos muitas coisas”, disse a jornalistas, ao afirmar que “tudo vai muito bem” com a Venezuela, quase duas semanas após o bombardeio de Caracas e de outras regiões do país, que culmi-

nou na prisão de Maduro. O americano descreveu Delcy Rodríguez como “uma pessoa formidável” e alguém com quem Washington “trabalha muito bem”.

Delcy classificou o telefonema como “produtivo e cortês”, feito em um ambiente de “respeito mútuo”. Em mensagem publicada no Telegram, afirmou que os dois abordaram “uma agenda de trabalho bilateral em benefício dos povos”, além de pendências históricas entre os governos. O contato ocorreu num contexto de reaproximação entre Caracas e Washington, que deram início à retomada de relações diplomáticas e à assinatura de acordos energéticos. Também coincide com nova rodada de libertação de presos políticos, iniciada na semana passada. Entre os beneficiados está o jornalista e reconhecido ativista opositor Roland Carreño, preso no início de agosto de 2024, em Caracas.

María Corina, por sua vez, foi à Noruega, no ano passado, para receber a láurea da paz. Neste mês, viajou ao Vaticano, onde participou de audiência com o papa Leão 14 e pediu ao pontífice que pressione Caracas a libertar os presos políticos.

O cenário político venezuelano continua no centro das atenções internacionais.

Após conversa telefônica na quarta, os presidentes do Brasil, Lula, e da Rússia, Putin, manifestaram preocupação com a situação no país e reiteraram a importância de que a América do Sul e o Caribe permaneçam como “zonas de paz”.

ONU confirma 2025 como terceiro ano mais quente da história

Organização Meteorológica Mundial endossou conclusão do relatório do Copernicus

Saudi Press Agency (SPA) via Wikimedia Commons

Por José Henrique Mariante
(Folhapress)

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) confirmou que 2025 foi o terceiro ano mais quente da história. A entidade, ligada à ONU, ratifica assim as observações publicadas também nesta quarta pelo serviço Copernicus, da União Europeia: os últimos 11 anos foram os 11 anos mais quentes já registrados.

“O ano de 2025 começou e terminou com um resfriamento causado pelo fenômeno La Niña, mas ainda assim foi um dos anos mais quentes já registrados globalmente devido ao acúmulo de gases de efeito estufa na atmosfera”, afirma a secretária-geral da OMM, Celeste Saulo.

O principal gás de efeito estufa é o dióxido de carbono, produzido sobretudo pela queima de combustíveis fósseis. A despeito do Acordo de Paris e das metas climáticas dos diversos países, as emissões mundiais de CO₂ alcançaram níveis recordes em 2025.

Segundo a meteorologista, “as altas temperaturas terrestres e oceânicas contribuíram para o aumento de eventos climáticos extremos - ondas de calor, chuvas intensas e ciclones tropicais violentos -, ressaltando a necessidade vital de sistemas de alerta precoce”.

Pela análise da OMM, que reúne oito conjuntos de dados, o aquecimento médio global em 2025 foi 1,44°C acima dos níveis pré-industriais (1850-1900), com uma margem de erro de



Relatório indica que emissões mundiais de dióxido de carbono alcançaram níveis recordes

0,13°C para mais ou para menos. Dois conjuntos de dados apontaram 2025 como o segundo ano mais quente da história, enquanto outros seis como o terceiro.

No último grupo encontrase o Copernicus, que ressaltou também o último triênio como o primeiro a apresentar uma média de aquecimento acima do 1,5°C preconizado pelo Acordo de Paris, em 2015. Pelo ritmo atual, o limite será definitivamente superado em algum momento de 2029, mais de uma década antes do estimado à época da assinatura do pacto histórico.

A percepção sobre o triênio

é a de que os últimos 11 anos foram os 11 mais quentes da história é confirmada pelas oito bases de dados. A OMM trabalha com 176 anos de registros meteorológicos.

Seis dos conjuntos de dados baseiam-se em medições realizadas em estações meteorológicas terrestres e outras instaladas em navios e bóias marítimas. Métodos estatísticos são usados para preencher lacunas.

Outros dois dos conjuntos de dados, o ERA5 do Copernicus e o JRA-3Q da Agência Meteorológica do Japão, são reanálises que combinam observações passadas,

incluindo dados de satélite, com modelos que geram séries temporais consistentes de múltiplas variáveis climáticas. Uma delas é a temperatura.

Como as metodologias diferem, os valores encontrados de temperatura anual também são diferentes, ainda que marginalmente. Para a OMM, por exemplo, a temperatura global real em 2025 foi de 15,08 °C. Porém a margem de erro é muito maior para temperatura real (em torno de 0,5°C) do que sobre sua variação (0,13°C).

A organização ressalta ainda a sobrecarga nos oceanos pro-

vocada pelo aquecimento global. Cerca de 90% do excesso de calor provocado pela atividade humana é armazenado nos oceanos, tornando a temperatura da superfície oceânica uma variável crítica.

Estudo publicado no periódico científico *Advances in Atmospheric Sciences* mostra que as temperaturas dos oceanos em 2025 também estão entre as mais altas já registradas: 33% da superfície oceânica global está entre as três mais quentes condições já registradas; outros 57% estão entre as cinco mais quentes.

“O monitoramento do estado do clima pela OMM, baseado na coleta colaborativa e cientificamente rigorosa de dados globais, é mais importante do que nunca, pois precisamos garantir que as informações sobre o planeta sejam confiáveis, acessíveis e úteis para todos”, afirma Saulo, em clara referência ao desmonte ambiental em curso nos EUA.

Na semana passada, o governo Donald Trump anunciou a saída do país do Painel Intergovernamental das Nações Unidas sobre Mudança Climática (IPCC, na sigla em inglês), iniciativa científica mais importante da área, e da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC).

O tratado, de 1992, sustenta os principais acordos internacionais sobre a questão.

Além do óbvio impacto político, o ato do presidente americano, um negacionista da crise climática, tem potencial para gerar consequências à ciência que acompanha o problema.

Ucrânia declara emergência energética devido a ataques

Por Igor Gielow (Folhapress)

O governo da Ucrânia decretou emergência em seu setor energético, combatido ao ponto de colapso devido a uma campanha renovada de ataques aéreos da Rússia. O país vive o que é descrito como o pior inverno desde que Vladimir Putin o invadiu, há quase quatro anos.

Segundo o presidente Volodimir Zelenski, será criado um gabinete com poderes emergenciais para direcionar recursos a consertos urgentes. Duas ondas de ataque, na quinta (8) e na segunda (12), deixaram mais da metade de Kiev sem energia.

A capital será o foco inicial do trabalho, mas como a degradação das redes ocorre em todo o país,

também será aumentada a importação de energia dos vizinhos. Em dezembro, diz a consultoria local DiXi Group, o país aumentou em 54% o volume comprado em comparação com junho.

Os problemas ocorrem em cascata. Durante as noites, as temperaturas têm caído para -20 graus Celsius, e permanecem negativas ao longo do dia. Isso dificulta o trabalho de reparo em subestações e linhas de transmissão atingidas por drones e mísseis.

A Rússia diz que os ataques visam tolher a capacidade da indústria de defesa do vizinho, o que é fato. Mas o objetivo evidente é a desmoralização da população, que tem enfrentado a crise com dificuldade crescente.

Moradores de Kiev e Kharkiv, por exemplo, têm apelado a ao derretimento da neve abundante para ter água para beber -sem eletricidade, as bombas que fazem a distribuição do sistema não funcionam.

Além disso, lareiras improvisadas e fogueiras são vistas dentro de apartamentos, elevando o risco de incêndios. O aquecimento também depende de energia, e os russos têm atingido os depósitos de gás do país, reduzindo segundo a estatal Ukrenergó a capacidade de produção e distribuição a zero em dias de ataques.

O governo tem estocado grandes quantidades de madeira para distribuir a pontos sensíveis, como hospitais e acampamentos militares na frente de batalha. Em Kiev, além dos

1.200 abrigos antiaéreos aquecidos, o governo montou 68 pontos com geradores para as pessoas buscarem calor e recarregarem celulares.

“As consequências dos ataques russos e da degradação das condições do tempo são severas”, escreveu no X Zelenski.

Ele nomeou o vice-premiê Denis Chmial como novo ministro da energia. O político terá poderes extraordinários, e pode haver mudanças nas regras do toque de recolher em algumas cidades para manter os cidadãos abrigados.

O novo ministro cedeu seu posto na mais vital pasta da Defesa a Mikhailo Fedorov, um jovem de 34 anos com carreira de tecnocrata. A indicação sofreu críticas por parte de blogueiros militares ucranianos. Ao

aceitar a função, ele disse que irá concentrar esforços na modernização tecnológica no campo de batalha.

Enquanto isso, seguem as tratativas para tentar colocar um fim ao conflito, a passo de tartaruga. Segundo a agência Bloomberg, o negociador americano Steve Witkoff irá em breve a Moscou debate a versão revisada do plano de Donald Trump, agora com uma redação mais pró-Kiev, com Putin.

A chancelaria russa não confirmou o encontro, mas disse que o país está aberto a quaisquer negociações, sinalizando que ele irá ocorrer. Na atual versão, o ponto nevrálgico da proposta é a sugestão de uma força de paz europeia para monitorar o eventual cessar-fogo, algo que Putin não aceita.

Fabio Menotti/Palmeiras

CORREIO ESPORTIVO

Eduardo Anizelli/Folhapress



João Fonseca é o 4º cabeça de chave do torneio argentino

João Fonseca será cabeça de chave no ATP de Buenos Aires

O brasileiro João Fonseca foi confirmado como o 4º cabeça de chave no ATP 250 de Buenos Aires, na Argentina. Fonseca jogará a sua primeira competição em 2026. O tenista de 21 anos, que venceu o torneio em questão no ano passado, é o número 30 do ranking e se recupera de uma lesão na região lombar. O ATP de Buenos Aires ocorre entre os dias 9 e 16 de fevereiro e é disputado no saibro. O evento faz parte da preparação de muitos atletas para torneios mais pesados da temporada. Como cabeça de chave, Fonseca evitará duelos com os principais favoritos nas primeiras rodadas. Nomes como Lorenzo Musetti, Francisco Cerúndolo e Luciano Darderi estão na mesma situação do brasileiro.

Caminho de João no Australian Open

João Fonseca conheceu nesta quinta (15) o caminho até um eventual título do Australian Open, primeiro Grand Slam da temporada, e pode enfrentar o número 2 do mundo, Jannik Sinner, logo na terceira fase. A estreia do carioca de 19 anos será contra o norte-americano Eliot Spizzirri, de 24 anos e atual número 89 do ranking mundial. Fonseca é o cabeça de chave 28 do Australian Open e 30º do mundo.

Reuters/Folhapress



Brasileiro pode ter chave complicada na Austrália

Pode encarar outros cabeças de chave

Se chegar às oitavas, João tem como potencial adversário o russo Karen Kachanov. Atual número 17 do ranking da ATP, o tenista já foi top-8 do mundo e tem sete títulos na carreira, como o Masters 1000 de Paris (2018). Nas quartas, os possíveis adversários seriam Ben Shelton (EUA) e Casper Rudd (NOR), que estão no top-15 do mundo. João ainda pode encarar outros cabeças de chave, como Denis Shapovalov (CAN) e Valentin Vacherot (POL) - esse último está abaixo do brasileiro no ranking. Novak Djokovic (4), Lorenzo Musetti (5) e Taylor Fritz (9) são potenciais adversários na semifinal.

Final pode ser contra Carlos Alcaraz

O brasileiro também pode reencontrar o grego Stefanos Tsitsipas após o duelo pela Copa Davis, que terminou com triunfo verde-amarelo. Já uma eventual final pode ser contra o número 1 do mundo, Carlos Alcaraz. Fonseca encarou o espanhol no fim de 2025, em amistoso, e acabou derrotado. Fonseca perdeu os dois primeiros compromissos do ano por conta de um problema nas costas, mas já voltou aos treinos.

Pode deixar a Ponte

A crise na Ponte Preta parece não ter fim. Além de viver uma grave crise financeira, o clube perdeu a segunda partida seguida no Paulistão. Agora a derrota veio por 1 a 0 para o Velo Clube. Não bastasse isso, uma referência do elenco pode estar de malas prontas para o futebol europeu: o atacante Jeh.

Proposta na mesa

Após a derrota, Jeh, que tem 26 anos, recebeu uma proposta do Göztepe Spor Kulübü, que joga na elite da Turquia. A proposta já havia sido feita ao clube no início de janeiro, mas agora chegou ao atleta, que já avalia a mudança para o futebol turco. Agora, basta saber se a diretoria irá vendê-lo ou não.

Vai e vem

O técnico Matheus Costa viveu uma situação inusitada. O treinador foi demitido do Guarani após a derrota por 2 a 0 para o Novorizontino. Ele foi avisado na manhã de quarta (14) e embarcou para Curitiba, para celebrar seu aniversário com a família. Porém, o caso teve um reviravolta na manhã da quinta-feira (15).

Sem consenso

Em Curitiba, Matheus Costa recebeu um telefonema da diretoria do Guarani solicitando seu retorno ao clube. O ocorrido foi o seguinte: o departamento de futebol sondou quatro opções de treinadores, e até mesmo pensou em soluções interinas, mas nenhuma foi consenso. Para complicar mais, a demissão não agradou um parceiro em potencial do clube.

Recontratado

Segundo o 'ge', o empresário Roberto Graziano, que é um dos principais interessados em comprar a SAF do Guarani, não ficou feliz com a demissão de Matheus, acreditando que uma demissão tão cedo poderia comprometer o projeto da SAF. Diante da situação, a diretoria conseguiu convencer Matheus Costa a voltar.

Focado no Santos

Com a contratação do goleiro Andrew, o Flamengo desistiu oficialmente de contratar Gabriel Brazão, do Santos. Após a derrota para o Palmeiras no Paulistão, Brazão afirmou que sempre se dedicou 1000% ao Santos e que essas propostas nunca atrapalharam seu foco e vontade em defender a meta santista.



Allan é a grande 'joia da vez' no elenco do Palmeiras

Palmeiras tenta “segurar” Allan no time para 2026

Destaque em 2025, joia desperta interesse de clubes da Europa

Por Flavio Latif (Folhapress)

O Palmeiras tem claro em seu planejamento para 2026 que não quer perder Allan. O meia-atacante de 21 anos marcou o gol da vitória no clássico contra o Santos e se colocou ainda mais em evidência enquanto é procurado por diversos clubes do futebol europeu no mercado da bola.

A ascensão do jogador será um problema para o Alviverde resolver enquanto a janela europeia estiver aberta.

A reportagem apurou que o estafe do jogador vê com bons olhos uma venda já nesta janela de transferências. Allan viu vários garotos furarem a fila no Alviverde, como Endrick, Estevão e Luis Guilherme, e já tem 21 (completa 22 em abril) -idade que o mercado europeu já não vê com tantos bons olhos.

As principais janelas de transferências do futebol europeu ficam abertas até o dia 2 de fevereiro, e o estafe do jogador entende que até lá podem chegar mais propostas sedutoras ao Palmeiras. O jogador é agenciado pela Talent Sports, empresa do empresário Paulo Pitombeira.

Além disso, existe o receio da parte dos representantes do jogador de que ele não consiga ser negociado pelas mesmas cifras em outro momento.

O Palmeiras já recusou uma oferta de 35 milhões de euros + 5 milhões de euros em bônus do

Napoli pelo jogador. A informação foi publicada inicialmente pela ESPN e confirmada pelo UOL.

O estafe do atleta já levou diversas ofertas para o Palmeiras, mas o Alviverde bate o pé e diz que não vende o jogador. O clube sonha com uma venda nos valores de Endrick e Estevão, que superaram a casa dos 40 milhões de euros.

Allan foi questionado após a partida sobre a possibilidade de deixar o Palmeiras.

“Eu fico muito feliz. Isso é fruto do meu trabalho. Mas quanto às negociações, eu deixo meu estafe resolver. Eu procuro sempre estar focado no Palmeiras. E sempre que estou em campo busco ajudar a equipe”, disse Allan.

O técnico palmeirense falou sobre as propostas que o clube tem recebido pelo garoto, mas ressaltou que o Palmeiras pode escolher quando quer vender ou não.

O jogador cresceu de prioridade dentro do clube e é visto como peça muito importante para o ano de 2026.

“O Palmeiras, neste momento, está em condições de escolher quando vender ou não. Se os clubes de fora estão atentos aos nossos jogadores, fico satisfeito. Não precisamos vender, precisamos ter uma equipe forte e investir tempo nesses jogadores”, disse.

Allan renovou com o Palmeiras no meio do ano passado e agora tem contrato até o fim de 2029.

Julio Casares terá seu destino no São Paulo definido nesta sexta (16)

Casares pode estar vivendo suas últimas horas como presidente tricolor. Votação começa às 18h30

Rodrigo Corsi/ FFP

Por Valentin Furlan e Gabriel Sá (Folhapress)

O futuro de Julio Casares será definido nesta sexta-feira, às 18h30 (de Brasília), no Morumbis. Com 254 conselheiros aptos ao voto, a destituição precisa de um quórum de presença de 191 votos e 171 votos favoráveis para ser aprovada.

Se aprovada, Casares seria afastado, e sua cadeira passaria a ser ocupada pelo vice, Harry Massis Júnior. A última instância, então, seria por maioria simples de uma Assembleia Geral com todos os sócios adimplentes.

A discussão em torno do impeachment do presidente do São Paulo, Julio Casares, escancarou uma ambiguidade relevante no Estatuto Social do clube: o potencial conflito jurídico entre os artigos 58 e 112.

Discussão

Embora ambos tratem da destituição do presidente, esses artigos o fazem sob lógicas distintas, o que abre margem para interpretações opostas sobre quórum e número de votos necessários. O artigo 58 exige “quórum qualificado de pelo menos 75% dos membros do Conselho”, enquanto o 112 adota uma abordagem mais direta: a destituição depende do voto favorável de dois terços da casa.

Opositores entendem que o artigo 58 é claro quando trata a destituição “na hipótese de prática de atos contrários ao Estatuto Social”, que não é o caso do pedido protocolado. O fundamento da requisição é de “falência política da gestão”, e não de atos contraditórios ao Estatuto. Por isso, a base deveria ser o artigo 112, que trata em específico da destituição.

Aliados de Casares e o presidente do Conselho, Olten Ayres, porém, discordam. A avaliação, a reportagem ouviu, é fundamentada no princípio do in dubio pro reo: diante de uma contradição do Estatuto, deveria prevalecer a leitura que favoreça o acusado - no caso, o artigo que trata de um quórum maior, o de 75% da casa.

O que dizem os artigos?

Artigo 58: compete ao Conselho Deliberativo, observados os procedimentos deste Estatuto, do seu Regulamento Interno e do Regimento Interno do SPFC:

g) votar a destituição do Presidente e/ou Vice-Presidente Eleitos e dos integrantes do Conselho de Administração, na hipótese de prática de atos contrários ao Estatuto Social, conforme procedimento descrito neste Estatuto e regulado no Regimento Interno do SPFC,



Conselho do São Paulo realizará a votação de impeachment de Casares nesta sexta

sem prejuízo da competência legal da ratificação da destituição pela Assembleia Geral;

§2º Para aprovação das matérias constantes das letras “g”, “r” e “s” acima, exige-se quórum qualificado de pelo menos 75% (setenta e cinco por cento) dos membros deste Conselho.

Artigo 112: o Presidente Eleito poderá ser destituído pelo voto favorável de pelo menos 2/3 (dois terços) da totalidade dos membros do Conselho Deliberativo.

Judicialização

A interpretação que prevaleceu na decisão liminar da Justiça foi a da oposição. Na liminar, a juíza Luciane Cristina Silva Tavares entendeu que não há incompatibilidade entre os artigos e que seriam necessários 75% dos conselheiros presentes para validar a reunião, mas apenas dois terços dos votos favoráveis para consumar a destituição.

Mas a discussão jurídica não parou no quórum. Outro ponto que vinha sendo alvo de debate era o modelo da reunião, 100% presencial ou híbrido.

Em entrevista à reportagem, o conselheiro de oposição Caio Forjaz afirmou que a votação híbrida amplia a participação dos conselheiros e reflete de forma mais fiel a vontade majoritária do clube, em um momento em que muitos estão de férias e longe da capital paulista. Forjaz acusou Olten Ayres, ainda, de favorecer Casares ao tentar esvaziar o quórum.

A reportagem contactou o presidente do Conselho Deliberativo, Olten Ayres, que negou favorecimento a Casares, afirmou agir dentro do que rege o Estatuto e explicou que a defesa da votação 100% presencial se deve à alta sensibilidade do tema, para garantir maior con-



Morumbi será palco da votação presencial do processo

trole e supervisão à votação e que, se optasse pelo modelo híbrido ou online, precisaria abrir o sigilo dos conselheiros no provável caso de contestação e, por conseguinte, recontagem dos votos.

A Justiça, porém, deu parecer favorável mais uma vez à oposição. Na mesma liminar que reduziu o quórum para aprovação do impeachment para dois terços do Conselho, a magistrada afirmou não ver incongruências de uma reunião híbrida com o Estatuto e autorizou o modelo de votação. O São Paulo apresentou um recurso contestando a decisão, mas teve agravo rejeitado, na manhã desta quarta-feira.

A reportagem apurou que o clube não deve apresentar um novo recurso, e a tendência é que a decisão seja, portanto, final: reunião híbrida.

Organizadas rompem com Casares

Duas principais torcidas organizadas do São Paulo FC, a Torcida Independente e a Dragões da Real anunciaram nos últimos dias o rompimento direto do apoio ao presidente Julio Casares e passaram a pedir publicamente sua renúncia

ao cargo.

A insatisfação não é recente. Desde o fim de 2025, Casares vem sendo alvo constante da torcida em jogos do São Paulo, com cânticos ofensivos direcionados ao mandatário. O desgaste segue evidente e se estende a 2026: durante a Copa São Paulo de Futebol Júnior, nos quatro jogos disputados em Sorocaba, o presidente recebeu cânticos hostis de torcedores.

Protestos

Nesta quinta (15), o São Paulo fez sua primeira partida em 2026 diante de seu torcedor no Morumbi, contra o São Bernardo, pelo Campeonato Paulista. As organizações realizaram novos protestos, com faixas, vaías e cânticos direcionados à diretoria, em especial ao presidente Casares.

Arrependimento

Um dos episódios que simbolizam a mudança de percepção da torcida é a história de Raphael Alves, músico e torcedor do São Paulo conhecido nas redes sociais como “Barrigudinho Tricolor”.

Em 2023, após a conquista da Copa do Brasil, Raphael tatuou no

corpo o autógrafo de Julio Casares e a frase “meu presida!”, além de referências ao título e ao então técnico Dorival Júnior. Hoje, ele se posiciona abertamente a favor da saída do presidente.

Em contato com a reportagem, Raphael explicou a origem da tatuagem e o arrependimento que veio depois.

“Nunca fui muito ligado na política do São Paulo, a tatuagem foi uma aposta que fiz com amigos para o título da Copa do Brasil. Um prometeu raspar a cabeça, o outro a barba, e eu, emocionado, falei que tatuaria a taça da Copa do Brasil, o Dorival Júnior, a assinatura do presidente e ainda colocaria embaixo ‘meu presida’”.

Segundo ele, a decisão foi tomada no calor do momento, impulsionada pelo discurso da diretoria.

“Como torcedor iludido, obviamente eu acreditava muito. Principalmente pelo discurso. Ele fala bem, sabe articular. E eu como não conheço muito, meu negócio é dentro do campo, acabei acreditando”.

A mudança de visão começou a partir de reportagens e bastidores que vieram à tona nos últimos dias. Hoje, Raphael faz questão de separar a emoção pelo clube da figura política e se diz arrependido.

“A cada matéria que ia saindo, eu já ia percebendo que ele não era o que eu imaginava. Desde o final de 2024 já deu pra ver que algo errado estava acontecendo. Eu me arrependo, obviamente. Não pela emoção que tive pelo time, aquilo eu gostei muito, mas acho que fui errado em levar até o político. O Casares brincou com os sonhos do são-paulino, isso faz eu me arrepender. Do Dorival, ele é profissional e eu sabia que alguma coisa poderia acontecer, dele eu não tenho arrependimento nenhum”.

Ironizado por torcedores nas redes sociais, Raphael afirma que pretende tirar a assinatura do presidente da pele.

“A assinatura do Julio Casares eu com certeza pretendo cobrir a tatuagem. Sem sombra de dúvidas”, afirmou.

Aliados aconselham renúncia

Com a organizada rompida, protestos recorrentes nos estádios e derrota na Justiça para as regras do processo de impeachment, Julio Casares vem sendo aconselhado por aliados políticos a renunciar.

O presidente, em primeiro momento, se mantém no poder e passará por votação que pode o destituir do cargo nessa sexta-feira (16), a partir das 18h30 no Salão Nobre do Morumbi.

O Brasil é especialista de destruir reputação de quem gera emprego e impostos



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@columamagnavita

Nelson Tanure rebate: “inverdades que deram ares de realidade ao que não passa de especulação”

Por Cláudio Magnavita*

O Brasil se especializou na destruição de reputação. Qualquer dúvida é suficiente para massacrar toda uma vida empresarial.

Nos Estados Unidos, a primeira pergunta que um empresário recebe da mídia é: quantos empregos sua empresa gera? A segunda é: quanto você gera de lucro?

Nos trópicos, onde a moral católica cristã demoniza o lucro, ser empresário é enfrentar uma hostilidade gratuita e imediata. Ser empregador é sinônimo de explorador.

A simples apreensão de um celular, entregue de forma cordial por um empresário e investidor, que há anos tenta recuperar empresas mal administradas e viabilizá-las, gerou manchetes e um noticiário descomunal na mídia brasileira.

Nesta quarta (14) e quinta (15) de janeiro, o empresário Nelson Tanure esteve no centro deste massacre midiático, com televisões e canais de notícias, além dos jornais com manchetes que cristalizavam meias verdades. Ele não foi preso. Estava embarcando em avião de carreira com a roupa do corpo, para uma viagem de bate e volta a Curitiba para reuniões de negócios sobre empresas que controla. Teve site que deixou por horas a notícia de uma prisão que nunca ocorreu.

Por que tanto ódio para alguém que atua na vida empresarial, bem longe dos cofres públicos e que tem resultados positivos em várias empresas que administra?

Foi abordado de forma educada por Policiais Federais, que cumpriam um mandado assinado pelo Ministro Dias Toffoli. Foi cordial, que é uma das suas marcas pessoais, entregou o aparelho e abortou a viagem para falar com os seus advogados e compreender o que estava ocorrendo.

Esta saga destruidora sobre quem empreende vai muito além da mídia. Hoje é um conluio que mistura investigadores, órgãos reguladores, parte do Ministério Público e parte do Judiciário.

O grave é quando esta máquina de destruição de reputação vira instrumento para abater a concorrência.

Para esta máquina, não existe a presunção de

“A lista de empresários brasileiros que já sofreram o efeito desta máquina de destruição de reputação e de empregos é gigante. Passa por Emílio Odebrecht, Ângelo Calmon de Sá, Eike Batista, Joesley Batista, Wesley Batista, Beto Sicupira, Jorge Paulo Lemann, Marcel Herrmann Telles, André Esteves, Mário Garnero, Wagner Canhedo, Rolim Adolfo Amaro, Nenê Constantino, Gabriel Donato de Andrade, Roberto Andrade, Flávio Gutierrez, Hamilton Lucas de Oliveira... só para citar alguns”.

inocência. Ninguém é inocente enquanto não provar que é. Uma inversão absurda do direito mundial. É necessário provar o dolo para ser culpado.

A Lava Jato destruiu empresas e milhares de empregos. Abriu o Brasil para as construtoras asiáticas. A lista de empresários brasileiros que já sofreram o efeito desta máquina de destruição de reputação e de empregos é gigante. Passa por Emílio Odebrecht, Ângelo Calmon de Sá, Eike Batista, Joesley Batista, Wesley Batista, Beto Sicupira, Jorge Paulo Lemann,

Marcel Herrmann Telles, André Esteves, Mário Garnero, Wagner Canhedo, Rolim Adolfo Amaro, Nenê Constantino, Gabriel Donato de Andrade, Roberto Andrade, Flávio Gutierrez, Hamilton Lucas de Oliveira... só para citar alguns.

Cada um com uma longa história para contar. As manchetes que a crise das Americanas gerou foram demolidoras e, se os sócios Sicupira, Lemann e Telles, não fossem robustos, não resistiriam ao massacre midiático.

Toda esta leva de empresários já esteve no foco desta alcateia destruidora de reputação. Um traço comum a eles todos é continuar no Brasil. Eles são masoquistas? Na verdade, uma característica do empreendedor brasileiro é ser apaixonado pelo Brasil. É também a sorte do país que sempre corre o risco de perder estes geradores de emprego.

O pecado do Nelson Tanure é ver oportunidades em empresas que estão à beira do colapso. Ele possui vários casos de sucesso.

O grande perigo de 2026 é que a grande parte da mídia está ficando sob controle de parte do sistema financeiro. Destruir reputação virou uma forma de eliminar a concorrência, já que os destruidores usam uma capa de paladino que raramente são punidos depois.

O episódio do Master vai trazer grandes lições para o país e, neste caso, foi passada uma linha perigosa: a demonização da advocacia. Os ataques ao Supremo Tribunal Federal e ao Tribunal de Contas da União trouxeram ingredientes novos ao pica-deiro de conflitos e destruição de reputação.

A nota pública de Nelson Tanure poderia, na essência, ter sido assinada por qualquer um dos empresários citados na lista acima, que, em alguma fase de sua trajetória de sucesso, foi trucidado por inverdades e especulações. Como afirma Tanure: “a cobertura sobre o fato foi agravada pela publicação de inverdades, dando ares de realidade ao que não passa de especulação”.

Vale a pena ler com atenção o texto que publicamos na íntegra. Ele coloca pingos nos “is” e traz uma indignação, que só aqueles que foram vítimas de destruição de reputação podem expressar.

***Diretor de Redação do Correio da Manhã**

Na manhã desta quarta-feira (14/01/2026), fui surpreendido com um pedido de “busca pessoal”, emitido pelo STF, que atendi com respeito e prontidão. Na ocasião, meu celular foi recolhido.

Cena inusitada para mim, nessa quadra da minha vida, com mais de 50 anos de vida empresarial nos mais diversos campos da economia brasileira.

A cobertura sobre o fato foi agravada pela publicação de inverdades, dando ares de realidade ao que não passa de especulação.

Diante disso, em respeito à minha história e à de todos que dela participam, quero deixar uma mensagem aos que realmente me conhecem, acompanham, que fazem ou fizeram negócio comigo ou com empresas das quais participo.

1). NÃO fui nem sou controlador do extinto Banco Master, tampouco seu sócio, ainda que minoritário, direta ou indiretamente, inclusive por meio de opções, instrumentos financeiros, debêntures conversíveis em ações ou quaisquer mecanismos equivalentes.

2). Mantivemos com o referido banco relações estritamente comerciais, sempre na condição de cliente ou aplicador, assim como fazemos com outras instituições financeiras no Brasil e no exterior. Essas relações envolveram aplicações financeiras, operações de crédito, gestão de fundos e aquisição de participações societárias, sem qualquer ingerência na gestão ou conhecimento das outras operações internas dessas instituições. Todas as operações foram realizadas em estrita conformidade com a legislação e a regulamentação vigentes.

3). Jamais tivemos participação, ou sequer conhecimento, de eventuais relações mantidas pelo extinto Banco Master com terceiros, sejam eles Reag, BRB, Fictor ou outras instituições financeiras, fundos de pensão, fundos árabes, RPPA, entes públicos, políticos ou quaisquer outros agentes baseados em Brasília.

4). Os recursos financeiros que investimos, com resultados positivos ou não, têm origem exclusivamente em nossa trajetória empresarial, que gerou e segue gerando milhares de empregos e riqueza para a sociedade brasileira, e no crédito construído ao longo de décadas de atuação responsável no mercado.

5). Há bastante tempo vínhamos reduzindo gradualmente nossa exposição ao referido banco. Neste momento, os valores eventualmente remanescentes correspondem a perdas suportáveis, próprias de operações de tomadores de risco.

Permaneço, como sempre estive, à disposição das autoridades e da Justiça para cooperar, demonstrando a correção da minha conduta. Tenho fé, e plena confiança na seriedade das investigações, de que todos os fatos relacionados a mim serão devidamente esclarecidos e de que ficará comprovado que minhas relações com o extinto banco foram integralmente lícitas, ainda que, infelizmente, tenham nos acarretado bastantes prejuízos.

Sigo resiliente, com a serenidade de quem sempre conduziu seus negócios com responsabilidade e trabalho, investindo na recuperação de empresas que geram valor para o Brasil.

Nelson Tanure
Empresário e Investidor

Huguette Gallo

Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Gabi Perissinotto



Adriano Rosa, Marília Corrêa e Maurício Cajueiro: das ruas de Campinas para o mundo

Made in
Campinas:

A Música que Não Conhece Limites

Direto de Campinas, a voz poderosa de Marília Corrêa dá vida ao projeto “Preta Rosa e Caju”. A ideia é transformar sentimento em som, interpretando as composições autorais do jornalista e fotógrafo Adriano Rosa e do produtor musical Maurício Cajueiro.

Mais do que um grupo, o projeto é um coletivo criativo. É o encontro de mentes que amam criar e recriar situações musicais únicas, onde cada ideia vira melodia.

Para tirar esse som do papel e transformar em álbum, o trio convocou um time de músicos de “resposta”. Para as quatro faixas do disco, a casa ficou cheia com talentos de Campinas — incluindo a galera da Bandassa, que já acompanha a Marília nos palcos e estúdios. Com a batuta e a guitarra de

Maurício Cajueiro na produção, escalamos essa seleção de craques: Groove & Ritmo: Marcelo Cruz (baixo), Osmário Marinho (bateria) e Lazinho Batuk (percussão).

Harmonia & Brilho: Cleberson Abade (teclas) e Gê Ribeiro (trompete e flugelhorn). Cores Vocais: Carolina Blumer e Graciele Pereira nos backing vocals. Além de tocar as guitarras e violões, Maurício Cajueiro — que já trabalhou para George Benson, Zeca Baleiro, Ivan Lins e outros — também cuidou da gravação, composição, mixagem e masterização do álbum.

As quatro faixas de “Preta Rosa & Caju” estarão disponíveis em todas as plataformas digitais a partir da próxima sexta-feira, dia 23 de janeiro.

Tocendo para um show em Campinas, após o Carnaval, e sentir de perto todo esse borogodó.

O que vai rolar no
finds

O interior de SP está prestes a virar o epicentro da cultura geek. Até domingo, (18), o Iguatemi Campinas recebe o “EP Games”, o maior evento do gênero no interior do Brasil. Imperdível!

Teatro

A Campanha de Popularização do Teatro segue em cartaz em Campinas até o dia 7 de fevereiro e transforma o Teatro Castro Mendes em um espaço de encontro entre o público e produções que dialogam com diferentes linguagens, temas e faixas etárias.

Música

Nesta sexta, George Israel sobe no palco do Bar Alma Campinas para uma noite que promete entrar para a história. Além de ter sido parte fundamental do Kid Abelha, George é um compositor de mão cheia, com parcerias gigantes — incluindo o eterno Cazuza. No sábado, o cantor Mallon interpreta “Um tributo a Seu Jorge”, seguido pela bateria da escola de samba paulistana Vai-Vai, além dos meninos do Bagaço, que tomam conta do palco com um repertório cheio de brasilidade.

Dicas de
filmes
& séries

Marcos Serra Lima/Netflix



Santoro na adaptação do livro de Valter Hugo Mãe

Seleção especial de Guilherme Bryan, coordenador do curso de Cinema e Audiovisual do Centro Universitário Belas Artes, com produções premiadas e grandes nomes do cinema para aproveitar o período de descanso.

Aí vai a lista:

“Sonhos de Trem” (2025), de Clint Bentley

“Jay Kelly” (2025), de Noah Baumbach

“Frankenstein” (2025), de Guillermo del Toro

“Pecadores” (2025), de Ryan Coogler

“Uma Batalha Após a Outra” (2025), de Paul Thomas Anderson

“O Lendário Martin Scorsese” (2025) –

“Nouvelle Vague” (2025), de Richard Linklater

“A Estrada de Kerouac – O Beat de Uma Nação” (2025), de Ebs Burnough

Cazuza Além da Música” (2025), de Patrícia Guimarães

“O Filho de Mil Homens” (2015) de Daniel Rezende, Valter Hugo Mãe, Duda Casoni

Thito Strambi



EP Games, palco da semifinal e final de e-sports